

# DIREÇÃO REGIONAL DE INOVAÇÃO E GESTÃO DELEGAÇÃO ESCOLAR DE SANTANA EB1/PE/C DO FAIAL E S. ROQUE DO FAIAL





# ESCOLA A TEMPO INTEIRO (ETI)

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA 2016/2020





# **FUNDAMENTAÇÃO**

Este documento corresponde à autoavaliação quadrienal (2016/2020) da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial, escola a tempo inteiro (ETI), dando cumprimento ao estabelecido na Portaria nº 245/2014, de 23 de dezembro, que aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional da Madeira, sendo registados e apreciados os conteúdos e o modo de operacionalização dos documentos base e curriculares, o envolvimento da comunidade escolar, o aproveitamento, a satisfação e também as atividades e funções desenvolvidas ao longo dos quatro anos letivos de vigência do Projeto Educativo e do mandato da direção da escola.

No espaço de tempo da autoavaliação, esta escola funcionou em dois edifícios, um situado na freguesia do Faial e outro na freguesia de S. Roque do Faial, distando entre si 3,1Km. No edifício de S. Roque do Faial funcionaram a Creche e a Educação Pré-Escolar, das 8 horas e 30 minutos às 18 horas e 30 minutos, em 2 turnos de 5 horas. No edifício do Faial desenvolveram-se as atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico, das 8 horas e 30 minutos às 18 horas e 30 minutos, em dois turnos de 5 horas, sendo o da manhã de curriculares e o da tarde de atividades de enriquecimento curricular.

Convém esclarecer que esta autoavaliação seguiu a estrutura do Referencial Comum de Avaliação de Escolas, proposto pelo GAOPSER, com as necessárias adaptações, preenchendo um conjunto de dimensões, repartidas pelos Recursos, Processos e Resultados, servindo-se de tabelas e sínteses pontuais e globais, preenchidas com base nos testemunhos, no trabalho realizado e na documentação produzida.

Este Relatório de Autoavaliação da Escola consta de síntese, desenvolvimento e anexos. Avalia a escola nos últimos quatro anos letivos, correspondentes ao período de vigência do Projeto Educativo 2016/2020. Dá uma visão cuidada do trabalho produzido na escola, das suas potencialidades e também fraquezas, entre outros.





# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA

# SÍNTESE - ANÁLISE AOS DADOS RECOLHIDOS

COLHEITA DE INFORMAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS (RECURSOS – PROCESSOS – RESULTADOS)

# ÍNDICE

1. ENQUADRAMENT	O DO PROCESSO	7
	ÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	
1.2. PERÍODO DA	AVALIAÇÃO	7
1.3. MODELO UTI	LIZADO	7
1.4. ETAPAS DO P	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA E CALENDARIZAÇÃO	7
1.5. METODOLOG	IA ADOTADA	8
1.6. CARACTERIZ	ÄĄÇÃO DAS AMOSTRAS	8
	ΓÓRIO (EIXOS DO REFERENCIAL COMUM DE AVALIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB, G	
2.1.1. INFRA	AESTRUTURAS – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA, DO MEIO E DOS MATERIAIS	8
	RIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA E DOS TRANSPORTES	
2.1.3. DISCE	ENTES	
	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	
	NTES	
2.1.6. PESSO	OAL NÃO DOCENTE	12





2.2. PROCESSOS	12
2.2.1. SERVIÇO EDUCATIVO	
A. OFERTA EDUCATIVA/FORMATIVA	13
B. GRAU DE CONSECUÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PEE	
2.2.2. PARCERIAS, PROGRAMAS E PROJETOS IMPLEMENTADOS, PREVISTOS NOS PAA´S E	E OPERACIONALIZA-
DOS	
2.2.3. APRENDIZAGENS	15
A. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO/ESCOLAR	
B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	15
2.2.4. EDUCAÇÃO/ENSINO	16
A. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO/ENSINO	17
2.2.5. CULTURA ORGANIZACIONAL	18
A. TRABALHO EM EQUIPA	18
B. COMUNICAÇÃO INTERNA	18
C. PARTICIPAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO	
D. SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS	19
2.2.6. CULTURA RELACIONAL	20
A. RELAÇÃO DA ESCOLA COM PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	20
B. PARCERIAS E RECURSOS DA COMUNIDADE ENVOLVENTE	20
2.2.7. LIDERANÇA	20
A. VISÃO ESTRATÉGICA E PLANEAMENTO	
2.2.8. REGULAMENTO INTERNO	21



	2.2.9. PROJETO EDUCATIVO	22
	A. COERÊNCIA ENTRE A REALIDADE DA ESCOLA E O PROPOSTO NO PROJETO EDUCATIVO	22
	B. APRECIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA (PEE)	22
	C. INDICADORES ESSENCIAIS DO PEE	22
	D. OBJETIVOS ALCANÇADOS E METAS ATINGIDAS, DO PEE	23
	2.2.10. APRECIAÇÃO DOS PLANOS ANUAIS DE ATIVIDADES (PAA'S)	23
	A. DIMENSÕES IDENTIFICADAS NOS PAA'S	
	B. APRECIAÇÃO GLOBAL DOS PAA´S	24
	C. MELHORIAS IMPLEMENTADAS	25
	2.2.11. APRECIAÇÃO DO CONTRIBUTO DE CADA DOCENTE NAS REUNIÕES DO CONSELHO ESCOLAR	26
	2.2.12. APRECIAÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO (PCG'S) – EDUCADORAS	26
	2.2.13. APRECIAÇÃO DOS PLANOS ANUAIS DE TURMA (PAT´S/PCT'S) – PROFESSORES	27
	2.2.14. APRECIAÇÃO DAS REUNIÕES DE GRUPO – CRECHE E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	27
	2.2.15. APRECIAÇÃO DAS REUNIÕES DE GRUPO – 1.º CEB	28
2.3. ]	RESULTADOS	
	2.3.1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	
	A. AVALIAÇÕES SUMATIVAS TRIMESTRAIS	28
	B. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO FINAL DE CADA ANO LETIVO	29
	C. CLASSIFICAÇÃO EXTERNA – PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE	29
	D. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR – 1.º CEB	30
	2.3.2. ABSENTISMO ESCOLAR	
	A. DISCENTES COM FALTAS INJUSTIFICADAS NAS CURRICULARES	30
	B. ABANDONO/DESISTÊNCIA	30





2.3.3. AMBIENTE ESCOLAR – CUMPRIMENTO DE REGRAS E DISCIPLINA	30
A. DISCENTES COM PROCESSOS DISCIPLINARES	
B. COMPORTAMENTO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA	30
C. PROCEDIMENTOS QUANTO AO CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA	30
D. RELACIONAMENTO ENTRE OS ELEMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR	31
3. CONCLUSÕES E SUGESTÕES	32
3.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES	32
3.2. IDENTIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES MELHORADAS – PONTOS INTERMÉDIOS E PONTOS FRACOS	33
3.3. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FRACOS ATUAIS	34
3.4. OPORTUNIDADES	
3.5. REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VÁRIAS DIMENSÕES DESTA AUTOAVALIAÇÃO	34
3.6. CONSTRANGIMENTOS	
3.7. SUGESTÕES DE ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIA	36
4. AVALIAÇÃO DESTE RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA	37
5. FONTES	37
6. LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO	37
7. DISCUSSÃO, RETIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PELO CONSELHO ESCOLAR	38
8. DIVULGAÇÃO	
9. RAE – DESENVOLVIMENTO	38
10 ANEXOS	38





#### 1. ENQUADRAMENTO DO PROCESSO

# 1.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO (EAE)

A equipa de autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial esteve constituída por quatro elementos, sendo estes o diretor da escola, o substituto do diretor (professor do quadro de escola), uma educadora (coordenadora do edifício da escola de S. Roque do Faial) e uma assistente técnica do secretariado.

# 1.2. PERÍODO DA AVALIAÇÃO

Quadriénio 2016/2020.

#### 1.3. MODELO UTILIZADO

Referencial Comum de Avaliação de Escolas – 1.º CEB, do GAOPSER, com adaptações.

# 1.4. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA E CALENDARIZAÇÃO

No ano letivo 2019/2020, durante o 1.º Período, no mês de setembro, procedemos à preparação do Relatório de Autoavaliação da Escola 2016-2020 (RAE), iniciando o processo com mais uma leitura e análise, nos conselhos de docentes dos grupos/turmas, aos relatórios de autoavaliação dos três anos letivos anteriores e recolheram-se também sugestões para as etapas seguintes.

Posteriormente, em reunião da Equipa de Autoavaliação da Escola (EAE), agendaram-se os procedimentos quanto à recolha de dados e análise de resultados e de como organizar e elaborar este relatório sumativo do quadriénio 2016/2020. Todos os elementos da EAE ficaram responsáveis pela recolha de informação, tratamento de dados e um dos seus elementos, professor do quadro de escola, ficou também responsável pela sua redação, digitação e formatação, ao longo do ano letivo (2019/2020), estando o tempo para esta atividade contemplado no seu horário.

Na 1ª semana de julho, o RAE, já elaborado, foi apresentado, passando-se à sua discussão/melhoramento em reuniões de docentes. Por fim, foi descrito e analisado pelo Conselho Escolar que o aprovou, na sua redação final.

O RAE será divulgado no fim do mês de julho de 2020, sendo publicado no site da escola. Em setembro do ano letivo 2020/2021 será abordado nas reuniões de docentes e nas reuniões destes com os encarregados de educação.

A EAE reuniu sempre que necessário e, ao longo de todo o processo e de acordo com as informações recolhidas, foi elaborando o RAE que, por sua vez, dará origem ao plano de melhoria a incluir no próximo Projeto Educativo de Escola (2020/2024), para implementação e operacionalização.

Ainda em setembro de 2020, será dado início ao novo ciclo avaliativo de quatro anos, com relatórios intermédios e finais.





#### 1.5. METODOLOGIA ADOTADA

Na elaboração deste relatório, definiram-se amostras e instrumentos para recolha de informação, tais como, legislação em vigor (grau de cumprimento), guiões, Place Miúdos, Projeto Educativo, Regulamento Interno, Planos Anuais de Atividades, outros projetos/planos desenvolvidos e avaliados, atas, inquéritos à comunidade escolar e parceiros, entre outros suportes documentais.

Toda a documentação foi examinada pormenorizadamente e a informação importante registada.

Os inquéritos/questionários foram aplicados à comunidade escolar e parceiros no último ano letivo, tendo fornecido mais alguns dados e mostrado claramente o grau de satisfação sentido quanto aos serviços prestados por esta escola.

Os resultados aqui registados baseiam-se também em observações diretas, através da troca de informações entre parceiros/colaboradores, e em reuniões de docentes, de encarregados de educação e da equipa de autoavaliação da escola.

# 1.6. CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS

Todos os documentos escolares produzidos, em articulação com os documentos base da escola (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Critérios de Avaliação dos Discentes) foram, ao longo destes quatro anos letivos em avaliação, examinados cuidadosamente e a informação relevante analisada e anotada, ficando aqui o registo da sua qualidade, do seu contributo no funcionamento da escola e no aproveitamento dos discentes.

# 2. CORPO DO RELATÓRIO (EIXOS DO REFERENCIAL COMUM DE AVALIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB, GAOPSER)

#### 2.1. RECURSOS

#### 2.1.1. INFRAESTRUTURAS – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA, DO MEIO E DOS MATERIAIS

A EB1/PE do Faial e S. Roque do Faial é constituída por dois edifícios. Estes situam-se em meios rurais com baixa densidade populacional, praticando-se uma agricultura de subsistência, algum comércio e atividades turísticas.

O edifício onde funciona a Creche e a Educação Pré-Escolar localiza-se no sítio dos Terreiros, freguesia de São Roque do Faial, município de Santana. O edifício do 1.º Ciclo do Ensino Básico localiza-se no Sítio do Lombo do Lourenço, freguesia do Faial, Concelho de Santana.

Os espaços escolares, do Faial e S. Roque do Faial, em bom estado e com bastante mobiliário, permitiram, para além das curriculares e das AEC, promover atividades diversificadas, envolver a comunidade escolar em projetos comuns, dinamizar a comunidade educativa para a operacionalização do Projeto Educativo da Escola e promover outras atividades de interesse para esta escola.

Os recursos materiais existentes na escola e fornecidos pela Câmara Municipal de Santana têm contribuído cabalmente para o desenvolvimento dos seus projetos/planos, das atividades curriculares, não curriculares e de enriquecimento.





# 2.1.2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA E DOS TRANSPORTES

As crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico cumpriram um horário diário, de segunda a sexta-feira, das oito horas e trinta minutos às dezoito horas e trinta minutos.

Grande parte dos discentes precisaram de transporte individual e/ou coletivo para virem para a escola e regressarem a casa.

#### **2.1.3. DISCENTES**

O número de crianças que frequentaram esta escola, ao longo destes quatro anos letivos, manteve-se equilibrado, sendo de 80 em 2016/2017, 84 em 2017/2018, 79 em 2018/2019 e 82 em 2019/2020. Quanto aos adultos do ensino recorrente, os matriculados foram de 15 em 2016/2017, 21 em 2017/2018, 16 em 2018/2019 e 17 em 2019/2020.

Nestes quatro anos em avaliação, não houve crianças com antecipação de matrícula e tivemos apenas um adiamento de matrícula, de uma criança de 5 anos, da Educação Pré-Escolar para o 1.º Ciclo (2016/2017).

A média etária das crianças da Creche, Educação Pré-Escolar e 1.º CEB que frequentaram a escola, em cada nível de ensino, correspondeu à idade esperada, visto as retenções terem sido poucas (3 alunos). Nestes quatro anos letivos, a idade dos alunos do Ensino Recorrente foi muito elevada, tendo a maioria mais de 65 anos.

A maioria das crianças pertenciam à área escolar, residindo nas freguesias do Faial (62,15%) e de S. Roque do Faial (19,08%); 18,77% eram oriundos do Porto da Cruz e de Santana (não residentes na área escolar). Quanto ao Ensino Recorrente, residiram todos no espaço da área escolar, sendo a maioria de S. Roque do Faial (81,48%) e os restantes do Faial (18,52%).

A maioria dos menores que frequentaram a escola eram naturais da Madeira (92,31%); dos restantes (7,69%), um tinha origem no continente português e os outros eram filhos de portugueses vindos de alguns países de emigração como Reino Unido, África do Sul e Venezuela. Os alunos do Ensino Recorrente eram todos naturais da Madeira.

Quanto à necessidade de medidas adicionais (NMA) no ensino-aprendizagem, tivemos nestes quatro anos algumas crianças com apoios da docente do Ensino Especial, mas em número pouco significativo. Ao todo receberam essa ajuda 6,46% das crianças/alunos, de todos os níveis de ensino oferecidos pela escola.

Tendo em consideração os escalões de Ação Social Escolar (ASE), a media destes quatro anos em avaliação apontou para um número bastante significativo de beneficiados, assim distribuídos: 1.º escalão - 36%, 2.º - 19,38%, 3.º - 17,54% e 4.º - 6,77% e sem escalão - 20,31%.

# 2.1.4. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

As crianças que frequentaram a Creche, Educação Pré-Escolar e 1.º CEB, entre os anos letivos 2016/2020, pertenciam maioritariamente (94,46%) a famílias tradicionais (pai, mãe e irmãos) e só uma pequena percentagem (5,54%) faziam parte de famílias monoparentais.

Quase todas as crianças (98,15%) residiram com ambos os pais; apenas 1,85% viveram com os avós ou com outro familiar.

Considerando o número total de crianças, eram 39,38% as famílias que possuíam ao mesmo tempo irmãos a frequentar esta e/ou outra escola; 60,62% não tinham.

A maioria das famílias eram constituídas por três (40,31%) ou quatro elementos (50,77%); 2,77% por 2; 5,54% por 5 e 0,61% por seis.

Referindo a naturalidade/nacionalidade das famílias, 93,54% eram de nacionalidade portuguesa, quase todas da Madeira exceto uma, e apenas 6,46% de outros países.

Quanto aos níveis de escolaridade, relativamente às mães, nenhuma tinha doutoramento; 0,62% com mestrado; 17,85% com licenciatura; 3,69% com bacharelato; 25,85% com ensino secundário; 23,69% com 3.º Ciclo; 17,23% com 2.º Ciclo e 11,07% com 1.º Ciclo. Aludindo aos pais, nenhum tinha doutoramento ou mestrado; 6,77% com licenciatura; 2,77% com bacharelato; 20% com ensino secundário; 22,77% com 3.º Ciclo; 35,38% com 2.º Ciclo e 12,31% com 1.º Ciclo.

Referente ao ano letivo 2019/2020, 73,17% dos pais estiveram empregados; 25,61% desempregados e 1,22% são inválidos; 75,61% das mães estiveram empregadas e 24,39% desempregadas.

As profissões praticadas pelos pais, neste mesmo período (2019/2020), correspondiam aos seguintes grupos:

- ❖ Profissões das Forças Armadas 3,66%
- ❖ Especialistas das atividades intelectuais e científicas − 7,32%
- ❖ Técnicos e profissões de nível intermédio 4,88%
- ❖ Pessoal administrativo 2,44%
- ❖ Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores − 23,17%
- ❖ Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta − 14,63%
- ❖ Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices − 7,32%
- ❖ Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem − 14,63%
- ❖ Trabalhadores não qualificados 21,95%

As atividades profissionais das mães, em 2019/2020, eram:

- ❖ Especialistas das atividades intelectuais e científicas − 14,63%
- ❖ Pessoal administrativo 6,10%





- ❖ Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores − 39,02%
- ❖ Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta − 8,54%
- ❖ Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices 3,66%
- ❖ Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem − 8,54%
- ❖ Trabalhadores não qualificados 19,51%

Nestes quatro anos letivos em avaliação, a maioria absoluta (95,69%) dos encarregados de educação foram as mães, os pais representaram apenas (4,31%).

#### **2.1.5. DOCENTES**

Os docentes a exercer funções nesta escola, nestes quatro anos letivos em avaliação, foram proporcionais ao número de grupos/turmas lecionados, permitindo o funcionamento das curriculares do 1.º CEB em turmas separadas, havendo apenas algumas junções nas atividades de enriquecimento curricular. Considerou-se o trabalho em par-pedagógico e tivemos docentes de Inglês, Expressões Artísticas e Educação Físico-Motora. Houve uma professora especializada em educação especial e um professor para o ensino recorrente. A proporção em cada um dos anos letivos foi a seguinte: 2016/2017 - 22 docentes -80 alunos; 2017/2018 - 20 docentes -84 alunos; 2018/2019 - 20 docentes -79 alunos; 2019/2020 - 18 docentes -82 alunos.

Houve dificuldades na substituição de docentes com atestado médico por períodos médios (duas ou mais semanas), por falta de substitutos, havendo necessidade de, por vezes, juntar as turmas e/ou alterar os horários, para colmatar as ausências. À exceção do Diretor da Escola, todos os docentes tiveram componente letiva, ressalvando o ano letivo 2016/2017 em que houve um professor com dispensa total da componente letiva. Houve dois professores com a redução de 5 horas semanais na componente letiva e algumas docentes com a dispensa de 1 hora para amamentação.

Quanto à idade dos docentes, não houve nenhum com menos de 30 anos. Na média global, os docentes entre os 31 e 40 anos representaram 40%, entre os 41 e 50 anos 43,75%, entre os 51 e 60 anos 8,75% e com 60 ou mais anos 7,5%.

Referindo o género do corpo docente, nestes quatro anos letivos, a maioria (78,75%) era do sexo feminino e o restante masculino (21,25%).

Relativamente à formação inicial dos docentes, 91,25% eram licenciados, 8,75% tinham bacharelato e com pós-graduação, para além da licenciatura, apenas 7,5%.

Nestes 4 anos de autoavaliação, todos os docentes frequentaram ações de formação, embora alguns em anos letivos alternados.

Mencionando a situação profissional dos docentes, 15% foram contratados, 46,25% eram do Quadro de Escola, 36,25% do Quadro de Zona Pedagógica e 2,5% do Quadro de Vinculação Regional.

Dos docentes da escola, em média, 5,13% tinham entre 5 e 9 anos de serviço; 53,84% entre 10 e 19 anos; 30,77% entre 20 a 29 anos e 10,26%





mais de trinta anos.

Tendo em consideração a fusão das escolas do Faial e de S. Roque do Faial no início do ano letivo 2016/2017, para contabilizar o número de anos dos docentes nesta escola apenas consideramos o quadriénio em avaliação, sendo o ano letivo 2016/2017 tido como o 1.º ano de serviço no estabelecimento. Em 2016/2017 – 100% pela 1.ª vez; em 2017/2018 – 95% pela 2.ª vez e 5% pela 1.ª vez; 2018/2019 – 65% pela 3.ª vez, 5% pela 2.ª vez e 30% pela 1.ª vez; 2019/2020 – 66,66% pela 4.ª vez, 5,56% pela 3.ª vez, 22,22% pela 2.ª vez e 5,56% pela 1.ª vez.

#### 2.1.6. PESSOAL NÃO DOCENTE

O pessoal não docente, neste período de avaliação esteve constituído pro catorze funcionários nos primeiros 3 anos letivos e por 15 no último.

Quanto ao tipo/carreira estavam assim distribuídos: 2 técnicas superiores, sendo uma delas técnica superior de biblioteca; 1 assistente técnica; 8 assistentes operacionais nos primeiros três anos e mais 1 no quarto e 3 ajudantes socioeducativas do Ensino Pré-Escolar (ASEPE).

Sobre a idade dos funcionários, não houve nenhum com menos de 30 anos. Na média global, os funcionários entre os 31 e 40 anos representaram 10,50%, entre os 41 e 50 anos 42,10%, entre os 51 e 60 anos 21,10% e com 60 ou mais anos 26,30%.

Referindo o género, houve apenas 1 trabalhador do sexo masculino (7,02%), sendo a maioria absoluta constituído pelo sexo feminino (92.98%).

Relativamente às habilitações, 3,92% eram licenciados, 27,46% tinham o ensino secundário, 3,92% o 3.° CEB, 33,30% o 2.° CEB e 31,40% o 1.° CEB.

Dos funcionários da escola não docentes, em média, 1,75% tinham menos de 4 anos de serviço; 8,77% entre 5 a 9 anos; 61,40% entre 10 e 19 anos; 10,54% entre 20 a 29 anos e 17,54% mais de trinta anos.

Considerando a fusão das escolas do Faial e de S. Roque do Faial no início do ano letivo 2016/2017, para contabilizar o número de anos dos funcionários nesta escola apenas consideramos o quadriénio em avaliação, sendo o ano letivo 2016/2017 tido como o 1.º ano de serviço no estabelecimento. Em 2016/2017 – 100% pela 1.ª vez; em 2017/2018 – 100% pela 2.ª vez; 2018/2019 – 92,86% pela 3.ª vez e 7,14% pela 1.ª vez; 2019/2020 – 86,66% pela 4.ª vez, 6,67% pela 2ª vez e 6,67% pela 1ª vez.

#### 2.2. PROCESSOS

Ao nível dos Processos, fizemos a análise das práticas e procedimentos, ou seja, do que foi ou não realizado, no cumprimento e operacionalização do PEE 2016/2020, que permitiu evidenciar e/ou condicionar os resultados obtidos.





# 2.2.1. SERVIÇO EDUCATIVO A. OFERTA EDUCATIVA/FORMATIVA

A oferta educativa/formativa teve por base as horas referidas nas matrizes recebidas.

Em relação às atividades semanais em par pedagógico, a oferta compreendeu todos os níveis de ensino abrangidos por esta escola, ou seja, Creche, Educação Pré-Escolar e 1.º CEB.

Trabalharam-se, sem alterações significativas ao longo destes quatro anos em avaliação, no 1.º CEB, no turno da manhã, as componentes do currículo de Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Físico-Motoras, Apoio ao Estudo, Inglês, Cidadania e Desenvolvimento / Educação para a Cidadania. Em par pedagógico (coadjuvação) Inglês, Expressões Artísticas (Dança, Dramática / Teatro e Música, Educação Física) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) ou Inglês, Expressões Artísticas Educação Musical e Dramática, Educação Físico-Motora e TIC.

Nas atividades de enriquecimento curricular, no turno da tarde, desenvolveram-se as seguintes componentes: Estudo, TIC, Inglês, Biblioteca, Educação Musical e Dramática e Educação Físico-Motora, Expressão Plástica e Ocupação de Tempos Livres.

Em par pedagógico (coadjuvação), na Creche: Expressões Artísticas (Educação Musical e Dramática e Educação Físico-Motora) e Animação de Biblioteca; na Educação Pré-Escolar: Inglês, Expressões Artísticas (Educação Musical e Dramática e Educação Físico-Motora), Animação de Biblioteca e TIC.

#### B. GRAU DE CONSECUÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PEE

O cumprimento do PEE 2016/2020, pela operacionalização do agendado nos PAA's, nas atividades curriculares, não curriculares e de enriquecimento, foi completo, permitindo atingir em todas as dimensões os graus de consecução esperados e alcançar as metas prognosticadas. Fizeram-se os
progressos expectáveis quanto aos objetivos prioritários na Creche e Educação Pré-Escolar (promover o envolvimento ativo dos encarregados de educação; incutir nas crianças o gosto pela Natureza; incentivar o gosto pelo Ambiente; estimular o gosto pelo livro e pela leitura) e no 1.º CEB (promover o
envolvimento dos encarregados de educação nas atividades escolares; incutir nos discentes hábitos de trabalho; promover o crescimento de cidadãos
ativos, responsáveis e conscientes; promover a escrita; incutir hábitos de trabalho; criar hábitos quotidianos de leitura).

#### 2.2.2. PARCERIAS, PROGRAMAS E PROJETOS IMPLEMENTADOS, PREVISTOS NOS PAA'S E OPERACIONALIZA-

#### DOS

As atividades mencionadas nos PAA´s, para os quatro anos letivos em avaliação, ligadas às parcerias e/ou a programas e projetos da escola, foram quase todas cumpridas, nomeadamente:

- Dia Mundial da Alimentação;
- ❖ Pão por Deus, Magusto e S. Martinho;







- Segurança Rodoviária;
- ❖ Festa de Natal;
- ❖ Dia de Reis;
- ❖ Programa Eco-Escolas (incluindo o Hastear da Bandeira Verde, o Dia Eco-Escola e a exposição);
- Segurança na Internet;
- Segurança na escola, em casa e na rua, em caso de calamidade;
- \* Direitos e deveres da comunidade educativa:
- Festa dos Compadres em Santana;
- ❖ Carnaval na escola:
- ❖ Dia da Amizade S. Valentim;
- ❖ Jornal Escolar "Faialinho";
- ❖ Dia do Pai:
- Dia da Árvore e da Floresta;
- Música no Pé;
- **❖** Cell;
- Páscoa:
- ❖ Dia da Mãe;
- ❖ Festa da Família (apenas Creche e Educação Pré-Escolar);
- ❖ Festival "A uma só voz";
- Dia da criança;
- Festa Final.

As festas de Natal, Desfile dos Compadres e de fim de ano letivo envolveram as crianças de ambos os edifícios da escola. As restantes atividades tiveram lugar em cada edifício, com as crianças/alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação de cada um.

Nos anos letivos de incidência desta autoavaliação (2016/2020), realizaram-se cabalmente quase todas as atividades acima mencionadas. Não se efetuaram: a "Assembleia Municipal Jovem", cuja atividade não foi ofertada pela Câmara Municipal de Santana; a Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais, nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, e o jornal Escolar Faialinho, no ano letivo de 2019/2020, este último por decisão do Conselho Escolar, dando-se como alternativa a publicação de artigos no site da escola. No ano letivo 2019/2020, não se fizeram as atividades referentes ao 3.º Período, por motivos do encerramento da escola, devido à pandemia provocada pelo vírus Covid-19.





#### 2.2.3. APRENDIZAGENS

# A. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO/ESCOLAR

Nestes quatro anos letivos, na promoção do sucesso educativo/escolar:

- Fez-se um acompanhamento mais individualizado aos discentes com maiores dificuldades de aprendizagem;
- ❖ Houve apoio diferenciado aos alunos sinalizados, temporário e/ou permanente (diferenciação pedagógica e inclusão);
- ❖ Dinamizaram-se atividades motivantes, variadas e significativas;
- ❖ Houve momentos de diálogo e debate, fomentando a autonomia, a autoconfiança e a partilha de saberes e de experiências;
- ❖ Adequaram-se os objetivos estabelecidos, tendo em vista o atingir das metas previstas;
- ❖ Planearam-se e foram calendarizadas as atividades;
- ❖ Distinguiram-se as crianças destacadas pela positiva no comportamento e nas aprendizagens, com louvores;
- Um número significativo de encarregados de educação acompanhou, voluntária e regularmente, as tarefas escolares.

# B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Relativamente à monitorização e avaliação das aprendizagens:

- ❖ Fizeram-se reuniões com toda a comunidade escolar, dando-se a conhecer as orientações, a legislação de suporte e as decisões importantes respeitantes à vida escolar;
- Previram-se situações de risco de insucesso e abandono;
- Promoveram-se reuniões de docentes, incluindo por vezes os discentes, para agendar, preparar e participar em eventos comuns;
- ❖ Os docentes planificaram as suas atividades, em trabalho cooperativo e colaborativo.

Quanto aos documentos e registos de avaliação da educação/ensino:

- Fez-se um documento, elaborado anualmente pela escola, com uma síntese dos critérios de avaliação diagnóstica, contínua e sumativa dos discentes;
- ❖ Aplicaram-se provas sumativas de conhecimentos;
- ❖ Procedeu-se a registos de aproveitamento dos discentes (avaliação diagnóstica, formativa e sumativa);
- Fizeram-se registos e anotações na caderneta do aluno;
- ❖ Arquivaram-se, com as crianças, os trabalhos mais significativos;
- ❖ Promoveu-se a autoavaliação, quanto ao comportamento e aproveitamento;
- ❖ Procedeu-se anualmente à autoavaliação da escola.





# 2.2.4. EDUCAÇÃO/ENSINO A. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Quanto às práticas pedagógicas, os docentes, nestes anos letivos em avaliação, agiram com sucesso, pois:

- Os currículos foram objeto de adaptação para cada grupo/turma, tendo em conta a Cidadania e Desenvolvimento/Educação para a Cidadania, Diferenciação Pedagógica, Opções Curriculares e Critérios de Avaliação;
- ❖ Foram adotados manuais escolares adequados, procedendo-se à sua apreciação seleção e adoção nos termos da legislação em vigor;
- ❖ As metas curriculares homologadas foram observadas nos procedimentos para serem atingidas;
- Definiram-se os objetivos, tendo em vista as metas;
- Os objetivos, de um modo geral, conduziram às metas previstas;
- ❖ Seguiram-se as orientações dos documentos gerais da escola;
- ❖ Na operacionalização, considerou-se o meio e a comunidade escolar;
- Respeitaram-se as características individuais dos discentes, em todos os procedimentos, para o sucesso do ensino-aprendizagem;
- ❖ Considerou-se o papel do docente nas suas funções e promoveu-se a sua formação;
- Elaboraram-se planificações individuais e de grupo;
- ❖ Procedeu-se à operacionalização do ensino-aprendizagem, conforme agendado e planificado;
- \* Realizaram-se quase todas as atividades comuns previstas;
- ❖ Cada docente procedeu à adaptação do currículo, diretamente ou em colaboração, para o seu grupo/turma;
- ❖ Os docentes procederam à elaboração dos planos anuais/mensais/semanais;
- ❖ As equipas de docentes elaboraram, em trabalho de grupo, os planos semanais das atividades dos seus grupos/turmas;
- ❖ As equipas nomeadas elaboraram os planos de atividades comuns, ligadas a programas e projetos, e geriram a operacionalização dos mesmos;
- \* O desenvolvimento das atividades planificadas em grupo teve em conta a interdisciplinaridade, a diversidade e a pluralidade;
- ❖ Os docentes planificaram as aulas, tendo em atenção os conhecimentos, as capacidades e ritmo de aprendizagem dos discentes;
- ❖ Para a elaboração das planificações, respeitaram-se as orientações emanadas no PEE, RI e PAA;
- Deu-se cumprimento às orientações recebidas dos órgãos competentes e procedeu-se às planificações das atividades curriculares e de enriquecimento;
- Na operacionalização das atividades de enriquecimento curricular respeitou-se a articulação com o currículo, oferecendo aos docentes as condições necessárias para o cumprimento integral e apropriado das ações planeadas nas diversas componentes;
- ❖ Adequaram-se as atividades pedagógicas às capacidades e ritmos dos alunos/crianças;
- \* Fez-se a monitorização do desenvolvimento do currículo e das orientações curriculares;





- ❖ Fomentou-se o trabalho em articulação entre si e nas diferentes áreas disciplinares, tendo em vista a melhoria do aproveitamento dos discentes;
- ❖ Articulou-se com o docente da Educação Especial práticas/estratégias para a implementação e avaliação dos discentes;
- ❖ Promoveu-se de forma adequada a articulação com os encarregados de educação, no sentido de desenvolver estratégias de envolvimento dos alunos nas atividades escolares;
- ❖ Definiu-se, em conjunto, um critério de adoção e práticas de utilização do material escolar e, no 1.º Ciclo, dos manuais escolares e permitiu-se aos discentes a aquisição e a aplicação adequada de conhecimentos necessários para o seu sucesso escolar;
- Os docentes resolveram eficazmente os conflitos/problemas com justiça, promoveram e incentivaram a participação dos pais no processo de ensino-aprendizagem;
- \* O trabalho desenvolvido pelos docentes com cada discente foi adequado e produziu resultados positivos;
- O professor/educador motivou os discentes para as tarefas propostas e/ou negociadas;
- ❖ A oferta das atividades de enriquecimento do currículo/OTL foi adequada e seguiu as instruções recebidas;
- Nas atividades de enriquecimento curricular, os tempos destinados às aulas foram quase sempre adequados às exigências das planificações elaboradas.

# B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO/ENSINO

Quanto à monitorização e avaliação da educação/ensino:

- \* Existiu documentação reguladora de todo o processo de gestão e ensino-aprendizagem, devidamente divulgada;
- Fez-se a análise e reflexão sobre o cumprimento do estabelecido na documentação base da escola e nos regulamentos escolares;
- ❖ Foram elaborados relatórios e registos de avaliação, nos momentos mais oportunos, sobre o grau de operacionalização dos planos, dos objetivos traçados e das metas atingidas;
- Produziram-se relatórios claros e adequados, tendo em vista aferir o grau de sucesso do ensino-aprendizagem;
- ❖ Fizeram-se sumários das atividades desenvolvidas com os discentes, nas curriculares e nas AEC, registados na plataforma do Place Miúdos;
- ❖ Todas as atividades, desenvolvidas ao longo dos quatro anos (curriculares, das AEC e comuns a toda a comunidade escolar), foram devidamente planificadas e avaliadas;
- ❖ Procedeu-se habitualmente à avaliação diagnóstica, formativa e sumativa trimestral e final de todos os discentes;
- ❖ As planificações foram alvo de avaliação dos resultados da sua operacionalização, por parte dos docentes aplicadores (planificação de





adaptação do currículo à turma/grupo, planos das AEC, atividades comuns e outras);

- ❖ Houve reuniões semanais/quinzenais para planificar as atividades de cada semana de aulas e delinear procedimentos;
- ❖ Na Creche e Educação Pré-Escolar, as crianças que manifestaram mais dificuldades usufruíram de apoios individualizados;
- No 1.º Ciclo, os alunos que manifestaram mais dificuldades de aprendizagem a português e a matemática usufruíram de Planos de Acompanhamento Pedagógico, tendo em vista o seu sucesso escolar;
- ❖ As funções desempenhadas pelos assistentes operacionais foram observadas periodicamente, no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado;
- ❖ A prestação docente foi analisada periodicamente, no sentido de melhorar o grau de qualidade do ensino-aprendizagem.

# 2.2.5. CULTURA ORGANIZACIONAL A. TRABALHO EM EQUIPA

O trabalho em equipa realizou-se da seguinte maneira:

- ❖ O Conselho Escolar reuniu-se mensalmente para tratar de assuntos administrativos e pedagógicos;
- Os docentes organizaram-se em grupo para planificar, operacionalizar e avaliar as atividades comuns a toda a comunidade escolar;
- ❖ Os docentes de cada grupo/turma, em reuniões semanais/quinzenais e coordenados pelos professores/educadores titulares, procederam à elaboração das planificações semanais das atividades curriculares e de enriquecimento;
- ❖ As atividades comuns foram planificadas e operacionalizadas pelas equipas nomeadas para o efeito e avaliadas pelas mesmas equipas, em reuniões de docentes e do Conselho Escolar.

# B. COMUNICAÇÃO INTERNA

Quanto à comunicação interna, deu-se relevância à comunicação entre docentes, funcionários, alunos e encarregados de educação, realizando-se, efetivamente, pelo contato direto individual, em grupo e/ou através de reuniões entre docentes, funcionários, alunos e encarregados de educação e também pelo contato indireto, usando os meios de comunicação ao dispor, como partilha definida na internet (Dropbox), jornal escolar, sítio eletrónico da escola, placares e correio eletrónico (e-mail).





# C. PARTICIPAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO

Nestes 4 anos letivos, tomaram-se as seguintes medidas:

- ❖ As crianças, em contexto de sala de aula, foram ouvidas e tomaram decisões, em conformidade com as orientações dos docentes, para a elaboração de planos e projetos a serem operacionalizados pelo grupo/turma;
- No início de cada ano letivo, fez-se uma reunião geral com os encarregados de educação, orientada pelo diretor e com a presença dos docentes:
- Houve todas as semanas atendimento aos encarregados de educação, por parte dos docentes titulares, estando o horário difundido nos placares e no site da escola;
- Os encarregados de educação apresentaram-se, por sua iniciativa ou por solicitação, em reuniões com os docentes responsáveis e/ou com a direção da escola;
- Existiu uma caderneta individual do aluno e também avisos escritos pontuais, servindo, entre outros meios, para estabelecer comunicação com as famílias dos discentes;
- Fizeram-se reuniões do Conselho Escolar, de carácter administrativo e pedagógico, realizadas mensalmente, que serviram para tomar conhecimento da correspondência recebida, da legislação em vigor, debater a vida escolar e tomar decisões assertivas, de interesse para toda a comunidade escolar;
- ❖ Estabeleceram-se parcerias e colaborações, construtoras da formação integral dos discentes, com os encarregados de educação e entidades externas à escola.

# D. SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS

Quanto à segurança nos estabelecimentos escolares:

- ❖ Promoveu-se um controlo eficaz das entradas e saídas dos alunos;
- ❖ Nos recreios, houve vigilância eficaz feita pelos adultos;
- ❖ Os mecanismos acionados contribuíram, em parte\*, para o controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.
- ❖ Percebeu-se que houve sentimento de segurança na escola, por parte de todos os atores.

\*Há necessidade de reparar a fechadura e aldraba da porta de acesso ao recinto escolar do edifício do Faial, a partir do parque de estacionamento da escola, para aumentar a segurança e precaver a entrada de estranhos.





#### 2.2.6. CULTURA RELACIONAL

# A. RELAÇÃO DA ESCOLA COM PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

#### **Nestes anos letivos:**

- ❖ Houve contatos atualizados entre os pais/encarregados de educação e a escola (e-mail, números de telefone e/ou de telemóvel e direção de residência);
- ❖ A direção da escola, nas horas de expediente, atendeu sempre os pais/encarregados de educação;
- Os pais/encarregados de educação participaram em número significativo nas reuniões de início de ano letivo e nas reuniões de avaliação sumativa trimestral;
- Uma percentagem significativa de encarregados de educação compareceu por sua iniciativa nas reuniões semanais, realizadas com os docentes titulares de grupo/turma;
- Nas comemorações comuns a toda a escola, a participação dos pais, de um modo geral, foi considerável.

#### B. PARCERIAS E RECURSOS DA COMUNIDADE ENVOLVENTE

A escola preparou as crianças e a restante comunidade educativa para agir em situações de risco (incêndio, inundação, sismo e outras catástrofes naturais); procedeu a simulacros de incêndio, nos dois edifícios (por vezes, com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Santana, Polícia de Segurança Pública e Proteção Civil); participou com todos os grupos/turmas no Projeto do PRER e promoveu ações de formação e atividades no terreno, relacionadas com o mesmo; esteve envolvida no Programa Eco-Escolas.

No interesse da escola, estabeleceram-se parcerias e cooperou-se com diversas entidades: Encarregados de Educação, Secretaria Regional de Educação, Delegação Escolar de Santana, Centro de Saúde, Casas do Povo e Juntas de Freguesia do Faial e S. Roque do Faial, Polícia de Segurança Pública de Santana, CPCJ, CAP-Santana, ABAE, Proteção Civil da Madeira e outras.

A escola esforçou-se por estabelecer parcerias com entidades e organizações relevantes, pelo papel que representam no reforço da formação da comunidade escolar, oferecendo atividades diversificadas.

#### 2.2.7. LIDERANÇA

#### A. VISÃO ESTRATÉGICA E PLANEAMENTO

A liderança desempenhou plenamente e com qualidade as suas funções:

❖ Na gestão de recursos humanos e materiais;





- Na motivação dos profissionais;
- Na avaliação dos docentes e funcionários;
- Na autoavaliação da escola;
- ❖ Na gestão de conflitos;
- Nos esclarecimentos prestados, em conformidade com a lei;
- Nas funções diárias;
- ❖ Na responsabilização de todos os atores na melhoria dos procedimentos, tendo em vista corrigir os pontos fracos constatados e manter uma boa qualidade, quer na cidadania e desenvolvimento quer no ensino-aprendizagem.

#### 2.2.8. REGULAMENTO INTERNO

O Regulamento Interno respeitou a legislação em vigor e nele, entre outros, encontram-se regulamentos sobre:

- Os limiares (âmbito de aplicação, finalidades, princípios orientadores e gestão escolar);
- ❖ A administração e gestão da escola (definição, competências, recrutamento, mandato e regime de funcionamento);
- ❖ O funcionamento do Conselho Escolar (definição, composição, competências e regime de funcionamento);
- ❖ As estruturas de gestão intermédia (definição, desempenho, mandato, competências e dinamização);
- O apoio educativo (critérios de seleção);
- ❖ O apoio de serviços especializados (objetivos, encaminhamento, encerramento de processos e avaliação);
- O funcionamento da escola, no que respeita a disposições específicas (funcionamento, acompanhamento dos discentes, calendário escolar, interrupções, uso do recinto escolar, vigilância, visitas, formação de grupo/turmas, manuais escolares e atendimento);
- ❖ A gestão dos espaços escolares (espaços, materiais e escrituração escolar, referindo direitos e deveres dos diferentes atores);
- ❖ Os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar (alunos, docentes, pessoal não docente, pais/encarregados de educação);
- ❖ A gestão do currículo, nas atividades curriculares, de enriquecimento curricular e de ocupação de tempos livres;
- ❖ As férias, faltas e licenças de docentes, assistentes operacionais e crianças e a organização do período das férias de verão;
- O enquadramento da avaliação de todos os atores da comunidade educativa: alunos (intervenientes, processo individual da criança, progressão ou retenção do aluno), docentes e assistentes operacionais;
- ❖ As disposições finais, quanto a omissões, divulgação, revisão e entrada em vigor.





#### 2.2.9. PROJETO EDUCATIVO

#### A. COERÊNCIA ENTRE A REALIDADE DA ESCOLA E O PROPOSTO NO PROJETO EDUCATIVO

Os diversos atores da comunidade escolar tomaram conhecimento do PEE e agiram ativamente no cumprimento do estabelecido no mesmo.

Houve harmonia entre os valores referidos no Projeto Educativo e o desempenho da comunidade educativa, verificando-se uniformidade entre as atividades desenvolvidas e os objetivos e as metas do Projeto Educativo, melhorando-se, na descrição, a sua articulação com o Plano Anual de Atividades que o operacionaliza. Assim, este contribuiu para o bom funcionamento da escola, para a educação e o desenvolvimento do currículo e para a operacionalização, com sucesso, das atividades previstas.

# B. APRECIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA (PEE)

Nestes anos letivos, verificou-se o cumprimento de todos os itens do PEE em apreciação:

- ❖ Fundamentou-se a elaboração do PEE 2016/2020 nos resultados do Relatório de Autoavaliação do ano letivo 2015/2016;
- Incluíram-se orientações para a prática interdisciplinar;
- Verificou-se o envolvimento dos diferentes intervenientes;
- ❖ Houve a preocupação de articular o Projeto Educativo com os PAA's e os Projetos Curriculares de Turma;
- ❖ Trabalharam-se as áreas curriculares não disciplinares em função da resolução dos problemas identificados;
- \* Exploraram-se, no âmbito educativo, todos os recursos da comunidade escolar/local;
- ❖ Apresentaram-se sugestões para que o trabalho decorresse com maior proximidade face às expetativas criadas;
- \* As ações desenvolvidas no complemento do currículo foram de encontro/ajudaram a atingir as metas propostas no Projeto Educativo;
- \* Referiram-se as prioridades da escola, os objetivos para o quadriénio e as metas, que conseguimos alcançar;
- Os objetivos e as metas definidos no PEE foram atingidos.
- \* Relativamente ao projeto inicial, houve reformulações/atualizações, para respeitar a nova legislação.

#### C. INDICADORES ESSENCIAIS DO PEE

O Projeto Educativo desta escola (PEE – 2016/2020) apontou a "comunicação" como fundamento primordial para o sucesso do discente, dando primazia ao Português e à Matemática, áreas usadas transversalmente em todas as outras, e relevou os princípios, a missão, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais se propôs cumprir a sua função educativa. Foi um documento orientador que contribuiu para a formação de crianças e adultos mais responsáveis e comprometidos na construção de uma sociedade exemplar e democrática. Foi o suporte de todos os programas, planos e projetos desta escola, que o operacionalizaram, permitindo a recriação, reconstrução e remodelação anual dos mesmos, num processo dinâmico e flexí-





vel que respeitou os requisitos educativos e de ensino-aprendizagem dos tempos atuais e permitiu promover a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo e cooperativo, envolvendo toda a comunidade escolar. Foi também uma referência direta para a autoavaliação do corpo docente. Incluiu um conjunto de dimensões fundamentais, como indicadores essenciais para o cumprimento de toda a vida escolar:

- Princípios, Lema, Missão, Visão e Valores;
- Contexto e identidade da comunidade educativa;
- Problemas da comunidade educativa constatados;
- Problemas identificados providos das autoavaliações anteriores;
- Prioridades da escola para o quadriénio;
- Objetivos/operacionalização/metas;
- Objetivos e metas para a avaliação docente;
- Critérios de avaliação do próprio projeto.

Nestes anos letivos (2016/2020) as ações desenvolvidas nas áreas das AEC e nas componentes curriculares, disciplinares e não disciplinares, tiveram sempre em consideração a resolução dos problemas identificados no PEE.

#### D. OBJETIVOS ALCANÇADOS E METAS ATINGIDAS, DO PEE

Todos os objetivos mencionados no PEE 2016/2020 foram conseguidos, alcançando-se as metas previstas.

# 2.2.10. APRECIAÇÃO DOS PLANOS ANUAIS DE ATIVIDADES (PAA'S) A. DIMENSÕES IDENTIFICADAS NOS PAA'S

Os quatro PAA's em avaliação, incorporaram as seguintes dimensões:

- Critérios de distribuição de serviço letivo;
- ❖ Distribuição de carga letiva na Educação Pré-Escolar;
- ❖ Distribuição de carga letiva no 1.º Ciclo;
- Critérios de organização das aulas (início, intervalos e términus);
- ❖ Especificação do desdobramento de aulas e o seu regime de funcionamento;
- ❖ Objetivos para a Creche, Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo;
- Menção aos objetivos/formas de organização/programação das atividades/recursos;
- Orientações para as áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar;





- Conteúdos do 1.º Ciclo, nas áreas curriculares;
- ❖ Orientações para o 1.º Ciclo nas áreas de conteúdo das componentes do currículo;
- Orientações para o 1.º Ciclo para as áreas de conteúdo curriculares transversais;
- ❖ Atividades comuns a desenvolver ao longo do ano letivo;
- ❖ Objetivos e metas, em articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo;
- Orientações do apoio pedagógico;
- Orientações para alunos com necessidades educativas especiais/inclusão;
- Descrição das atividades de enriquecimento curricular aprovadas, os objetivos e o regime de funcionamento;
- \* Referência aos critérios de avaliação para a Educação Pré-Escolar e para o 1.º Ciclo;
- ❖ Anexos complementares, com lista de alunos, horários, distribuição de tarefas, entre outros;
- \* Referência às ações de melhoria a operacionalizar em cada ano letivo;
- ❖ Anexos Planos/Projetos, com relatórios e avaliações da sua operacionalização;
- \* Referência aos objetivos e metas do PEE;
- ❖ Atividades previstas, enquadradas nas metas do PEE;
- Monitorização da concretização do PEE;
- ❖ Ações de melhoria, baseadas no Relatório de Autoavaliação da Escola (RAE) de cada ano letivo anterior.

# B. APRECIAÇÃO GLOBAL DOS PAA'S

#### Aspetos mais conseguidos:

- Execução das atividades previstas;
- Promoção da interação escola/comunidade;
- Rentabilização dos espaços escolares;
- ❖ Aceitação e motivação dos alunos nas atividades propostas;
- ❖ Grau elevado de satisfação dos intervenientes nas atividades realizadas;
- ❖ Desenvolvimento de competências de comunicação entre os atores da vida escolar;
- \* Envolvimentos de todas as crianças e alunos;
- \* Existência de trabalho colaborativo entre os diferentes elementos da comunidade escolar;
- Planeamento e organização do trabalho, por parte dos dinamizadores;
- Projeção do nome da escola para o exterior.



#### C. MELHORIAS IMPLEMENTADAS

Nestes quatro anos letivos, mantiveram-se os aspetos mais conseguidos nos anos letivos anteriores e atuou-se com mais atenção nos pontos considerados fracos ou menos conseguidos, passando a ser considerados no PAA de cada ano letivo seguinte:

- Procedeu-se a uma avaliação mais completa dos planos e/ou projetos e das atividades operacionalizadas, apontando-se as aprendizagens obtidas pelos alunos e os benefícios conseguidos para a comunidade escolar;
- ❖ Melhorou-se a planificação e a operacionalização das ações/atividades;
- ❖ Houve aperfeiçoamento quanto à transição entre níveis de ensino, com o fornecimento de resultados e a realização de formações, visitas aos novos estabelecimentos e atividades comuns, procedendo-se assim à adaptação das crianças ao novo ciclo de ensino;
- Tendo em vista a formação dos docentes e funcionários da escola, solicitou-se a intervenção da Delegação Escolar de Santana e promoveu-se a participação (de acordo com o Interagir, a oferta dos sindicatos e outros) destes atores em formações, suprindo as suas necessidades;
- ❖ Implementaram-se as parcerias mais válidas para a formação efetiva da comunidade escolar;
- Dinamizaram-se atividades com um grau elevado de qualidade que ajudaram a concretizar e a consolidar mudanças das práticas curriculares, de acordo com a nova legislação em vigor;
- Em cada ano letivo, trabalharam-se as dimensões consideradas prioritárias, constatadas na autoavaliação do ano letivo anterior;
- ❖ Apelou-se para a resolução, quando possível, dos constrangimentos verificados em cada ano letivo;
- ❖ Divulgou-se a vida escolar junto da comunidade.

As atividades planificadas e operacionalizadas permitiram favorecer o trabalho realizado, contando quase sempre com a adesão/participação da comunidade escolar.

O trabalho realizado no âmbito dos projetos contribuiu para a harmonização das atividades entre os vários atores envolvidos e, de um modo mais completo, para a formação dos educandos.

A calendarização relativa à elaboração, acompanhamento e execução dos PAA's desta escola e os instrumentos de monitorização e avaliação foram oportunamente aplicados e cumpridos.

A análise ao processo de implementação dos PAA's e a avaliação da implementação das atividades previstas apontaram para uma boa qualidade do trabalho feito pela comunidade educativa.

Os Planos Anuais de Atividades (2016/2017 a 2019/2020) foram bem estruturados e completos, pois incorporaram todas as dimensões fundamentais para a operacionalização do Projeto Educativo da Escola.





# 2.2.11. APRECIAÇÃO DO CONTRIBUTO DE CADA DOCENTE NAS REUNIÕES DO CONSELHO ESCOLAR

No Conselho Escolar, de acordo com o Regulamento Interno da Escola e a legislação em vigor, cada docente colaborou:

- ❖ Na revisão, apreciação e aprovação dos documentos estruturantes da escola e do seu funcionamento;
- ❖ Nas reflexões sobre a planificação das atividades curriculares e de enriquecimento;
- ❖ Na avaliação do grau de cumprimento das atividades comuns planificadas e operacionalizadas;
- ❖ No reajustamento das planificações e avaliação das atividades comuns apresentadas;
- ❖ Na apresentação de propostas para a definição de critérios de avaliação para cada nível de ensino e ano de escolaridade;
- ❖ Na análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto;
- ❖ Na tomada de medidas de reforço no domínio das didáticas específicas da ação educativa;
- ❖ Na coordenação dos procedimentos e formas de atuação no domínio da avaliação das aprendizagens;
- Na análise aos resultados das crianças/alunos;
- Nas propostas para a melhoria do progresso das crianças/alunos;
- Na aprovação dos projetos da escola e de outros documentos;
- ❖ Na reflexão e promoção do relacionamento entre os elementos da comunidade educativa;
- ❖ Na disponibilização e atualização de informações e no registo em atas de todos os assuntos tratados nas reuniões.

# 2.2.12. APRECIAÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO (PCG'S) – EDUCADORAS

Os projetos curriculares de grupo (PCG'S) respeitaram o guião orientador e as orientações emanadas superiormente, entre outros:

- Caracterizaram o grupo;
- ❖ Identificaram as necessidades educativas do grupo e de cada criança;
- ❖ Definiram uma linha de atuação comum ao nível dos docentes do grupo;
- \* Tiveram em conta a organização do ambiente educativo;
- Planificaram a ação educativa de acordo com o diagnóstico das necessidades e interesses das crianças;
- Definiram os modos de articulação horizontal entre as áreas de conteúdo e as atividades de enriquecimento do currículo;
- Mencionaram os meios de avaliação, coincidentes com as opções do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno e Critérios de Avaliação dos Discentes;
- \* Regularam a sua avaliação.





# 2.2.13. APRECIAÇÃO DOS PLANOS ANUAIS DE TURMA (PAT'S/PCT'S) – PROFESSORES

Respeitando o guião orientador e as demais orientações, os planos anuais de turma:

- \* Caracterizaram cada turma:
- ❖ Identificaram as necessidades educativas da turma e de cada aluno;
- ❖ Definiram uma linha de atuação comum, ao nível do conselho de turma;
- ❖ Tiveram em conta a planificação da ação educativa, de acordo com o diagnóstico das necessidades e interesses dos alunos;
- Descreveram os modos de articulação horizontal entre as áreas curriculares disciplinares e entre estas e as áreas curriculares não disciplinares;
- Mencionaram os modos de enriquecimento do currículo e os meios de avaliação, coincidentes com as opções do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno e Critérios de Avaliação dos Discentes;
- Consideraram a diferenciação pedagógica;
- \* Regularam a sua avaliação.

# 2.2.14. APRECIAÇÃO DAS REUNIÕES DE GRUPO - CRECHE E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Os docentes analisaram a situação do seu grupo, identificaram as características específicas das crianças e procederam à planificação e operacionalização do ensino-aprendizagem em conformidade com as conclusões tiradas, nomeadamente:

- \* Respeitaram os ritmos de aprendizagem e as necessidades educativas especiais;
- Debateram, com o professor especializado e com os outros docentes do grupo, o modo de superar as necessidades educativas diagnosticadas;
- Em colaboração, planificaram as tarefas semanais da sala a desenvolver com as crianças, incluindo as de enriquecimento curricular, adequando as atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à situação concreta do grupo, estabelecendo níveis de aprofundamento e sequências apropriadas;
- Adotaram estratégias de diferenciação pedagógica que favoreceram as aprendizagens das crianças e o carácter globalizante e integrador da sua avaliação.





# 2.2.15. APRECIAÇÃO DAS REUNIÕES DE GRUPO - 1.º CEB

Os professores reuniram-se, em reuniões semanais/quinzenais, em grupo de docentes de cada turma, para planificar as atividades:

- ❖ Analisaram a situação da turma;
- ❖ Identificaram as características específicas dos alunos, a ter em conta no processo de ensino-aprendizagem;
- Identificaram e tiveram em consideração os diferentes ritmos de aprendizagem e as necessidades educativas, especiais e pontuais, dos alunos;
- Adequaram as atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à especificidade de cada aluno, estabelecendo níveis de aprofundamento e sequências adequadas;
- Promoveram a inclusão, articulando as atividades com os respetivos serviços especializados e com os outros professores da turma, para à superação das necessidades educativas diagnosticadas;
- Planificaram as atividades a desenvolver com os alunos, em contexto de sala de aula;
- ❖ Planificaram, em articulação com as atividades curriculares, as atividades de enriquecimento curricular;
- Adotaram estratégias de diferenciação pedagógica que favoreceram as aprendizagens dos alunos e garantiram o carácter globalizante e integrador da sua avaliação.

#### 2.3. RESULTADOS

# 2.3.1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Em todos os grupos/turmas, deu-se primazia à avaliação formativa, cumprindo também com a sumativa e as outras modalidades de avaliação.

#### A. AVALIAÇÕES SUMATIVAS TRIMESTRAIS

No Ensino Recorrente, fizeram-se súmulas avaliativas trimestrais, dando-se informações gerais do aproveitamento da turma, ficando estas registadas nas atas de avaliação das reuniões do Conselho Escolar, realizadas para esse efeito.

Procedeu-se à avaliação sumativa das crianças da Creche, da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo de acordo com o documento "Avaliação dos Discentes", elaborado, aprovado e divulgado em cada um dos anos letivos em apreciação. A apresentação destas avaliações pelas educadoras e professores realizaram-se em conjunto, em reuniões agendadas para o efeito, sendo os assuntos tratados descritos em ata. A avaliação das aprendizagens na Creche e Educação Pré-Escolar fez-se de modo descritivo, dando uma ideia geral do desenvolvimento sócio/afetivo e cognitivo das crianças, face à sua faixa etária. No 1.º CEB, as avaliações foram descritivas e com atribuições qualitativas.





# B. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO FINAL DE CADA ANO LETIVO

Os resultados obtidos foram positivos e bastante animadores.

Houve, de um modo geral, um progresso significativo de todas as crianças da Creche e da Educação Pré-Escolar.

No 1.º CEB, quase todos os alunos tiveram sucesso no aproveitamento escolar, registando-se apenas uma reprovação no ano letivo de 2016/2017 e duas no ano letivo de 2019/2020. Excluindo esses 3 alunos, todos os outros transitaram ou concluíram o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Nestes quatro anos letivos, algumas crianças e alguns alunos usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Na Educação Pré-Escolar tiveram apoio acrescido em 2016/2017 - 2 crianças, em 2017/2018 - 2, em 2018/2019 - 3 e em 2019/2020 - 0. No 1.º Ciclo, tiveram apoio acrescido (NEE) em 2016/2017 - 2 alunos do 4.º Ano, em 2017/2018 - 2 alunos do 1.º Ano, em 2018/2019 - 2 alunos do 2.º Ano e em 2019/2020 - 3 alunos do 1.º Ano e 1 do 3.º Ano.

Conforme se constatou, através dos resultados recebidos, os antigos alunos desta escola que transitaram para o 5.º Ano de Escolaridade também passaram para o 6.º Ano de Escolaridade, com resultados bastante positivos.

# C. CLASSIFICAÇÃO EXTERNA – PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE

Nos primeiros períodos de cada um dos anos letivos agora em avaliação, os resultados obtidos na avaliação externa, pelos alunos do 2.º Ano de Escolaridade, foram devidamente analisados e comparados. Dessa apreciação, elaboraram-se relatórios gerais e individuais (um por aluno da turma), tendo em vista o melhoramento das práticas pedagógicas e as competências dos discentes.

A avaliação externa comparada com a interna apresentou a maioria dos valores aproximados e alguns um pouco díspares. Comparando a média dos resultados dos anos letivos em avaliação, podemos tirar as nossas dilações.

AVALIAÇÃO (%)	$\Longrightarrow$	NACIONAL (%)			ESCOLA EXTERNA (%)				ESCOLA INTERNA (%)				
CRITÉRIOS	$\Longrightarrow$	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
PERCENTAGENS	$\Longrightarrow$	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	Igual ou menos 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	Igual ou menos 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	Igual ou menos 49%
PORTUGUÊS	2016/2019	24,70	26,81	31,15	15,66	25,61	27,09	37,73	10,65	20,53	53,87	20,83	4,77
MATEMÁTICA		38,64	17,40	29,50	14,02	49,30	27,96	15,44	7,41	11,00	55,37	24,10	9,53
ESTUDO DO MEIO		37,39	24,17	21,92	25,24	32,38	24,09	25,69	22,50	47,30	41,67	6,23	4,77
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS		48,93	28,13	16,98	5,70	58,30	17,02	15,39	9,33	32,23	40,14	26,01	1,59
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA		40,70	36,72	18,19	4,27	27,17	52,62	11,68	6,94	17,03	64,43	18,50	0,00

Em suma, pela análise aos resultados obtidos nas provas de aferição e na avaliação interna, concluímos que esta escola, apesar dos resultados conseguidos, muitas vezes com percentagens superiores aos resultados nacionais, deve continuar a apostar num ensino-aprendizagem de qualidade nas componentes do currículo (Português, Matemática, Educação Artística e Físico-Motora e Estudo do Meio).

#### D. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR – 1.º CEB

As avaliações sumativas das atividades de enriquecimento curricular fizeram-se trimestralmente, ao mesmo tempo das áreas curriculares. Estas avaliações não contaram para a progressão dos alunos. Os resultados obtidos, salvo algumas exceções, foram positivos.

#### 2.3.2. ABSENTISMO ESCOLAR

#### A. DISCENTES COM FALTAS INJUSTIFICADAS NAS CURRICULARES

Nos anos letivos entre 2016/2020, não houve faltas injustificadas.

#### B. ABANDONO/DESISTÊNCIA

No ano letivo 2016/2017, houve uma anulação de matrícula, sendo de uma criança da Educação Pré-Escolar dos 3/4 anos. Entre 2017/2020, não houve qualquer abandono/desistência.

#### 2.3.3. AMBIENTE ESCOLAR – CUMPRIMENTO DE REGRAS E DISCIPLINA

#### A. DISCENTES COM PROCESSOS DISCIPLINARES

Durante os anos letivos entre 2016/2020, não se registaram ocorrências merecedoras de processo disciplinar.

#### B. COMPORTAMENTO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

Durante estes quatro anos letivos em avaliação, de uma maneira geral, os discentes apresentaram comportamentos apropriados. Registaram-se, contudo, alguns comportamentos desviantes por parte de algumas crianças, sendo as ocorrências registados nas atas das reuniões de avaliação sumativa e resolvidas internamente.

#### C. PROCEDIMENTOS QUANTO AO CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

Estabeleceram-se regras, no geral relatadas no Regulamento Interno, com vista a formalizar o funcionamento do estabelecimento de ensino, no







respeito pelas funções de cada um na vida escolar.

Os docentes, com a colaboração dos discentes, criaram regras negociadas que contribuíram para a formação das crianças e para o seu bom relacionamento.

As regras e a disciplina escolar, de um modo geral, foram respeitadas. As situações de indisciplina e/ou de mau comportamento foram devidamente resolvidas, consciencializando-se os diferentes atores da vida escolar para a necessidade do cumprimento das regras estabelecidas, de modo a existir um bom ambiente e empenho nas tarefas diárias.

#### D. RELACIONAMENTO ENTRE OS ELEMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR

Para aferir o relacionamento e a resposta educativa e social desta escola, aplicaram-se questionários, sendo estes uma amostra significativa da comunidade escolar. Responderam aos inquéritos 53,66% dos encarregados de educação, 97,56% dos alunos do 1.º Ciclo, 88,89% dos docentes, 80% do pessoal não docente e apenas dois dos parceiros contactados.

Analisando os resultados obtidos nos inquéritos de satisfação (ver a tabela da página 168), verificou-se um grau elevado de agrado por parte da comunidade educativa. No Bom/M. Bom/Excelente, sete dimensões obtiveram um grau de satisfação entre os 90,06% e os 98,97%, quatro dimensões situaram-se entre os 82,05% e os 85,77% e apenas uma dimensão se situou nos 66,01%.

Os 61,01% de satisfação entre o Bom e o Excelente, na dimensão "Informação/Comunicação", com 28,38% no "Fraco/Razoável" e 5,61% no "Não sei", dizem respeito, principalmente, à frequência com que os inquiridos consultaram o sítio eletrónico da escola e usaram os recursos nele contidos. Também teve a ver com o conhecimento dos documentos base da escola divulgados nesse site. Sendo assim, reconhecesse que devemos investir mais na divulgação do site da escola, para que tenha uma maior procura por parte de todos os atores, principalmente dos alunos, encarregados de educação e pessoal não docente.

É também de relevar, pela negativa, a opinião dos encarregados de educação com crianças no 1.º CEB, que funciona no edifício do Faial (Fraco/Razoável – 43,48%), quanto à "Segurança". Neste documento focamos o estado de degradação das vedações (corroídas) e do fecho partido da portada de entrada para o recinto escolar, que permite o livre trânsito de entrada e saída; a vigilância dos recreios é, na maioria das vezes, feita apenas pelos docentes destacados para essa função, pois, como já referimos, há falta de assistentes operacionais neste edifício; no entanto, a segurança das crianças tem sido assegurada, pois houve vigilância permanente, feita pelos professores em serviço e, por vezes, também pelos assistentes operacionais disponíveis.

Outro aspeto que merece a nossa atenção, também por razões menos positivas, prende-se com a participação dos encarregados de educação dos alunos do 1.º Ciclo nas atividades promovidas pela escola, pois a maioria (56,22%) destes inquiridos afirmou que a sua participação nos eventos foi fraca ou razoável.



De tudo isto, podemos concluir que houve um bom relacionamento profissional entre todos os elementos da comunidade escolar e local. As relações foram cordiais, não havendo situações negativas dignas de registo.

A direção da escola esteve sempre disponível para ajudar os pais a tratar os assuntos relacionados com os seus educandos, havendo um bom relacionamento e sendo sempre bem atendidos.

Geralmente os discentes relacionaram-se bem entre si.

Entre todos, houve respeito pelas funções hierárquicas de cada interveniente e auscultaram-se, em momentos adequados, os elementos da comunidade educativa.

No final do ano letivo 2019/2020, aplicou-se um inquérito aos Encarregados de Educação (EE) sobre a Telescola/#EstudoEmCasa com os seguintes resultados. Dos 42 questionados, responderam 40 (95,24%); 70% dos inquiridos considera que a Telescola/#EstudoEmCasa foi uma alternativa adequada ao ensino-aprendizagem, enquanto 25% entendem que só em parte e 5% pensam que não; quanto aos recursos TIC e outros de comunicação à distância, metade (50%) possuem computador, 60% telemóvel, 45% tablet, 60% Internet e 62,5% televisão, alguns tiveram poucos recursos digitais, o que dificultou o acompanhamento das aulas pela televisão (37,5%) e o apoio docente pela Internet (40%); apenas 25% das crianças tiveram que partilhar os meios digitais com os irmãos; 47,5% dos questionados afirmam que os alunos se adaptaram e assistiram com interesse e aproveitamento às aulas e ao estudo à distância, mas 52,5% entendem que só em parte; 47,5% dos EE afirmam que o ensino à distância foi eficaz, 42,5% apontam que só em parte e 5% que não; 95% dos inquiridos dizem que os professores dos seus educandos apoiaram eficazmente os alunos, 2,5% em parte e 2,5% não; 52,5% dos EE afirmam que é cansativo para os pais acompanhar o estudo dos filhos em casa, para 32,5% em parte e para 15% não; 87,5% orientaram e acompanharam os educandos no estudo e 32,5% só em parte; 55% entendem que o ensino à distância aumentou as desigualdades, 32,5% em parte e 12,5% não; 97,5% conseguiram contatar os docentes dos seus educandos, apenas 2,5% não; caso continue a pandemia, 87,5% entendem que se devem formar grupos/turmas mais pequenos por causa do distanciamento nas salas e o contato entre eles, 12,5% entendem que não; 72,5% dos inquiridos dizem que as aulas devem ser alternadas entre a manhã e a tarde para os diferentes grupos/turmas, evitando o contato entre eles, 27,5% pensam que as aulas devem ser nos dois turnos, como dantes.

# 3. CONCLUSÕES E SUGESTÕES

#### 3.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES

- ❖ Boas instalações escolares, em S. Roque do Faial e no Faial, precisando este último de algumas obras de manutenção;
- ❖ Organização dos órgãos de direção da escola na administração e gestão dos recursos;
- Práticas de avaliação diagnóstica e formativa, considerando a formativa como a principal dimensão de avaliação, sendo o suporte da avaliação sumativa;





- ❖ Imagem da escola no meio e na comunidade escolar;
- ❖ A satisfação da Comunidade Escolar pelos serviços prestados pela escola;
- Existência de documentos apropriados que possibilitam a orientação, desenvolvimento, operacionalização e avaliação das parcerias, atividades comuns, curriculares, competências e aprendizagens dos discentes;
- ❖ Participação ativa nas parcerias desenvolvidas especialmente com a Secretaria Regional de Educação, Câmara Municipal de Santana, Juntas de Freguesia do Faial e de S. Roque do Faial, Centros de Saúde do Faial e de S. Roque do Faial, Polícia de Segurança Pública de Santana, Bombeiros Voluntários de Santana, Proteção Civil da Madeira e Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE);
- Preocupação com o Ambiente e a Natureza, adotando boas práticas;
- Sucesso escolar (cerca dos 100%);
- ❖ Assiduidade e pontualidade dos discentes, do pessoal docente e não docente;
- ❖ A boa relação entre os alunos e o apoio dado aos mesmos pelo pessoal docente e não docente;
- ❖ A relação harmoniosa com os parceiros educativos e a comunidade;
- ❖ A cultura da escola que valoriza a inclusão e o sucesso dos alunos/crianças com necessidades educativas acrescidas.

#### 3.2. IDENTIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES MELHORADAS – PONTOS INTERMÉDIOS E PONTOS FRACOS

Foram implementadas as medidas sugeridas, incluídas no Plano de Melhoria – Avaliação Externa, resolvendo os pontos fracos apontados pela IRE, e atuou-se também de acordo com as autoavaliações da escola, relativas aos anos letivos compreendidos entre 2016/2020:

- ❖ Melhorou-se a articulação do Projeto Educativo com os outros documentos orientadores do estabelecimento (Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular de Grupo/Projeto Anual de Turma);
- Aperfeiçoou-se a articulação entre as atividades a desenvolver, mencionadas no PAA, com os objetivos e metas do Projeto Educativo;
- ❖ Na elaboração, avaliação e operacionalização das planificações, teve-se em conta os procedimentos na adaptação do currículo à turma/grupo, na articulação com as áreas trabalhadas em par-pedagógico, com as AEC, nas atividades comuns e outras, tendo em conta as características da turma e de cada aluno:
- Foram melhoradas as planificações anuais/trimestrais/mensais do grupo/turma, registando-se, entre outras dimensões, os conteúdos, os objetivos, os resultados esperados, os materiais e, quanto à sua avaliação e operacionalização, a elaboração de relatórios sintéticos, apontando os aspetos conseguidos ou a melhorar no futuro, tendo em conta as características da turma e de cada criança.
- ❖ Na elaboração do documento "Avaliação dos Discentes", colmataram-se as falhas, tornando-o mais apropriado, sem ambiguidades, e com percentagens mais adequadas nas diferentes dimensões.
- ❖ Colmataram-se outros pontos fracos detetados pela avaliação interna e externa.





#### 3.3. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FRACOS ATUAIS

- \* Falta de hábitos de leitura.
- Dificuldades na comunicação oral.
- Carências significativas na comunicação escrita.
- ❖ Necessidade de melhorar os relacionamentos, o bem-estar e as atitudes ecológicas.
- \* Necessidade de melhorar os registos e a avaliação das atividades realizadas.

#### 3.4. OPORTUNIDADES

A escola dispõe de autonomia, consagrada por lei, constituindo-se esta a sua oportunidade basilar. Com este recurso, pretende-se incentivar a renovação/atualização das práticas educativas, para melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem; usar adequadamente a autonomia e flexibilidade curricular permitida atualmente, aplicando a nova legislação em vigor; promover parcerias válidas e melhorar o trabalho cooperativo e colaborativo, nomeadamente, tendo em conta:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- O emanado no Decreto-Lei n.º 55/2018 currículo dos ensinos básico e secundário e princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;
- ❖ O estabelecido no Decreto-Lei n.º 54/2018 regime jurídico da educação inclusiva;
- ❖ A partilha de experiências e de recursos educativos entre docentes;
- ❖ A articulação horizontal e vertical dos procedimentos, melhorando a sequencialidade das aprendizagens, ao longo do processo educativo;
- ❖ A manutenção dos protocolos e parcerias estabelecidos e/ou a estabelecer com outras entidades;
- ❖ A participação do corpo docente e não docente em ações de formação promotoras da atualização/melhoramento das práticas pedagógicas e do relacionamento entre os elementos da comunidade educativa.

# 3.5. REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VÁRIAS DIMENSÕES DESTA AUTOAVALIAÇÃO

Nos anos letivos compreendidos entre 2016/2020, as atividades desenvolvidas respeitaram o determinado no Projeto Educativo (2016/2020), sendo este o guia para a elaboração dos documentos anuais que o operacionalizaram (PAA, planificações dos docentes, atividades comuns, outros).

Postas à aprovação do Conselho Escolar, as atividades comuns desenvolvidas foram previamente planificadas, procedendo-se nesses momentos à sua articulação com as diferentes áreas curriculares/componentes do currículo e de enriquecimento curricular e, depois da sua operacionalização, à sua





avaliação, através de grelhas e relatórios, após ouvidos todos os intervenientes.

As planificações das tarefas semanais/quinzenais realizaram-se às terças-feiras, das dezoito horas e quarenta e cinco minutos às vinte horas e quarenta e cinco minutos, através de reuniões de docentes dos grupos da Creche, da Educação Pré-Escolar e das turmas do 1.º Ciclo.

Os Planos Anuais de Atividades, redigidos no início de cada ano letivo, em função do Projeto Educativo e com este articulado, serviram de orientação e suporte na operacionalização dos planos, dos projetos e das restantes atividades agendadas.

A educação e o ensino oferecidos na Creche, na Educação Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo do Ensino Básico foram de boa qualidade, espelhando-se nos resultados obtidos neste quadriénio (2016/2020).

Os discentes do 1.º CEB, apesar das dificuldades de alguns, devidamente identificados e apoiados, obtiveram sucesso, transitando de ano ou concluindo o 1.º Ciclo. Nestes 4 anos em avaliação, houve apenas 3 reprovações.

Relativamente aos antigos alunos desta escola que frequentaram o 5.º Ano de Escolaridade na Escola Básica e Secundária de Santana, conforme foi possível constatar pelos dados recebidos, todos os lá referidos transitaram para o 6.º Ano, com resultados bastante satisfatórios.

Durante o quadriénio (2016/2020), executaram-se os horários estabelecidos, garantiu-se a substituição dos docentes faltosos e o acompanhamento dos alunos nas atividades calendarizadas.

As modalidades lecionadas em par pedagógico, foram as seguintes: na Creche – Modalidades Artísticas (Música e Dança, Educação Física) e Biblioteca; na Educação Pré-Escolar – Inglês, Modalidades Artísticas (Música e Dança e Educação Física), Biblioteca e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); no 1.º CEB - Inglês, Apoio ao Estudo, Expressões Artísticas e Físico-Motoras/Educação Artística e Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Nas AEC a oferta contemplou o Estudo, a Biblioteca, as Modalidades Artísticas, as TIC e as OTL. Todas estas áreas se mantiveram ao longo destes quatro anos letivos em avaliação.

A comunidade educativa empenhou-se no sentido de perceber, divulgar e cumprir com o estipulado no Regulamento Interno, no Projeto Educativo de Escola, no Plano Anual de Atividades e demais planos/projetos.

Orientadas pelos professores titulares e pelo diretor da escola, as equipas de docentes de cada grupo/turma responsabilizaram-se pela elaboração do Projeto Curricular de Grupo (PCG) ou Plano Anual de Turma/Projeto Curricular de Turma (PAT/PCG), atualizaram/adaptaram as planificações ao grupo/turma e procederam à articulação e gestão pedagógica, em cooperação e colaboração mútua, tendo em conta os objetivos e as metas a alcançar. Também se responsabilizaram pela elaboração, organização, planificação e operacionalização das atividades, pela avaliação dos discentes e dos projetos/planos de grupo ou turma e pelos processos individuais dos alunos.

No desempenho das suas funções, os docentes, diversificaram as atividades e os projetos pedagógicos operacionalizados com os discentes e/ou comunidade escolar, previram e deram resposta às suas necessidades, avaliaram os resultados obtidos e procederam à elaboração dos relatórios, depois analisados e aprovados em Conselho Escolar.



Com o Projeto Educativo (2016/2020) e os Planos Anuais de Atividades, que o operacionalizaram, procurou-se manter um trabalho orientado, consciente e exigente, sendo avaliado internamente para garantir o seu cumprimento integral, estando articulados entre si e com os outros projetos e planificações que completaram a sua operacionalização.

Nesta autoavaliação, verifica-se que os aspetos negativos ou menos conseguidos foram resolvidos nos anos letivos sucessivos. Houve também a preocupação de prevenir as situações pontuais, de resolver os imprevistos e de garantir a participação da maioria dos encarregados de educação nas atividades comuns a toda a comunidade educativa.

Considerando as especificidades da população escolar, as freguesias onde a escola se insere e as avaliações realizadas, verifica-se que as atividades desenvolvidas, ao longo da vigência do PEE, foram apropriadas, motivadoras, variadas e enriquecedoras, contribuindo para a obtenção de bons resultados.

#### 3.6. CONSTRANGIMENTOS

Apesar da resolução dos constrangimentos, na maioria dos casos, passar pela aprovação/intervenção de terceiros, deve-se, através dos órgãos de direção da escola, pressionar as entidades responsáveis para os resolver em tempo útil, tendo em conta a sua importância no bom funcionamento da escola.

No respeitante aos constrangimentos relacionados com os encarregados de educação, devem promover-se reuniões obrigatórias de sensibilização com os mesmos e, por outro lado, encontrar soluções, como flexibilidade de horários, que permitam reunir voluntariamente com os docentes titulares.

- No edifício do Faial, sistema de segurança e portada de entrada degradados, não cumprindo as funções de segurança iniciais;
- No edifício do Faial, pessoal não docente insuficiente;
- ❖ Estado de degradação do edifício do Faial, quanto à estrutura, vedações e pintura;
- ❖ No edifício de S. Roque do Faial, cortinados da sala TIC completamente degradados;
- \* Possíveis atrasos no ensino-aprendizagem, devido à pandemia provocada pelo vírus Covide-19;
- Diminuição de crianças que leva à junção de grupos/turmas, com as consequentes dificuldades no ensino-aprendizagem, devido à heterogeneidade e graus de desenvolvimento dos discentes.

# 3.7. SUGESTÕES DE ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIA

- Solicitação imediata, aos órgãos responsáveis, de obras no edifício da escola do Faial, tendo em vista a pintura e reparação das estruturas em degradação, resolvendo também o problema de infiltração no sótão e cantina;
- Substituição dos sistemas de segurança, à entrada do edifício da escola do Faial, de modo a evitar a saída das crianças, sem aviso, e a en-





trada de intrusos:

- Substituição dos cortinados da sala das TIC, no edifício da escola de S. Roque do Faial;
- Tornar o ensino menos dependente do educador, atuando o mesmo mais no sentido de orientar os alunos para a busca da informação/conteúdos de aprendizado do currículo, trabalhando-os individualmente, no grupo e na turma, através de recolhas, tratamento de dados, exercícios, jogos e outros, utilizando os livros da biblioteca, os recursos TIC e a Internet;

# 4. AVALIAÇÃO DESTE RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA (RAE)

Este RAE cumpre com o Referencial Comum de Autoavaliação de Escolas (RCAE) proposto pelo GAOPSER, embora tenham sido feitas algumas adaptações. Os questionários de satisfação à comunidade educativa e parceiros foram aplicados apenas no último ano letivo (2019/2020) de vigência do Projeto Educativo da Escola, por decisão do Conselho Escolar, por entender-se ser esse o momento mais oportuno.

Entre outras dimensões, este relatório de autoavaliação da escola:

- ❖ Cumpre o Referencial Comum de Avaliação de Escolas (RCAE), embora adaptado;
- ❖ Inclui uma síntese inicial;
- \* Regista conclusões;
- ❖ Aponta resultados;
- ❖ Assinala pontos fortes;
- Menciona pontos fracos;
- \* Refere o modo de divulgação;
- \* Refere a existência de discussão dos resultados na comunidade.

#### 5. FONTES

Documentação produzida na escola;

Relatório da Inspeção Regional da Educação;

Referencial de Avaliação de Escolas de Educação de Infância, Pré-Escolar e 1.º Ciclo, do GAOPSER.

## 6. LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO

Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional.





# 7. DISCUSSÃO, RETIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PELO CONSELHO ESCOLAR

Relatório lido e debatido em reuniões de conselho de docentes; retificado pela Equipa de Autoavaliação da Escola, de acordo com as sugestões apresentadas, e aprovado pelo Conselho Escolar na reunião de 17 de julho de 2020, conforme consta na ata nº 20 do ano letivo 2019/2020.

# 8. DIVULGAÇÃO

Este documento, tal como todos os relatórios de autoavaliação da escola, será publicado no site da escola e divulgado em reuniões de pais e de Conselho Escolar.

#### 9. RAA - DESENVOLVIMENTO

A este RAE sintético, segue-se o RAE – DESENVOLVIMENTO.

#### 10. ANEXOS

Resultados, de final de ano letivo, dos alunos do 5.º Ano que concluíram o 4º Ano de Escolaridade nesta escola (*anexo 1*). Inquéritos aplicados, no ano letivo 2019/2020, à Comunidade Escolar e às edilidades locais, com resultados (*anexo 2*). Inquérito aplicado aos Encarregados de Educação, no fim do ano letivo 2019/2020, sobre a Telescola/#EstudoEmCasa, com resultados (*anexo 3*).

\*

Faial, 17 de julho de 2020 A Equipa de Autoavaliação da EB1/PE do Faial e S. Roque do Faial

(João Gomes, Manuel Fernandes, Maria Guida Silva e Regina Silva)





# DESENVOLVIMENTO





# **DESENVOLVIMENTO**

# ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO DO PROCESSO	46
1.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	46
1.2. PERÍODO DA AVALIAÇÃO	46
1.3. MODELO UTILIZADO – REFERENCIAL COMUM DE AVALIAÇÃO DE ESCOLAS – 1.º CEB	46
1.4. ETAPAS DO PROCESSO E CALENDARIZAÇÃO	47
1.5. METODOLOGIA ADOTADA	48
1.5.1. DEFINIÇÃO DE AMOSTRAS E DE INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	48
1.5.2. CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS	48
2. CORPO DO RELATÓRIO	49
2.1. RECURSOS	49
2.1.1. INFRAESTRUTURAS E MATERIAIS	49
A. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO	49
B. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTO E MATERIAL – QUALIDADE DOS EDIFÍCIOS	51
C. QUALIDADE DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL	53
2.1.2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA E DOS TRANSPORTES	
2.1.3. CRIANCAS/ALUNOS	



A. DIMENSÃO E DISTRIBUIÇÃO	55
a) CRIANÇAS/ALUNOS MATRICULADOS E EM FREQUÊNCIA	55
b) ALUNOS COM ANTECIPAÇÃO DE MATRÍCULA	56
c) ALUNOS COM ADIAMENTO DE MATRÍCULA	56
B. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICAS E ECONÓMICAS	57
a) MÉDIA ETÁRIA DOS DISCENTES	57
b) FREGUESIA DE RESIDÊNCIA	59
c) NATURALIDADE/NACIONALIDADE	61
d) DISCENTES COM NEE/NMA	
e) ESCALÕES ASE	64
2.1.4. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	65
A. CARACTERÍSTICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES	65
B. CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICAS	73
2.1.5. PESSOAL DOCENTE	84
A. DIMENSÃO E DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE	84
B. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS DOCENTES	85
C. FORMAÇÃO DOS DOCENTES	85
D. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES	86
2.1.6. PESSOAL NÃO DOCENTE	88
A. DIMENSÃO E DISTRIBUIÇÃO	88



B. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS	88
C. FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	89
D. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	90
2.2. PROCESSOS	91
2.2.1. SERVIÇO EDUCATIVO	91
A. OFERTA EDUCATIVA/FORMATIVA	91
B. OUTROS SERVIÇOS (SERVIÇO DE PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL, BIBLIOTECAS)	94
C. ADOÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES E SUA QUALIDADE	95
2.2.2. GRAU DE CONSECUÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PEE	97
2.2.3. PARCERIAS, PROGRAMAS E PROJETOS IMPLEMENTADOS, PREVISTOS (PAA) E OPERACIONALIZADOS	<b>S - 100</b>
2.2.4. EDUCAÇÃO ESPECIAL/NECESSIDADES DE INCLUSÃO ACRESCIDAS	102
2.2.5. ENSINO RECORRENTE (N° DE ALUNOS, IDADES, MODALIDADES E MÉDIA DE FREQUÊNCIA MENSAL) -	102
2.2.6. APRENDIZAGEM	103
A. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO/ESCOLAR	103
B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	104
2.2.7. EDUCAÇÃO/ENSINO	106
A. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	106
B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO/ENSINO	111
2.2.8. CULTURA ORGANIZACIONAL	113
A. TRABALHO EM EQUIPA	113





	B. COMUNICAÇÃO INTERNA	114
	C. PARTICIPAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO	115
	D. SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS	116
2.2.9.	CULTURA RELACIONAL	117
	A. RELAÇÃO DA ESCOLA COM PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	117
	B. PARCERIAS E RECURSOS DA COMUNIDADE ENVOLVENTE	118
2.2.10	0. LIDERANÇA	120
	A. VISÃO ESTRATÉGICA E PLANEAMENTO	120
	B. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	123
	C. MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	124
	D. AUTOAVALIAÇÃO, RESPONSABILIZAÇÃO E MELHORIA	125
2.2.1	1. PROJETO EDUCATIVO, PLANOS, FUNÇÕES E IDENTIDADE	126
	A. IDENTIDADE E SENTIDO DE PERTENÇA COM O ESTABELECIMENTO	126
	B. COERÊNCIA ENTRE A REALIDADE DA ESCOLA E O PROPOSTO NO PROJETO EDUCATIVO	127
	C. APRECIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA	128
	D. APRECIAÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO	131
	E. APRECIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	133
	F. APRECIAÇÃO DO CONTRIBUTO DE CADA DOCENTE NAS REUNIÕES DE DOCENTES E DO CONSELH	O
	ESCOLAR	136
	G. APRECIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE GRUPO (PCG) – EDUCADORAS	138





	H. APRECIAÇÃO DAS PLANIFICAÇÕES SEMANAIS DE GRUPO – EDUCADORAS	139
	I. APRECIAÇÃO DAS REUNIÕES SEMANAIS DE GRUPO – EDUCADORAS	140
	J. APRECIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE TURMA/PROJETO CURRICULAR DE TURMA (PAT/PCT) – PRO	OFES-
	SORES	141
	K. APRECIAÇÃO DAS PLANIFICAÇÕES DAS EQUIPAS DE DOCENTES (1.ºCEB)	142
	L. APRECIAÇÃO DAS REUNIÕES DAS EQUIPAS DE PROFESSORES DE CADA TURMA (1.ºCEB)	143
2.3. RES	SULTADOS	145
2	.3.1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	145
	A. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS DA CRECHE, EDUC	<b>AÇÃO</b>
	PRÉ- ESCOLAR E 1.º CICLO	145
	B. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS NO FINAL DE CADA ANO LETIVO	145
	a) RESULTADOS DOS ALUNOS – 1.º CEB	140
	b) TRANSITARAM/CONCLUÍRAM – 1.º CEB	149
	c) CLASSIFICAÇÃO EXTERNA – PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE	150
	d) AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR – 1.º CEB	160
	e) SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	160
	f) SITUAÇÃO DOS ALUNOS DO 1.º CEB – SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR E OUTROS	
2	.3.2. ABSENTISMO ESCOLAR	
	A. DISCENTES COM FALTAS INJUSTIFICADAS	
	B ABANDONO/DESISTÊNCIA	



2.3.3. AMBIENTE ESCOLAR – CUMPRIMENTO DE REGRAS E DISCIPLINA	164
A. DISCENTES COM PROCESSOS DISCIPLINARES	164
B. COMPORTAMENTO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA	164
C. PROCEDIMENTOS QUANTO A REGRAS, CUMPRIMENTO DAS MESMAS E DISCIPLINA	164
D. RELACIONAMENTO ENTRE OS ELEMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR	166
2.3.4. GRAU DE SATISFAÇÃO E RECONHECIMENTO SOCIAL	168
3. AVALIAÇÃO EXTERNA CURRICULAR (IRE) – ASPETOS MELHORADOS	170
4. CONCLUSÕES E SUGESTÕES	174
4.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES	174
4.2. IDENTIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES A MELHORAR – PONTOS INTERMÉDIOS E PONTOS FRACOS	175
4.3. REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VÁRIAS DIMENSÕES DESTA AUTOAVALIAÇÃO	178
4.4. OPORTUNIDADES	179
4.5. SUGESTÕES DE ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIA	180
4.6. CONSTRANGIMENTOS ENCONTRADOS E SUGESTÕES PROPOSTAS	180
5. AVALIAÇÃO DESTE RELATÓRIO (RAE)	182
6. FONTES	182
7. LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO	182
8. DISCUSSÃO, RETIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PELO CONSELHO ESCOLAR	182
9. DIVULGAÇÃO	183
10. ANEXOS	183



#### 1. ENQUADRAMENTO DO PROCESSO

#### 1.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial é constituída pelos seguintes elementos:

Diretor (Q.E.)	João Gomes
Subdiretor (Q.E.)	Manuel Fernandes
Educadora (Q.E.)	Maria Guida Silva
Assistente Técnica	Regina Silva

#### 1.2. PERÍODO DA AVALIAÇÃO

Esta autoavaliação abarca o quadriénio 2016/2020.

#### 1.3. MODELO UTILIZADO - REFERENCIAL COMUM DE AVALIAÇÃO DE ESCOLAS - 1.º CEB

Para a elaboração deste documento de avaliação interna da escola, seguiram-se os formulários emanadas superiormente, modelos próprios, Referencial Comum de Avaliação de Escolas – 1.º CEB e o guião de procedimentos (GAOPSER).

Para além da colheita de dados baseada na documentação produzida, aplicaram-se inquéritos/questionários de opinião à comunidade escolar e aos parceiros e edilidades locais, para sabermos o que pensam relativamente ao funcionamento desta escola.





# 1.4. ETAPAS DO PROCESSO E CALENDARIZAÇÃO

Б. 1			Calendarização													
	Fases do	Plane	o de Ação	2016/2017			2017/2018			2018/2019			2	2020		
Processo			,	SET.	SET. MARÇO	ABRIL JULHO	SET.	SET. MARÇO	ABRIL JULHO	SET.	SET. MARÇO	ABRIL JULHO	SET.	OUT. MARÇO	ABRIL JULHO	2024
		Divulgar o p	projeto na comu- ativa	X			X			X			X			
	Preparação do Processo	Debater a vi escolar	isão para a área	X			X			X			X			
		Definir a est ção	tratégia de atua-		X			X			X		X			
	Recolha de Dados	Estipular an mentos e cri	nostras, instru- itérios		X			X			X			X		
		lar dados	nalisar e triangu-		X			X			X			X		
Sa	Análise dos Resultados		liagnóstico orga- identificar pontos tos fracos			X			X			X			X	
Leitura e pesquisa			relatório de auto-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
a e p	Discussão dos	Divulgar abrir				X			X			X			X	
itur	Resultados	melhoria	orioridades de			X			X			X			X	
Lei	Definição do processo de Melhoria		processo de a documentação ola (ano letivo			X			X			X			X	
		Implementa plano de me	r as ações do elhoria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Implementa-	Monitorizar	os progressos		X	X		X	X		X	X		X	X	X
	ção do Plano de Melhoria	de iclo	Encadear ciclos de melhoria	X			X			X			X			X
	00 11101110111	Início de novo ciclo	Elaborar relató- rios intermédios e finais		X	X		X	X		X	X		X	X	X





#### 1.5. METODOLOGIA ADOTADA

#### 1.5.1. DEFINIÇÃO DE AMOSTRAS E DE INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

		RECO	LHA DE	INFOR	MAÇÃ(	)						
TO MITTER	2016/2017			2017/2018			2	2018/201	9	2019/2020		
FONTES	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
Legislação em vigor	X			X			X			X		
Guiões orientadores	X			X			X			X		
Place Miúdos	X			X			X			X		
Projeto Educativo	X			X			X			X		
Planos Anuais de Atividades	X			X			X			X		
Regulamento Interno (* a ser revisto)	X			X				<b>X</b> *			X*	
Atas	X			X			X			X		
PCG's e PAT's	X			X			X			X		
Planificações	X			X			X			X		
Projetos	X			X			X			X		
Avaliações	X			X			X			X		
Observações diretas	X			X			X			X		
Informações individuais/da comunidade escolar	X			X			X			X		
Feedback dos parceiros/colaboradores		X			X			X		X		
Inquéritos/Questionários	X			X				X		X		
Entrevistas		X			X			X		X		
Reuniões de docentes	X			X			X			X		
Reuniões com os encarregados de educação	X			X			X			X		
Reuniões da equipa de autoavaliação da escola	X			X			X			X		

#### 1.5.2. CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS

Os documentos da escola foram examinados minuciosamente e a informação relevante foi alvo de registo escrito, para incorporação na autoavaliação anual da escola e de fim de vigência do Projeto Educativo e do mandato do Diretor da Escola.

Aplicaram-se os inquéritos/questionários no último ano letivo dos quatro anos de validade do Projeto Educativo da Escola (2016/2020), abrangendo-se a totalidade da comunidade escolar e uma amostra das edilidades locais.



### 2. CORPO DO RELATÓRIO

# EIXOS DO REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB

#### 2.1. RECURSOS

#### CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO/ENSINO

#### INFRAESTRUTURAS E RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

#### 2.1.1. INFRAESTRUTURAS E MATERIAIS

#### A. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO

A EB1/PE do Faial e S. Roque do Faial é constituída por dois edifícios. Estes situam-se em meios rurais com baixa densidade populacional, praticando-se uma agricultura de subsistência, algum comércio e atividades turísticas.

A direção da escola esteve a cargo de um professor do quadro de escola, eleito pelo Conselho Escolar para o quadriénio 2016/2020, tendo dispensa total da componente letiva. Na ausência do Diretor, os assuntos correntes e imediatos foram assegurados pelo Substituto do Diretor, professor do quadro de escola. A sede encontra-se no edifício do Faial, onde o Diretor tem o seu gabinete de trabalho, e no edifício de S. Roque do Faial encontra-se uma educadora, desempenhando o cargo de Coordenadora que trata dos assuntos correntes, no âmbito das suas funções, com dez horas de dispensa semanal da componente letiva.

Há crianças que moram a mais de dois quilómetros da escola que se deslocam, para a frequentar, nos transportes públicos e/ou nas carrinhas da câmara municipal de Santana.

O edifício onde funciona a Creche e a Educação Pré-Escolar localiza-se no sítio dos Terreiros, freguesia de São Roque do Faial, município de Santana. É composto por dois pisos, tendo um gabinete de coordenação, uma secretaria, uma sala para a Creche, uma sala para o Grupo de Transição, uma sala para a Educação Pré-Escolar, uma sala de reuniões, uma sala de Expressão Plástica, uma sala de Informática onde se leciona também o ensino





recorrente, uma sala de aulas para a Música, uma Biblioteca, um espaço polivalente/cantina, uma cozinha, três arrecadações e seis casas de banho. Há ainda os balneários com sete duches cada um (masculinos e femininos), duas casas de banho, uma central térmica e o polidesportivo coberto. O pátio satisfaz, tendo um Parque Infantil. Existem dois pequenos jardins à volta da escola. A parte da cozinha está concessionada a uma empresa particular.

O edifício do 1.º Ciclo do Ensino Básico localiza-se no Sítio do Lombo do Lourenço, freguesia do Faial, Concelho de Santana. Este espaço apresenta-se com uma área bruta de construção de 2.500 m². O edifício principal está dividido em dois pisos, rés-do-chão e primeiro andar, e a ligação entre eles faz-se pela escadaria ou pelo elevador. No rés-do-chão há o gabinete da direção, uma sala de aulas das curriculares, quatro casas de banho (casa de banho dos mais pequeninos, dos rapazes, das raparigas e casa de banho para deficientes), uma arrecadação, o elevador, o refeitório/polivalente, a cozinha e o hall de entrada. No primeiro andar há uma sala de Informática, três salas de aulas curriculares, estando uma adaptada também para as aulas de Expressão Plástica, uma Biblioteca, um gabinete de reuniões, o sótão e a casa de banho dos professores. No exterior há dois pátios cobertos, áreas de recreio com grandes dimensões, os balneários e o polidesportivo descoberto. O polidesportivo, com zonas de bancadas, encontra-se numa plataforma de nível inferior ao rés-do-chão e engloba os espaços de balneários/vestiários e sanitários, anexos ao campo. Esta plataforma tem também acessos diretos à rua.

Os dois edifícios da escola encontram-se vedados a toda a volta. Em cada um dos edifícios da escola, do lado exterior das vedações, existe um parque de estacionamento privado.

Os espaços escolares, do Faial e S. Roque do Faial, permitem:

- Promover atividades diversificadas que contribuem para a formação pessoal e social dos alunos e possibilitam o seu desenvolvimento cognitivo;
- o Envolver a comunidade escolar em projetos comuns, estimulando a criação de um espaço para reflexão, diálogo e partilha de experiências;
- Estimular o envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola, em atividades de parceria com os professores e com os seus educandos;
- o Dinamizar a comunidade educativa para a operacionalização do Projeto Educativo da Escola;
- o Promover atividades que facultam a integração adequada dos alunos.

Como aspetos menos positivos, há o constrangimento da distância entre os dois edifícios (3,1Km) que condiciona, devido à falta de transporte, o convívio e o envolvimento em atividades comuns da Creche, da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo e também a degradação que se bem notando no edifício do Faial, sendo necessário proceder a obras de manutenção, já solicitadas e com boa aceitação por parte da edilidade responsável.





#### B. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTO E MATERIAL – QUALIDADE DOS EDIFÍCIOS

Resumindo, no edifício de São Roque do Faial funcionou a Creche e a Educação Pré-Escolar. No edifício do Faial lecionou-se o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Ambos os edifícios se situam em meios rurais, tendo ao seu dispor igrejas, juntas de freguesia, casas do povo, centros de saúde, farmácia, restaurantes, alguns minimercados e zonas de recreio abertas. São servidos por vias terrestres suficientes para o trânsito de pessoas e bens. Encontram-se vedados a toda a volta e, em cada um, do lado exterior das vedações, existe um parque de estacionamento privado.

EDIFÍCIO DE S. ROQUE DO FAIAL											
EGD A COS		ESTADO									
ESPAÇOS	QUANTIDADE	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020						
Salas de aulas - curriculares e de atividades	5	Bom	Bom	Bom	Bom						
Biblioteca	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Salas de estudo	0	Bom	Bom	Bom	Bom						
Corredores	2	Bom	Bom	Bom	Bom						
Gabinetes	2	Bom	Bom	Bom	Bom						
Casas de banho	6	Bom	Bom	Bom	Bom						
Arrecadações	3	Bom	Bom	Bom	Bom						
Cantina	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Cozinha	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Polidesportivo	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Balneários	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Recreios	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Espaços verdes e jardins	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Parque infantil	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Pátios cobertos	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Estacionamento	1	Bom	Bom	Bom	Bom						
Avaliação global dos espaços do edifício	BOM	BOM	BOM	BOM	BOM						





EDIFÍCIO DO	FAIAL							
ESDACOS	OLIA NITIDA DE	ESTADO						
ESPAÇOS	QUANTIDADE	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020			
Salas de aulas - curriculares e de atividades	5	Bom	Bom	Bom	Bom			
Biblioteca	1	Bom	Bom	Bom	Bom			
Salas de estudo	0	Bom	Bom	Bom	Bom			
Corredores	2	Bom	Bom	Bom	Bom			
Gabinetes	1	Bom	Bom	Bom	Bom			
Casas de banho	3	Bom	Bom	Bom	Bom			
Arrecadações	1	Bom	Bom	Bom	Bom			
Cantina	1	Bom	Suf.*	Suf.*	Suf.*			
Cozinha	1	Bom	Bom	Bom	Bom			
Polidesportivo	1	Bom	Bom	Bom	Suf.**			
Balneários	1	Bom	Bom	Bom	Bom			
Recreios	1	Bom	Bom	Bom	Bom			
Espaços verdes e jardins	5	Bom	Bom	Bom	Bom			
Parque infantil	1	Bom	Bom	Bom	Bom			
Pátios cobertos	2	Bom	Bom	Bom	Bom			
Estacionamento	1	Bom	Bom	Bom	Bom			
<b>Avaliação global dos</b> *Infiltração de água pelo tet **Degradação do piso, das veda	o e parede exterior.	вом	вом	вом	вом			





#### C. QUALIDADE DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL

	EDIFÍCIO DE S. ROQUE DO FAIAL												
	DIMENSÕES	2	2016/201	7	2017/2018			2	018/201	9	2019/2020		
	DIMENSOES		EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
1	Os espaços escolares encontram-se limpos e cuidados.	X			X			X			X		
2	Os espaços de trabalho encontram-se bem organizados.	X			X			X			X		
3	Os espaços de trabalho são apropriados ao desempenho das funções a que se destinam.	X			X			X			X		
4	Os recursos de equipamentos e materiais disponíveis são adequados.	X			X			X			X		
5	Existe mobiliário suficiente para as necessidades e em condições.	X			X			X			X		
6	Existem materiais didáticos apropriados ao ensino-aprendizagem.	X			X			X			X		
7	Existem recursos TIC atualizados e em boas condições de funcionamento.		X*			<b>X</b> *			X*			<b>X</b> *	
8	Há materiais adequados de apoio à educação física e desporto.		X		X			X			X		

Estas dimensões estão condicionadas pelo apoio externo de manutenção. Algumas delas, quando limitadoras da ação educativa, podem ser entendidas como constrangimentos. A escola deve atuar melhorando os aspetos ao seu alcance e/ou solicitando a intervenção dos responsáveis externos.

Dimensão 7: \* Em outubro de 2017, a sala de informática e os dois gabinetes deste edifício foram equipados com onze computadores usados, marca ACER M661, vindos do edifício do Faial, substituindo assim os de marca Lenovo, que aí existiam e eram mais antigos. Tendo em conta que os ACER já têm mais de dez anos de uso, com avarias frequentes, há situações que dificultam o trabalho dos docentes e dos técnicos.





			EDI	FÍCIO I	OO FAIA	<b>A</b> L							
	DIMENGÕEG	2	2016/201	7	2	2017/201	8	2	2018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
1	Os espaços escolares encontram-se limpos e cuidados.	X			X			X			X		
2	Os espaços de trabalho encontram-se bem organizados.	X			X			X			X		
3	Os espaços de trabalho são apropriados ao desempenho das funções a que se destinam.	X			X			X			X		
4	Os recursos de equipamentos e materiais disponíveis são adequados.	X			X			X			X		
5	Existe mobiliário suficiente para as necessidades e em condições.	X			X			X			X		
6	Existem materiais didáticos apropriados ao ensino-aprendizagem.	X			X			X			X		
7	Evictor recurses TIC studizedes a em		X		<b>X</b> *			X			X		
8	Há materiais adequados de apoio à educação física e desporto.		X		X			X			X		_

Estas dimensões estão condicionadas pelo apoio externo de manutenção. Algumas delas, quando limitadoras da ação educativa, podem ser entendidas como constrangimentos. A escola deve atuar melhorando os aspetos ao seu alcance e/ou solicitando a intervenção dos responsáveis externos.

*Dimensão 7:* \* Em 31/10/2017, a sala de informática foi equipada com catorze computadores novos, marca Fujitsu Esprimo D556/E85, e o Gabinete do Diretor com dois, com as mesmas características, colmatando as limitações existentes anteriormente.





#### 2.1.2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA E DOS TRANSPORTES

As crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico cumpriram um horário diário, de segunda a sexta-feira, das oito horas e trinta minutos às dezoito horas e trinta minutos.

Na Educação Pré-Escolar, no edifício de S. Roque do Faial, o desenvolvimento das atividades foi da responsabilidade das educadoras, com alternância semanal de horário (manhã ou tarde), tendo ainda o apoio das ajudantes de ação socioeducativa.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, no edifício do Faial, as curriculares desenvolveram-se no turno da manhã e as atividades de enriquecimento no turno da tarde.

As crianças, residentes nos diversos sítios da freguesia do Faial, de S. Roque do Faial e do Porto da Cruz, precisaram de transporte individual e/ou coletivo. Este foi garantido com eficiência pelos encarregados de educação, pela carrinha da câmara municipal de Santana e pelos Horários do Funchal.

#### 2.1.3. CRIANÇAS/ALUNOS

#### A. DIMENSÃO E DISTRIBUIÇÃO

#### a) CRIANÇAS/ALUNOS MATRICULADOS E EM FREQUÊNCIA

CRIAN	ÇAS DA	CREC	HE E I	DA EDU	J <b>CAÇÃ</b>	O PRÉ-	ESCOL	AR MA	ATRICU	J <b>LADO</b>	S E EM	I FREQ	UÊNCI	A		
TURMAS	CRE	CHE/T	RANSI	ÇÃO		PE 3/4	ANOS			PE 5	ANOS			TO	ΓAL	
Anos letivos 16/17 17/18 18/19 19/20 16/17 17/18 18/19 19/20 16/17 17/18 18/19 19/20 16/17 17/18 18/19 19/20 16/17 17/18 18/19 19/20																
Género masculino	10	9	4	8	10	8	12	11	5	6	4	6	25	23	20	25
Género feminino	0	3	8	8	9	8	5	5	4	3	7	3	13	14	20	16
TOTAL	10	12	12	16	19	16	17	16	9	9	11	9	38	37	40	41





			ALU	NOS I	OO 1.º	CEB	MATI	RICUI	LADO	S E E	M FR	EQUÊ	NCIA							
TURMAS		1.º A	ANO			2.° A	NO			3.º A	NO			4.º A	NO			To	tal	
Anos letivos	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20
Género masculino													4	8	25	26	21	20		
Género feminino	7	6	3	5	3	8	5	3	4	3	7	6	3	4	3	7	17	21	18	21
TOTAL	13	11	7	9	7	15	10	7	14	7	15	10	8	14	7	15	42	47	39	41

					TO	TAL D	E ALUI	NOS								
TURMAS	CRE	CHE/T	RANSI	ÇÃO	1	PRÉ-ES	COLAI	R		1.º (	СЕВ			To	tal	
Anos letivos	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20
Género masculino	10	9	4	8	15	14	16	17	25	26	21	20	50	49	41	45
Género feminino	0	3	8	8	13	11	12	8	17	21	18	21	30	35	38	37
TOTAL	10	12	12	16	28	25	28	25	42	47	39	41	80	84	79	82

#### b) ALUNOS COM ANTECIPAÇÃO DE MATRÍCULA

Nos quatro anos letivos, entre 2016/2020, não houve alunos com antecipação de matrícula.

#### c) ALUNOS COM ADIAMENTO DE MATRÍCULA

No ano letivo 2016/2017 houve uma criança da Educação Pré-Escolar com adiamento de matrícula. Nos três anos letivos, compreendidos entre 2017/2020, não houve crianças com adiamento de matrícula.





# B. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICAS E ECONÓMICAS a) MÉDIA ETÁRIA DOS DISCENTES

# MÉDIA ETÁRIA DAS CRIANÇAS DA CRECHE E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (até 31 de dezembro de cada ano letivo)

	CRI	ЕСНЕ/Т	RANSI	ÇÃO		PE 3/4	ANOS			PE 5	ANOS			TO	ΓAL	
	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20
1 ano ou menos	6	4	10	9	-	-	-	-	-	-	-	-	6	4	10	9
2 anos	4	8	2	7	-	-	-	-	-	-	-	-	4	8	2	7
3 anos	-	-	-	-	11	5	8	6	-	-	-	-	11	5	8	6
4 anos	-	-	-	-	8	11	9	10	-	-	-	-	8	11	9	10
5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	7	9	11	9	7	9	11	9
6 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	0	0	2	0	0	0
TOTAL	10	12	12	16	19	16	17	16	9	9	11	9	38	37	40	41





		Ŋ	MÉDIA	<b>ETÁ</b>	RIA D	OS AI	UNOS	5 DO 1	.º CEB	(até 3	1 de de	ezembr	o de ca	ada an	o letivo	<b>)</b>				
		1.º A	NO			2.º A	NO			3.º A	NO			4.º A	NO			TO	ΓAL	
	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20	16/17	17/18	18/19	19/20
5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6 anos	13	8	7	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	8	7	9
7 anos	0	2	0	0	6	15	8	7	0	0	0	0	0	0	0	0	6	17	8	7
8 anos	0	0	0	0	1	1	2	0	13	5	14	8	0	0	0	0	14	6	16	8
9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	2	4	13	5	14	5	15	6	16
10 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	1	3	1	2	1
11 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL	13	10	7	9	7	16	10	7	14	7	15	10	8	14	7	15	42	47	39	41

	MÉDIA ETÁRIA DOS ALUN	OS DO ENSINO RECORREN	TE (até 31 de dezembro de cada :	ano letivo)
			UE DO FAIAL	
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
20 a 25 anos	0	0	0	0
26 a 30 anos	0	0	0	0
31 a 35 anos	0	1	0	0
36 a 40 anos	1	1	0	0
41 a 45 anos	0	0	0	0
46 a 50 anos	0	1	1	1
51 a 55 anos	2	3	1	1
56 a 60 anos	0	0	0	0
61 a 65 anos	2	2	2	3
66 a 70 anos	3	3	3	3
71 a 75 anos	3	3	3	2
76 a 80 anos	2	4	4	6
Mais de 80 anos	2	3	2	1
TOTAL	15	21	16	17





# b) FREGUESIA DE RESIDÊNCIA

FRE	GUESL	A DE R	ESIDÊN	NCIA D	AS CRI	IANÇAS	S DA C	RECHE	E DA	EDUCA	ÇÃO P	RÉ-ESO	COLAR			
	CRE	CHE/T	RANSI	Ç <b>ÃO</b>		PE 3/4	ANOS			PE 5	ANOS			TO	ΓAL	
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020												
Não residente nas fregue- sias da área escolar	6	4	7	8	6	6	6	4	1	2	3	2	13	12	16	14
Residente em S. Roque do Faial (área escolar)	3	3	2	2	3	1	4	3	1	2	1	3	7	6	7	8
Residente no Faial (área escolar)	1	5	3	6	10	9	7	9	7	5	7	4	18	20	16	19
TOTAL	10	12	12	16	19	17	17	16	9	9	11	9	38	38	39	41

			FF	REGUI	ESIA 1	DE RI	ESIDÊ	NCIA	DOS	ALUN	OS D	O 1.º	CEB							
		1.º A	NO			2.º A	NO			3.º A	NO			<b>4.º</b> A	NO			TO	TAL	
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020																
Não residente nas freguesias da área escolar 0 0 1 1 0 0 0 0 2 0 0 0 2 0 0 2 2 1 1													1							
Residente em S. Roque do Faial (área escolar)  3 2 1 1 1 5 1 2 3 2 4 0 1 3 2 4 8 12 8													8	7						
Residente no Faial (área escolar)  Residente no Faial (área escolar)  7												33								
TOTAL	13	11	7	9	7	15	10	7	14	7	15	10	8	14	7	15	42	47	39	41



		TOTA	AIS – F	REGUE	ESIA DI	E RESII	DÊNCL	A DAS	CRIAN	ÇAS/AI	LUNOS					
	CRE	CHE/T	RANSI	ÇÃO	]	PRÉ-ES	COLAI	R		1.º (	СЕВ			TO	ΓAL	
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020												
Não residente nas fregue- sias da área escolar	6	4	7	8	7	8	9	6	2	2	1	1	15	14	17	15
Residente em S. Roque do Faial (área escolar)	3	3	2	2	4	3	5	6	8	11	8	7	15	17	15	15
Faial (área escolar)         5         2         2         3         6         17         14         14         13         32         34         30         33         50         53         47         52														52		
TOTAL	10	12	12	16	28	25	28	25	42	47	39	41	80	84	<b>7</b> 9	82

FREGUESIA DE	RESIDÊNCIA DOS A	LUNOS DO ENSINO RI	ECORRENTE	
	E. R. S. ROQU	E DO FAIAL		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Não residente nas freguesias da área escolar		0	0	0
Residente em S. Roque do Faial (área escolar)		18	13	13
Residente no Faial (área escolar)		3	3	4
TOTAL		21	16	17







#### c) NATURALIDADE/NACIONALIDADE

	NATUR	RALIDA	DE/NA	CIONAI	LIDADE	E DAS C	RIANÇ	AS DA	CRECH	E E ED	UCAÇÃ	O PRÉ-	ESCOL	AR		
	CRE	ECHE/T	RANSI	Ç <b>ÃO</b>		PE 3/4	ANOS			PE 5	ANOS			TO	ΓAL	
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020												
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	10	12	11	15	18	15	15	15	9	7	11	6	37	34	37	36
Continente P.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0
União Europeia	0	0	1 (RU)	1 (RU)	0	0	0	0	0	0	0	1 (RU)	0	0	1	2
CPLP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0	0	0	0	0	1 (v)	2 (v)	1 (v)	0	<b>1</b> (v)	0	2 (v)	0	2	2	3
TOTAL	10	12	12	16	19	16	17	16	9	9	11	9	38	37	40	41

(V - Venezuela, RU - Reino Unido)

			,	NATU	RALI	DADE	/NACI	ONAI	LIDAD	E DO	S ALU	NOS I	OO 1.º	CEB						
		1.º A	NO			2.º A	ANO			3.º A	NO			4.º A	NO			TO	ΓAL	
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	13	10	4	9	7	13	9	4	14	7	14	9	8	14	7	14	42	44	34	36
Continente P.	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
União Europeia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0	<b>1</b> (v)	2 (1V-1AF)	0	0	<b>2</b> (v)	<b>1</b> (v)	2 (1V-1AF)	0	0	<b>1</b> (v)	<b>1</b> (v)	0	0	0	<b>1</b> (v)	0	3	4	4
TOTAL	13	11	7	9	7	15	10	7	14	7	15	10	8	14	7	15	42	47	39	41

(V – Venezuela, AF - África do Sul)





	Т	OTAIS	– NAT	URALI	DADE/I	NACIO	NALID	ADE D	AS CRI	ANÇAS	S/ALUN	OS				
	CRE	CHE/T	RANSI	ÇÃO	l	PRÉ-ES	COLAI	R		1.º (	CEB			TO	ΓAL	
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020												
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	10	12	11	15	27	22	26	21	42	44	34	36	79	78	71	72
Continente P.	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
Outro País da União Europeia	0	0	1	1 (RU)	0	0	0	1 (RU)	0	0	0	0	0	0	1	2
CPLP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0	0	0	0	0	2	2	<b>3</b> (v)	0	3	4	4	0	5	6	7
TOTAL	10	12	12	16	28	25	28	25	42	47	39	41	80	84	79	82

NATURALIDAD	E/NACIONALIDADE DO	S ALUNOS DO ENSINO	O RECORRENTE	
		E. R. S. ROQ	UE DO FAIAL	
	2016/2017 a)	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Açores		0	0	0
Madeira		21	16	17
Continente		0	0	0
Outro país da União Europeia		0	0	0
CPLP		0	0	0
Outra		0	0	0
TOTAL		21	16	17

a) Não se fez registo no ano letivo 2016/2017.





#### d) DISCENTES COM NEE/NMA a)

		DISC	CENTES	S COM	NEE/NI	MA - C	RECHE	E EDU	CAÇÃ(	) PRÉ-l	ESCOL	AR				
	CRE	ECHE/T	RANSI	ÇÃO		PE 3/4	4 anos			PE 5	anos			TO	ΓAL	
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Total de crianças	10	12	12	16	19	16	17	16	9	9	11	9	38	37	40	41
Alunos com NEE	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	3	0	2	2	3	0
Percentagem %	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,50	0,0	0,0	22,20	0,0	27,27	0,0	5,26	9,76	7,50	0,0

					Dl	ISCEN	TES (	COM I	NEE/N	MA –	1.º CF	EB								
		1.º A	NO			2.º A	NO			3.º A	NO			4.º A	NO			TO	ΓAL	
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Total de alunos	13	10	7	9	7	16	10	7	14	7	15	10	8	14	7	15	42	47	<b>39</b>	41
Alunos com NEE/NMA	0	2	0	3	0	0	2	0	0	0	0	1	2	0	0	0	2	2	2	4
Percentagem %	0,0	20,0	0,0	33,3	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4,80	4,26	5,13	9,76

				TC	TAIS -	DISCE	NTES (	COM NI	EE/NMA	A						
	CRE	CHE/T	RANSI	ÇÃO	]	PRÉ-ES	COLAR	<u> </u>		1.º (	СЕВ			TO	ΓAL	
	2016	2017   2018   2019   2016   2017   2018   2019   2016   2017   2018   2019   2016   2017   2018   20												2019		
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Total	10	12	12	16	28	25	40	25	42	47	39	41	80	84	<b>79</b>	82
Alunos com NEE/NMA	0	0	0	0	2	2	2	0	2	2	2	4	4	4	4	4
Percentagem %	0	0	0,0	0,0	7,14	8,00	5,0	0,0	4,8	4,26	5,13	9,76	5	4,76	5,06	4,88

a) Com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a partir do ano letivo 2018/2019, alterou-se o modo de proceder quanto às crianças com dificuldades de aprendizagem, incluindo as reconhecidas com necessidades especiais permanentes, por nós designadas crianças com necessidade de medidas adicionais (NMA), deixando estas de ter apoio individual separado e passando a manter-se integradas na sala, a beneficiar de apoios que permitiram a sua inclusão no trabalho da turma, tendo em vista o sucesso escolar, sem diferenciação de condição. No entanto, mantiveram-se em parte as condições dos anos letivos anteriores, com as devidas atualizações/alterações, de acordo com o Decreto-Lei n.º 33/2009, de 31 dezembro.





# e) ESCALÕES ASE (discentes)

	C	RECHE/T	RANSIÇÃ	0		PRÉ-ES	COLAR			TO	ΓAL	
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020
1.º escalão	1	3	2	1	9	8	8	8	10	11	10	9
2.º escalão	4	3	5	5	6	5	9	3	10	8	14	8
3.º escalão	3	3	2	3	6	5	2	4	9	8	4	7
4.º escalão	0	1	2	2	0	0	3	3	0	1	5	5
Sem escalão	2	2	1	5	7	7	6	7	9	9	7	12
TOTAL	10	12	12	16	28	25	28	25	38	37	40	41

						]	ESCA	LÕES	ASE -	- 1.º CI	EΒ									
		1.º A	ANO			2.º A	NO			3.º A	NO			4.º A	NO			TO	ΓAL	
	2016 2017		2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019		2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018		2019 2020	2016 2017	2017 2018		2019 2020
1.º escalão	4	4	4	3	5	5	6	4	5	6	4	5	7	5	6	4	21	20	20	16
2.º escalão	3	3	1	1	1	2	3	1	0	0	3	3	0	0	0	2	4	5	7	7
3.º escalão	3	1	0	2	0	3	0	2	4	0	5	1	0	3	0	5	7	7	5	10
4.º escalão	1	0	0	3	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	4	2	2	0	7
Sem escalão	2	2	2	0	1	5	1	0	4	1	3	1	1	5	1	0	8	13	7	1
TOTAL	13	10	7	9	7	16	10	7	14	7	15	10	8	14	7	15	42	47	39	41





					T(	OTAIS -	ESCAI	LÕES A	SE							
	CRE	ECHE/T	RANSI	Ç <b>ÃO</b>	]	PRÉ-ES	COLAR	₹		1.º (	СЕВ			TO	ΓAL	
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020												
1.º escalão	1	3	2	1	9	8	8	8	21	20	20	16	31	31	30	25
2.º escalão	4	3	5	5	6	5	9	3	4	5	7	7	14	13	21	15
3.º escalão	3	3	2	3	6	5	2	4	7	7	5	10	16	15	9	17
4.º escalão	0	1	2	2	0	0	3	3	2	2	0	7	2	3	5	12
Sem escalão	2	2	1	5	7	7	6	7	8	13	7	1	17	22	14	13
TOTAL	10	12	12	16	28	25	28	25	42	47	39	41	80	84	79	82

# 2.1.4. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

# A. CARACTERÍSTICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES

			TIPOS DE I	FAMÍLIAS				
			2016/2	2017				
Grupo/Turma	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Família tradicional	9	17	9	13	7	14	6	75
Família monoparental	1	2	0	0	0	0	2	5
TOTAL	10	19	9	13	7	14	8	80





			TIPOS DE F	FAMÍLIAS				
			2017/2	2018				
Grupo/Turma	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Família tradicional	11	15	9	11	15	7	14	82
Família monoparental	1	1	0	0	0	0	0	2
TOTAL	12	16	9	11	15	7	14	84

			TIPOS DE I	FAMÍLIAS				
			2018/2	2019				
Grupo/Turma	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Família tradicional	11	15	11	7	10	15	7	76
Família monoparental	1	2	0	0	0	0	0	3
TOTAL	12	17	11	7	10	15	7	79

	TIPOS DE FAMÍLIAS									
	2019/2020									
Grupo/Turma	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total		
Família tradicional	15	16	7	9	6	8	13	74		
Família monoparental	1	0	2	0	1	2	2	8		
TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82		

TOTAL - TIPOS DE FAMÍLIAS										
2016/2020										
Anos letivos	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total					
Família tradicional	75	82	76	74	307					
Família monoparental	5	2	3	8	18					
TOTAL	80	84	79	82	325					





	COM QUEM RESIDE O DISCENTE										
2016/2017											
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total			
Reside com os pais (1 ou 2)	10	19	8	13	7	13	7	77			
Reside com os avós	0	0	1	0	0	1	0	2			
Reside com familiares	0	0	0	0	0	0	0	0			
Reside com outros         0         0         0         0         0         0         0											
TOTAL											

	COM QUEM RESIDE O DISCENTE										
			2017/2	2018							
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total			
Reside com os pais (1 ou 2)	12	17	11	10	16	7	13	86			
Reside com os avós	0	0	0	1	0	0	1	2			
Reside com familiares	0	0	0	0	0	0	0	0			
Reside com outros         0         0         0         0         0         0         0											
TOTAL	12	17	11	11	16	7	14	88			

		COM	I QUEM RESI	DE O DISCEN	NTE				
			2018/2	2019					
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total	
Reside com os pais (1 ou 2)	Reside com os pais (1 ou 2) 9 17 11 7 10 15 7 76								
Reside com os avós	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reside com familiares	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reside com outros         0         0         0         0         0         0         0									
TOTAL	9	17	11	7	10	15	7	76	





	COM QUEM RESIDE O DISCENTE										
	2019/2020										
	CRECHE/T. Pré 3/4 anos Pré 5 anos 1.º Ano 2.º Ano 3.º Ano 4.º Ano Total										
Reside com os pais (1 ou 2)	15	16	8	9	7	10	15	80			
Reside com os avós	1	0	0	0	0	0	0	1			
Reside com familiares	0	0	1	0	0	0	0	1			
Reside com outros	Reside com outros         0         0         0         0         0         0         0										
TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82			

	TOTAIS - COM QUEM RESIDE O DISCENTE										
	2016/2020										
Anos letivos	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total						
Reside com os pais (1 ou 2)	Reside com os pais (1 ou 2) 78 82 79 80 319										
Reside com os avós	2	2	0	1	5						
Reside com familiares	0	0	0	1	1						
Reside com outros 0 0 0 0 0											
TOTAL	TOTAL 80 84 79 82 325										

	FAMÍLIAS COM MAIS DE UM DESCENDENTES EM IDADE ESCOLAR										
	2016/2017										
	CRECHE/T. Pré 3/4 anos Pré 5 anos 1.º Ano 2.º Ano 3.º Ano 4.º Ano Total										
Tem	2	11	5	3	3	8	6	38			
Não tem	Não tem         8         8         4         10         4         6         2         42										
TOTAL	TOTAL 10 19 9 13 7 14 8 80										





	FAMÍLIAS COM MAIS DE UM DESCENDENTES EM IDADE ESCOLAR										
	2017/2018										
	CRECHE/T. Pré 3/4 anos Pré 5 anos 1.º Ano 2.º Ano 3.º Ano 4.º Ano Total										
Tem	1	4	4	5	3	3	8	28			
Não tem	Não tem         11         12         5         6         12         4         6         56										
TOTAL	TOTAL 12 16 9 11 15 7 14 84										

	FAMÍLIAS COM MAIS DE UM DESCENDENTES EM IDADE ESCOLAR										
	2018/2019										
	CRECHE/T. Pré 3/4 anos Pré 5 anos 1.º Ano 2.º Ano 3.º Ano 4.º Ano Total										
Tem	3	6	4	3	6	3	3	28			
Não tem	Não tem         9         11         7         4         4         12         4         51										
TOTAL	12	17	11	7	10	15	7	79			

	FAMÍLIAS COM MAIS DE UM DESCENDENTES EM IDADE ESCOLAR										
	2019/2020										
	CRECHE/T. Pré 3/4 anos Pré 5 anos 1.º Ano 2.º Ano 3.º Ano 4.º Ano Total										
Tem	3	8	4	3	5	4	7	34			
Não tem	Não tem 13 8 5 6 2 6 8 48										
TOTAL	TOTAL 16 16 9 9 7 10 15 82										





	FAMÍLIAS COM MAIS DE UM DESCENDENTES EM IDADE ESCOLAR – TOTAIS										
2016/2020											
Anos letivos 2016/2017 2017/2028 2018/2019 2019/2020 Total											
Tem	38	28	28	34	128						
Não tem	Não tem 42 56 51 48 197										
TOTAL 80 84 79 82 325											

		DII	MENSÕES DO	AGREGADO I	FAMILIAR						
	2016/2017										
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total			
Dois*	1	0	0	0	0	0	1	2			
Três*	4	9	5	8	2	3	3	34			
Quatro*	4	9	4	5	3	8	3	36			
Cinco	1	1	0	0	2	2	1	7			
Seis	0	0	0	0	0	1	0	1			
Sete ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0			
TOTAL	10	19	9	13	7	14	8	80			

<sup>(\*</sup> Dois: Pai e filho | Dois: Mãe e filho | Três ou quatro: Pai e 2 ou 3 filhos | Três ou quatro: Mãe e 2 ou 3 filhos | Quatro: Pai, Mãe e 2 filhos)

Dos 80 alunos, havia 7 pares de irmãos, pertencendo todos a famílias de 4 elementos. Houve, neste ano letivo, 73 famílias com crianças nesta escola.





		DI	MENSÕES DO	AGREGADO I	FAMILIAR			
			2	017/2018				
Nº de elementos	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Dois*	0	0	0	0	0	0	0	0
Três*	7	11	3	6	9	2	3	41
Quatro*	4	4	6	5	6	3	8	36
Cinco	1	1	0	0	0	2	2	6
Seis	0	0	0	0	0	0	1	1
Sete ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	16	9	11	15	7	14	84

<sup>(\*</sup> Dois: Pai e filho | Dois: Mãe e filho | Três ou quatro: Pai e 2 ou 3 filhos | Três ou quatro: Mãe e 2 ou 3 filhos | Quatro: Pai, Mãe e 2 filhos)

Dos 84 alunos, havia 5 pares de irmãos, pertencendo todos a famílias de 4 elementos. Houve, neste ano letivo, 79 famílias com crianças nesta escola.

		DII	MENSÕES DO	AGREGADO I	FAMILIAR			
			2	018/2019				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Dois*	0	1	0	0	0	0	0	1
Três*	8	7	7	3	5	9	2	41
Quatro*	3	8	4	4	5	6	3	33
Cinco	1	1	0	0	0	0	2	4
Seis	0	0	0	0	0	0	0	0
Sete ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	17	11	7	10	15	7	79

<sup>(\*</sup> Dois: Pai e filho | Dois: Mãe e filho | Três ou quatro: Pai e 2 ou 3 filhos | Três ou quatro: Mãe e 2 ou 3 filhos | Quatro: Pai, Mãe e 2 filhos)

Dos 79 alunos, havia 5 pares de irmãos, pertencendo todos a famílias de 4 elementos. Houve, neste ano letivo, 74 famílias com crianças nesta escola.





		DI	MENSÕES DO	AGREGADO 1	FAMILIAR						
	2019/2020										
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total			
Dois*	1	0	0	0	1	0	2	4			
Três*	1	0	0	6	1	4	4	16			
Quatro*	14	16	9	3	4	6	9	61			
Cinco	0	0	0	0	1	0	0	1			
Seis	0	0	0	0	0	0	0	0			
Sete ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0			
TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82			

(\* Dois: Pai e filho | Dois: Mãe e filho | Três ou quatro: Pai e 2 ou 3 filhos | Três ou quatro: Mãe e 2 ou 3 filhos | Quatro: Pai, Mãe e 2 filhos)

Dos 82 alunos, haviam 9 pares de irmãos, pertencendo todos a famílias de 4 elementos. Houve, neste ano letivo, 73 famílias com crianças nesta escola.

	DIM	IENSÕES DO AGREGADO	O FAMILIAR - TOTAIS							
	2016/2020									
Anos letivos	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total					
Dois*	3	0	2	4	9					
Três*	34	41	40	16	131					
Quatro*	35	36	33	61	165					
Cinco	7	6	4	1	18					
Seis	1	1	0	0	2					
Sete ou mais	0	0	0	0	0					
TOTAL	80	84	79	82	325					





		NATUR	ALIDADE/NA	CIONALIDADI	E DA FAMÍLIA			
			2	016/2017				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	10	19	9	13	7	14	8	80
Continente	0	0	0	0	0	0	0	0
União Europeia	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10	19	9	13	7	14	8	80

		NATURA	ALIDADE/NA	CIONALIDADE	DA FAMÍLIA			·
			2	017/2018				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	12	15	9	9	15	6	14	80
Continente	0	0	0	0	0	0	0	0
União Europeia	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0	1 (Venezuela)	0	1 (África Sul)	1 (Venezuela)	1 (Venezuela)	0	4
TOTAL	12	16	9	10	16	7	14	84





		NATU	RALIDADE/NA	CIONALIDAI	DE DA FAMÍLI	A		
				2018/2019				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	11	14	10	7	9	14	6	71
Continente	0	0	0	0	0	0	0	0
União Europeia	1 (RU)	0	0	0	0	0	0	1
CPLP	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0	3 (Venezuela)	1 (Venezuela)	0	1 (África Sul)	1 (Venezuela)	1 (Venezuela)	7
TOTAL	12	17	11	7	10	15	7	79

		NATU	RALIDADE/NA	CIONALIDAI	DE DA FAMÍLI	A		
				2019/2020				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	15	15	6	9	4	9	14	72
Continente	0	0	0	0	1	0	0	1
União Europeia	1 (RU)	0	1 (Reino Unido)	0	0	0	0	2
CPLP	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0	1 (Venezuela)	2 (Venezuela)	0	2 (1Venezuela e 1 África Sul)	1 (Venezuela)	1 (Venezuela)	7
TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82





	NATUR	ALIDADE/NACIONALID	ADE DA FAMÍLIA – TOT	AIS	
		2016/20	020		
Anos letivos	2016/2027	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total
Açores	0	0	0	0	0
Madeira	80	80	71	72	303
Continente	0	0	0	1	1
União Europeia	0	0	1	2	3
CPLP	0	0	0	0	0
Outra	0	4	7	7	18
TOTAL	80	84	79	82	325

			NÍVEIS DE ES	COLARIDADE	DA MÃE			
			,	2016/2017				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura	4	3	0	3	1	3	1	15
Bacharelato	0	1	0	1	1	1	0	4
Ensino Secundário	2	7	2	1	2	2	1	17
3.º Ciclo	2	1	5	3	0	1	0	12
2.º Ciclo	1	6	2	1	3	4	3	20
1.º Ciclo	1	1	0	4	0	3	3	12
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10	19	9	13	7	14	8	80





			NÍVEIS DE ES	COLARIDADI	E DA MÃE			
				2017/2018				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura	5	1	2	0	3	1	3	15
Bacharelato	0	1	0	0	2	1	1	5
Ensino Secundário	3	5	1	2	1	2	2	16
3.º Ciclo	3	6	5	6	3	0	1	24
2.º Ciclo	1	2	0	2	2	3	4	14
1.º Ciclo	0	1	1	0	5	0	3	10
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	16	9	10	16	7	14	84

			NÍVEIS DE ESC	COLARIDADE	E DA MÃE			
			,	2018/2019				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado	1	0	0	0	0	0	0	1
Licenciatura	2	4	1	1	0	4	1	13
<b>Bacharelato</b>	0	0	3	0	0	0	0	3
Ensino Secundário	7	7	0	2	2	5	1	24
3.º Ciclo	0	3	3	2	6	3	1	18
2.º Ciclo	2	3	2	1	2	0	2	12
1.º Ciclo	0	0	2	1	0	3	2	8
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	17	11	7	10	15	7	79





			NÍVEIS DE ES	COLARIDADE	E DA MÃE			
			,	2019/2020				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado	1	0	0	0	0	0	0	1
Licenciatura	2	4	2	2	1	0	4	15
Bacharelato	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Secundário	7	5	2	4	2	2	5	27
3.º Ciclo	5	4	2	1	2	6	3	23
2.º Ciclo	1	2	3	1	1	2	0	10
1.º Ciclo	0	1	0	1	1	0	3	6
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82

		NÍVEIS DE ESCOLAR	IDADE DA MÃE – TOTA	AIS	
		20:	16/2020		
Anos letivos	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total
Doutoramento	0	0	0	0	0
Mestrado	0	0	1	1	2
Licenciatura	15	15	13	15	58
Bacharelato	4	5	3	0	12
Ensino Secundário	17	16	24	27	84
3.º Ciclo	12	24	18	23	77
2.º Ciclo	20	14	12	10	56
1.º Ciclo	12	10	8	6	36
Sem escolaridade	0	0	0	0	0
TOTAL	80	84	79	82	325





			NÍVEIS DE ES	COLARIDAD	E DO PAI								
	2016/2017												
	CRECHE/T. Pré 3/4 anos Pré 5 anos 1.º Ano 2.º Ano 3.º Ano 4.º Ano Total												
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0					
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0					
Licenciatura	1	2	0	1	0	1	0	5					
Bacharelato	0	0	0	0	0	2	1	3					
Ensino Secundário	3	3	1	2	0	1	0	10					
3.º Ciclo	4	4	4	3	1	2	0	18					
2.º Ciclo	0	8	3	5	6	7	7	36					
1.º Ciclo	2	2	1	2	0	1	0	8					
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0					
TOTAL	10	19	9	13	7	14	8	80					

			NÍVEIS DE ES	COLARIDADI	E DO PAI			
			2	2017/2018				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura	1	1	0	0	2	0	1	5
Bacharelato	0	0	1	1	2	0	2	6
Ensino Secundário	3	3	1	4	5	0	1	17
3.º Ciclo	4	6	0	3	5	2	2	22
2.º Ciclo	2	4	6	2	2	5	7	28
1.º Ciclo	2	2	1	0	0	0	1	6
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	16	9	10	16	7	14	84





			NÍVEIS DE ES	COLARIDADI	E DO PAI			
			,	2018/2019				
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
<b>Doutoramento</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura	1	3	1	0	0	1	0	6
Bacharelato	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Secundário	4	4	0	2	1	5	0	16
3.º Ciclo	4	5	4	0	1	2	1	17
2.º Ciclo	2	3	4	5	4	4	2	24
1.º Ciclo	1	2	2	0	4	3	4	16
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	17	11	7	10	15	7	79

			NÍVEIS DE ES	COLARIDADI	E DO PAI						
2019/2020											
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total			
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0			
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0			
Licenciatura	1	2	1	1	0	0	1	6			
Bacharelato	0	0	0	0	0	0	0	0			
Ensino Secundário	5	4	3	2	2	1	5	22			
3.º Ciclo	4	5	3	2	0	1	2	17			
2.º Ciclo	5	4	1	4	5	4	4	27			
1.º Ciclo	1	1	1	0	0	4	3	10			
Sem escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0			
TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82			





		NÍVEIS DE ESCOLAF	RIDADE DO PAI - TOTA	AIS	
		20	19/2020		
Anos letivos	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total
Doutoram.	0	0	0	0	0
Mestrado	0	0	0	0	0
Licenciatura	5	5	6	6	22
Bacharela.	3	6	0	0	9
Ensino Secundário	10	17	16	22	65
3.º Ciclo	18	22	17	17	74
2.º Ciclo	36	28	24	27	115
1.º Ciclo	8	6	16	10	40
Sem escolaridade	0	0	0	0	0
TOTAL	80	84	79	82	325

			SITUAÇÃO PR	ROFISSIONAL	DA MÃE							
2019/2020												
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total				
Desempregado	4	4	2	0	3	4	3	20				
Empregado	12	12	7	9	4	6	12	62				
Outra	0	0	0	0	0	0	0	0				
TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82				





	SITUAÇÃO PROFISSIONAL DO PAI										
2019/2020											
	CRECHE/T.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total			
Desempregado	3	5	4	3	3	2	1	21			
Empregado	13	11	4	6	4	8	14	60			
Outra	0	0	1	0	0	0	0	1			
TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82			

	GRUPOS PROFISSI	ONAIS DAS MÃ	ĂES						
	2019/	2020							
	Profissão	CRECHE/ TRANSIÇÃO	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.° Ano	4.º Ano	Total
Grupo 0	Profissões das Forças Armadas	0	0	0	0	0	0	0	0
Grupo 1	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	0	0	0	0	0	0	0	0
Grupo 2	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	1	3	2	1	1	0	4	12
Grupo 3	Técnicos e profissões de nível intermédio	0	0	0	0	0	0	0	0
Grupo 4	Pessoal administrativo	3	0	0	2	0	0	0	5
Grupo 5	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	9	3	2	4	4	4	6	32
Grupo 6	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	2	2	1	0	0	0	2	7
Grupo 7	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	1	2	0	0	0	0	0	3
Grupo 8	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	0	3	2	0	0	2	0	7
Grupo 9	Trabalhadores não qualificados	0	3	2	2	2	4	3	16
	TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82





	GRUPOS PROFISSIONA	IS DOS PAIS	<b>S</b>						
	2019/2020								
	Profissão	CRECHE/ TRANS.	Pré 3/4 anos	Pré 5 anos	1.º Ano	2.º Ano	3.° Ano	4.º Ano	Total
Grupo 0	Profissões das Forças Armadas	1	1	1	0	0	0	0	3
Grupo 1	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	0	0	0	0	0	0	0	0
Grupo 2	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	3	2	0	0	0	0	1	6
Grupo 3	Técnicos e profissões de nível intermédio	0	0	1	2	0	0	1	4
Grupo 4	Pessoal administrativo	0	2	0	0	0	0	0	2
Grupo 5	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	4	2	0	2	2	2	7	19
Grupo 6	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	3	3	2	0	1	1	2	12
Grupo 7	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	1	1	0	2	0	0	2	6
Grupo 8	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	1	1	3	0	1	4	2	12
Grupo 9	Trabalhadores não qualificados	3	4	2	3	3	3	0	18
	TOTAL	16	16	9	9	7	10	15	82

	GÉNEI	RO DOS	S ENCA	RREGA	DOS D	E EDU	CAÇÃO	- CRE	CHE E	EDUCA	ÇÃO P	RÉ-ESO	COLAR			
	CI	RECHE/T	RANSIÇ	OÃ		PRÉ 3/	4 ANOS			PRÉ 5	ANOS			То	tal	
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020												
Masculino	0	0	0	0	2	2	1	0	2	1	0	1	4	3	1	1
Feminino	10	12	12	16	17	14	16	16	7	8	11	8	34	34	39	40
TOTAL	10	12	12	16	19	16	17	16	9	9	11	9	38	37	40	41





				GÉN	ERO I	DOS E	NCAF	RREG	ADOS	DE E	DUCA	ÇÃO	– 1.º C	EB						
		1.º	Ano			2.°	Ano			3.°	Ano			4.°	Ano			To	tal	
	2016 2017		2018 2019			2017 2018			2016 2017									2017 2018		2019 2020
Masculino	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	1	2	1	1
Feminino	13	9	7	9	7	16	10	7	13	7	14	10	8	13	7	14	41	45	38	40
TOTAL	13	10	7	9	7	16	10	7	14	7	15	10	8	14	7	15	42	47	39	41

	GÉNERO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – TOTAIS															
	CRECHE/TRANSIÇÃO PRÉ-ESCOLAR 1.º CEB Total															
	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020
Masculino	0	0	0	0	4	3	1	1	1	2	1	1	5	5	2	2
Feminino	10	12	12	16	24	22	27	24	41	45	38	40	75	79	77	80
TOTAL	10	12	12	16	28	25	28	25	42	47	39	41	80	84	79	82

Nos quatro anos letivos em avaliação, a maioria dos encarregados de educação foi do sexo feminino.





#### 2.1.5. PESSOAL DOCENTE

# A. DIMENSÃO E DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE

	I	OCENTES I	POR GRUPO	DISCIPLINA	AR (Não incli	ıi o diretor da	escola, profes	ssor do grupo	110.)	
Grupo	100	100EE	110	110EE	120 (Inglês)	140 (EP)	150 (MD)	160 (FM)	Outro	TOTAL
2016/2017	7	0	11	1	1	0	1	1	0	22
2017/2018	7	0	9	1	1	0	1	1	0	20
2018/2019	9	0	7	1	1	0	1	1	0	20
2019/2020	7	0	7	1	1	0	1	1	0	18

Nº DE DOCENTES COM/SEM COMPONENTE LETIVA (Não inclui o diretor da escola.)											
	Com componente letiva	Sem componente letiva	Total								
2016/2017	21	1	22								
2017/2018	20	0	20								
2018/2019	20	0	20								
2019/2020	18	0	18								





# B. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS DOCENTES

	IDADE DO CORPO DOCENTE (31/12 de cada ano letivo)										
	21-30 31-40 41-50 51-60 61 ou mais Total										
2016/2017	0	11	8	2	1	22					
2017/2018	0	8	9	2	1	20					
2018/2019	0	8	9	1	2	20					
2019/2020	0	5	9	2	2	18					

	GÉNERO DO CORPO DOCENTE										
	Masculino	Feminino	Total								
2016/2017	4	18	22								
2017/2018	5	15	20								
2018/2019	4	16	20								
2019/2020	4	14	18								

# C. FORMAÇÃO DOS DOCENTES

	FORMAÇÃO INICIAL										
	Bacharelato	Licenciatura	TOTAL								
2016/2017	2	20	22								
2017/2018	2	18	20								
2018/2019	2	18	20								
2019/2020	1	17	18								







	OUTRAS HABILITAÇÕES									
	Pós-graduação	Mestrado	Doutoramento	TOTAL						
2016/2017	3	0	0	3						
2017/2018	1	0	0	1						
2018/2019	1	0	0	1						
2019/2020	1	0	0	1						

FORMAÇÃO CONTÍNUA CREDITADA										
Tem feito formação, de acordo com a alínea c) do ponto 2 do artigo 40º do ECD	Sim	Não	Total							
2016/2017	22	0	22							
2017/2018	18	2	20							
2018/2019	20	0	20							
2019/2020 (até julho)	18	0	18							

# D. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

			TIP	O DE VÍNO	CULO				
		PROFE	SSORES	_	EDUCADORES				
	C	QE	QZP	QZPU	QE	QZP	QZPU	QVR	Total
2016/2017	3	6	3	3	3	2	1	1	22
2017/2018	3	6	2	1	4	2	1	1	20
2018/2019	3	5	3	0	4	3	2	0	20
2019/2020	3	5	2	0	4	3	1	0	18

C – Contratado | QE – Quadro de Escola | QZP – Quadro de Zona Pedagógica | QZPU - Quadro de Zona Pedagógica Único | QVR – Quadro de Vinculação Regional.







NÚMERO DE ANOS DE SERVIÇO DOCENTE (TEMPO DE SERVIÇO)											
	Até 4	5-9	10-19	20-29	30 ou mais	Total					
2016/2017	0	1	12	5	2	22					
2017/2018	0	2	9	7	2	20					
2018/2019	0	1	11	6	2	20					
2019/2020	0	0	10	6	2	18					

	NÚMERO DE ANOS DE SERVIÇO NO ESTABELECIMENTO										
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	Total						
2016/2017	22	0	0	0	22						
2017/2018	1	19	0	0	20						
2018/2019	6	1	13	0	20						
2019/2020	1	4	1	12	18						

Devido à fusão das escolas do Faial e S. Roque do Faial na EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial, no ano letivo 2016/2017, todos os docentes contabilizaram apenas a frequência neste estabelecimento a partir desse ano letivo.





# 2.1.6. PESSOAL NÃO DOCENTE

# A. DIMENSÃO E DISTRIBUIÇÃO

	TRABALHADORES POR TIPO/CARREIRA											
	Técnica Superior	Encarregado de Pessoal	Assistente Técnica	Assistente Operacional	ASEPE	Outra	Total					
2016/2017	2	0	1	8	3	0	14					
2017/2018	2	0	1	8	3	0	14					
2018/2019	2	0	1	8	3	0	14					
2019/2020	2	0	1	9	3	0	15					

# B. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

	IDADE DO CORPO NÃO DOCENTE										
	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	Mais de 61	Total					
2016/2017	0	2	6	2	4	14					
2017/2018	0	2	5	3	4	14					
2018/2019	0	1	6	4	3	14					
2019/2020	0	1	7	3	4	15					

	GÉNERO DO CORPO NÃO DOCENTE									
	Masculino	Feminino	Total							
2016/2017	1	13	14							
2017/2018	1	13	14							
2018/2019	1	13	14							
2019/2020	1	14	15							





# C. FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

HABILITAÇÕES POR CATEGORIA PROFISSIONAL																
	\$	Sem esco	laridad	e		1.º (	CEB			2.° (	CEB			3.° (	CEB	
CATEGORIA	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020
ASEPE	0	0	0	0	1	1	1	1	2	2	2	2	0	0	0	0
AO	0	0	0	0	3	3	2	2	2	2	2	3	1	1	1	1
AT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	5	5	3	3	4	4	4	5	0	0	1	1
ASEPE – A	Ajudante	Socioed	ucativa d	lo Ensino	Pré-esc	olar   <b>A</b> (	) – Assis	stente Op	eraciona	ıl   <b>AT</b> –	Assisten	te Técni	ca   <b>TS</b> -	- Técnica	superio	ra

HABILITAÇÕES POR CATEGORIA PROFISSIONAL																				
		Secur	ndário			Bacha	relato		Licenciatura			Mestrado			Doutoramento					
CATEGORIA	2016 2017		2018 2019	2019 2020	2016 2017		2018 2019				2018 2019		2016 2017		2018 2019		2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020
ASEPE	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AO	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AT	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TS	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	3	4	4	0	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0

ASEPE – Ajudante Socioeducativa do Ensino Pré-escolar | AO – Assistente Operacional | AT – Assistente Técnica | TS – Técnica superiora







FORMAÇÃO CONTÍNUA											
	Sim Não Total										
2016	2	12	14								
2017	3	11	14								
2018	3	11	14								
2019	4	10	14								
2020 (até julho)	6	9	15								

#### D. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

NÚMERO DE ANOS DE SERVIÇO (CARREIRA)									
	Até 4	5 a 9	10 a 19	20 a 29	30 ou mais	Total			
2016/2017 (31/08/2016)	0	2	8	1	3	14			
2017/2018 (31/08/2017)	0	1	9	1	3	14			
2018/2019 (31/08/2018)	0	1	9	2	2	14			
2019/2020 (31/08/2019)	1	1	9	2	2	15			

	NÚMERO DE ANOS DE TRABALHO NA ESCOLA									
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	Total					
2016/2017	14	0	0	0	14					
2017/2018	0	14	0	0	14					
2018/2019	1	0	13	0	14					
2019/2020	1	1	0	13	15					

Tendo em conta a fusão dos estabelecimentos de ensino de S. Roque do Faial e do Faial na EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial, no ano letivo 2016/2017, considera-se que todos os funcionários começaram a exercer funções nesta nova escola a partir desse ano letivo. No ano letivo 2018/2019, a escola recebeu uma Assistente Operacional vinda de uma escola do Funchal (continuidade de funções), tendo uma outra ido para a reforma. No ano letivo 2019/2020, a escola recebeu uma Assistente Operacional, vinda de um outro serviço da RAM.





#### 2.2. PROCESSOS

# 2.2.1. SERVIÇO EDUCATIVO

#### A. OFERTA EDUCATIVA/FORMATIVA

MATRIZ CURRICULAR – 1.º CEB																
					EDI	FÍCIO	DO FA	IAL								
Nº HORAS																
ÁREAS		2016	/2017			2017	/2018			2018	/2019			2019/2020		
	1.º Ano	2.º Ano	3.° Ano	4.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.° Ano	4.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.° Ano	4.° Ano
Português	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Matemática	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Estudo do Meio	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Expressões Artísticas e Físico-Motoras/Educação Artística e Educação Física	3	3	3	3	3	3	3	3	5	3	3	3	5	3	3	3
Apoio ao Estudo a)	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	2	1,5	1,5	1,5	2	1,5	1,5	1,5
Inglês	1	1	2	2	1	1	2	2	1	1	2	2	1	1	2	2
a) Oferta complementar — Atividades a desenvolver em articulação, incluindo ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania/cidadania e desenvolvimento e componentes de trabalho com tecnologias de Informação e Comunicação; b) Apoio aos discentes na criação de métodos de estudo, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática.							ío e									





# MATRIZ CURRICULAR PE – ATIVIDADES SEMANAIS EM PAR PEDAGÓGICO

# EDIFÍCIO DE S. ROQUE DO FAIAL

GRUPOS	ATIVIDADES		Nº Ho	ORAS	
GRUPUS	ATIVIDADES	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
	Expressões Artísticas – EMD (Educação Musical e Dramática)	0,5	0,5	0,5	0,5
Creche	Expressões Artísticas – EFM (Educação Físico-Motora)	0,5	0,5	0,5	0,5
	Animação de Biblioteca	0,5	0,5	0,5	0,5
	Inglês	1	1	1	1
Educação Pré-escolar	Expressões Artísticas – EMD	1	1	1	1
- grupo dos 3/4	Expressões Artísticas - EFM	1	1	1	1
anos	TIC	1	1	1	1
	Animação de Biblioteca	1	1	1	1
	Inglês	1	1	1	1
Educação	Expressões Artísticas – EMD	1	1	1	1
Pré-escolar – grupo	Expressões Artísticas - EFM	1	1	1	1
dos 5 anos	TIC	1	1	1	1
	Animação de Biblioteca	1	1	1	1





# MATRIZ CURRICULAR, 1.º CEB – ATIVIDADES SEMANAIS EM PAR PEDAGÓGICO

# EDIFÍCIO DO FAIAL

TUDMAG	ÁREAS		N.º H	ORAS	
TURMAS	AKEAS	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
	Inglês	1	1	1	1
1.º Ciclo	Educação Musical e Dramática/Expressões Dramática/Teatro, Dança e Música	1	1	1	1
1.º Ano	Educação Físico-Motora/Educação Física	1	1	1	1
	Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC)	1	1	1	1
	Inglês	1	1	1	1
1.º Ciclo	Educação Musical e Dramática/Expressões Dramática/Teatro, Dança e Música	1	1	1	1
2.º Ano	Educação Físico-Motora/Educação Física	1	1	1	1
	Tecnologia da Informação e da Comunicação	1	1	1	1
	Inglês	2	2	2	2
1.º Ciclo	Educação Musical e Dramática	1	1	1	1
3.º Ano	Educação Físico-Motora	1	1	1	1
	Tecnologia da Informação e da Comunicação	1	1	1	1
	Inglês	2	2	2	2
1.º Ciclo	Educação Musical e Dramática	1	1	1	1
4.º Ano	Educação Físico-Motora	1	1	1	1
	Tecnologia da Informação e da Comunicação	1	1	1	1





	MATRIZ CUR	RICUL	AR, 1.	CEB -	- ATIV	'IDAD	ES DE	<b>ENRI</b>	QUECI	MENT	O CUI	RRICU	LAR E	E OTL			
					ED	IFÍCI	O DO I	FAIAL									
									Nº HO	ORAS							
TURMAS	ÁREAS		1.°	Ano			2.°	Ano			3.°	Ano			4.°	Ano	
TURWAS	AREAS	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020												
	Estudo	4	4	3	3	4	3	3	3	4	4	3	1	4	4	3	3
	TIC	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	Inglês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Biblioteca	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1
1.º Ciclo	Expressão e Educação Musical e Dramática	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
1. Cicio	Educação Físico-Motora	1	3	1	1	1	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
	Expressão Plástica	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	1	1	1	1	1
	Ocupação de Tempos Livres	5,5	3,5	5,5	6,5	5,5	3,5	5,5	6,5	2,5	3,5	3,5	3,5	2,5	2,5	3.5	4,5
	Clubes	0	0	2	1	0	0	2	1	0	0	2	1	0	0	2	0

# B. OUTROS SERVIÇOS (SERVIÇO DE PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL, BIBLIOTECAS...)

ENTIDADE	ATIVIDADE	BENEFICIÁRIOS	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020
Técnica Superior	Biblioteca	Crianças com necessidades acrescidas da Creche, Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	X	X	X	X
Psicóloga	Psicologia – CAP/Santana e/ou Centro de Saúde	Crianças com necessidades acrescidas da Creche, Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	X	X	X	X
Terapeuta da Fala	Sessões de terapia da fala	Crianças com necessidades acrescidas da Creche, Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB	X	X	X	X





# C. ADOÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES E SUA QUALIDADE

(X – I	MANUAIS ADOTADOS Feita a escolha nesse ano letivo.  NP – Não se fez escolha, mantem-se a anterior.)	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020
1.º Ano	Coleção " <b>Os Fantásticos</b> ", de Joana Lisboa e Alicia Gonçalves, das Edições Gailivro: manual e caderno de fichas de Português, Estudo do Meio, Matemática.	X	X	X	X
1.º Ano	<b>Expressão Musical e Dramática</b> : manual " <b>Da Escola ao Palco 1</b> ", de Gabinete Coordenador de Educação Artística – Madeira, da editora Crescer com a Música.			X	X
2.º Ano	Coleção " <b>Pasta Mágica 2</b> ", de Luísa Azevedo, Angelina Rodrigues e outros, Areal Editores, SA: manual e caderno de fichas de Português, Estudo do Meio, Matemática.	X	X		
2.º Ano	Coleção " <b>Plim</b> ", de Henrique Gonçalves e Ana Landeiro, Texto Editores, Lda.: manual e caderno de fichas de Português, Estudo do Meio, Matemática. <b>Expressão Musical e Dramática</b> : manual " <b>Da Escola ao Palco 2</b> ", de Gabinete Coordenador de Educação Artística – Madeira, da editora Crescer com a Música.			X	X
3.º Ano	Coleção " <b>Pasta Mágica 3</b> ", de Luísa Azevedo, Isabel Borges, Cláudia Pereira e Angelina Rodrigues, Areal Editores, SA: manual e caderno de fichas de Português, Estudo do Meio, Matemática. <b>Inglês</b> " <b>Workbook - Let's Rock! 3</b> ", Cláudia Regina Abreu, Vanessa Reis Esteves, da Porto Editora, S.A. (manual e caderno de fichas)	X	X	X	X
3.º Ano	<b>Expressão Musical e Dramática</b> : manual " <b>Da Escola ao Palco 3</b> ", de Gabinete Coordenador de Educação Artística – Madeira, da editora Crescer com a Música.			X	X
4.º Ano	Coleção "Pasta Mágica 4", de Luísa Azevedo, Isabel Borges, Cláudia Pereira e Angelina Rodrigues, Areal Editores, SA: manual e caderno de fichas de Português, Estudo do Meio, Matemática.  Inglês: manual "Start" e caderno de fichas "Start - Activity Book Plus", de Carolyn Leslie, Joana Silva, Vasco Costa, da Edições Gailivro.  Expressão Musical e Dramática: manual "Da Escola ao Palco 4", de Gabinete Coordenador de Educação Artística – Madeira, da editora Crescer com a Música.	X	X	X	X





# CRITÉRIOS DE APRECIAÇÃO COMPONENTES DE ANÁLISE DOS MANUAIS ADOTADOS

	Em conformidade com o Registo de Apreciação, Seleção e Adoção dos Manuais Certificados.	AVALIAÇÃO						
	Em comormidade com o Registo de Apreciação, Seleção e Adoção dos Mandais Cerdificados.	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020			
1	Organização e método (coerência, adequação, etapas essenciais, motivação, estímulo, autonomia e sentido crítico)	M. Bom	ros.	M. Bom	M. Bom			
2	<b>Informação e comunicação</b> (Estão de acordo com o currículo do ME, veiculam conhecimento correto e relevante, promovem a educação para a cidadania, apresentam organização gráfica e ilustrativa adequadas e claras.)	M. Bom	Por ordens superiores, não houve escolha de livros. Mantêm-se os livros do ano letivo anterior.	M. Bom	M. Bom			
3	Características materiais (São robustos; os formatos, as dimensões e os pesos adequados ao nível etário dos alunos; permitem a reutilização.)	Bom	res, não houve ivros do ano l	Bom	Bom			
4	Adequação ao Projeto Educativo da Escola (são adequados às características dos alunos e ao contexto educativo da escola.)	M. Bom	ordens superio Aantêm-se os l	M. Bom	M. Bom			
	APRECIAÇÃO GLOBAL	M. Bom	Por o	M. Bom	M. Bom			





# 2.2.2. GRAU DE CONSECUÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PEE

Dentro do previsto para cada ano letivo nos PAA's, as atividades desenvolvidas, as avaliações e os registos efetuados permitiram medir o grau de consecução da operacionalização do PEE.

	CRECHE E PRÉ-ESCOLAR										
Nº	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO							
1	Promover o envolvimento ativo dos encarregados de educação no ensino préescolar e creche.	Participação dos EE na vida escolar dos filhos: a)Tomada de conhecimento das avaliações trimestrais (fim de período); b) Diálogos informais diários, e/ou participação no atendimento semanal; c) Participação nas atividades e projetos promovidos pela escola. A. Até ao final de cada ano letivo 50% dos EE devem participar nos itens acima expostos.	Número de encarregados de educação que participaram e colaboraram diretamente com a escola.	Grelhas de registo da participação dos EE							
2	Incutir nas crianças o gosto pela Natureza.	Devem ser tratados temas sobre o Mar, Floresta, Agricultura, Fauna e Flora da Madeira; Até ao final de cada ano letivo deverão ser abordados 50% das temáticas acima referidas.	Número de temas tratados. Número de videos apresentados, alusivos aos temas explorados.	Planos de atividades Registos dos trabalhos realizados							
3	Incentivar nas crianças o gosto pelo Ambiente.	Até ao final de cada ano letivo, devem ser tratados pelo menos 50% dos assuntos constantes no Plano de Ação do Programa Eco-Escolas.	Percentagem do cumprimento do Plano de Ação.	Registos dos trabalhos realizados							
4	Estimular o gosto pelo livro e pela leitura.	Até ao final de cada ano letivo, 50% das crianças devem frequentar, por iniciativa própria, a área da leitura, e devem trazer para a escola um livro de casa.	Número de crianças que frequentaram a área de leitura e "leram" por sua iniciativa, e trouxeram livros para a sala.	Registos do educador de infância relativamente ao número de crianças que frequentam a área da leitura, e trouxeram livros de casa.							





		1.º CICLO		
Nº	Objetivos	Metas	Avalia	3
14	Objetivos	IVICIAS	Indicadores de avaliação	Meios de verificação
1	Promover o envolvimento dos encarregados de educação nas atividades escolares.	Participação dos EE na vida escolar dos filhos: a)Recolha das avaliações trimestrais por iniciativa própria, no fim de cada período; b) Participação trimestral livre no atendimento semanal; c) Participação ativa nas comemorações de Natal, Carnaval, Páscoa e fim de ano letivo e outros; A. 2016/2017 – a) 3  b) 1   c) 1 – 60% de EE B. 2017/2018 – a) 3   b) 2   c) 1 – 70% de EE C. 2018/2019 – a) 3   b) 2   c) 2 – 80% de EE D. 2019/2020 – a) 3   b) 2   c) 2 – 90% de EE	Percentagem de encarregados de educação que cumpriram.	Registos da direção da escola, em grelhas apropriadas Registos dos docentes
2	Incutir nos discentes hábitos de trabalho.	Até ao final do ano letivo 2019/2020, 70% dos discentes devem ter hábitos de trabalho autónomo.  A. 2016/2017 – 45%  B. 2017/2018 – 55%  C. 2018/2019 – 65%  D. 2019/2020 – 70%	Número de discentes que se aplicaram nas atividades de forma autónoma, organizada e estruturada. Nível de consecução e adequação do trabalho desenvolvido.	Registos dos docentes (conhecimentos demonstrados nas aulas sobre as matérias estudadas) Registos dos resultados obtidos nas fichas de avaliação
3	Promover o crescimento de cidadãos ativos, responsáveis e conscientes.	Em cada um dos anos escolares,75% da comunidade escolar deve ter atitudes de poupar água, energia e papel, de reduzir os resíduos e de reutilizar materiais em fim de uso ou destinado ao lixo, de acordo com as percentagens estipuladas e os estudos efetuados sobre a escola e o Ambiente.	Cumprimento de 75% do Plano de Ação de cada um dos anos escolares, referentes às atividades gerais e de turma, do Programa Eco-Escolas e de outros projetos relacionados.	Registos previstos no Programa Eco-Escolas Registos dos docentes Registos dos alunos Qualidade dos trabalhos Divulgação



4	Promover a escrita	Progressivamente, os alunos devem elaborar diversos tipos de texto e outros escritos, seguindo os princípios gerais, as características e as estruturas, a pontuação adequada, as regras gramaticais, de modo a diminuir, no trabalho autónomo, 60% das falhas verificadas, em cada ano escolar.	Percentagem de alunos (mínimo 60%) que escrevem, em suportes diversos e de modo autónomo, segundo as orientações e as regras, de modo legível, claro e sem erros em demasia (dentro do exigido no currículo em cada um dos anos).	Registos dos docentes Qualidade do trabalho produzido
5	Promover hábitos quotidianos de leitura.	Progressivamente até ao 4.º Ano,75% dos alunos devem praticar a leitura por sua iniciativa e gosto, participando nas leituras individuais, de turma e grupo, requisitando livros da biblioteca e frequentando o espaço da leitura existente na sala de aulas.  (Esta aquisição deve ser conseguida até ao final de cada ano letivo, independentemente do ano escolar, mantendo-se essa percentaqgem (75%), pelo menos, nos anos seguintes de vigência deste projeto.)	Número de discentes que demonstraram ter hábitos de leitura por iniciativa própria.	Observação de atitudes (durante a leitura livre) Registos dos professores Registos dos alunos

Relativamente ao quadriénio 2016/2020, todos os objetivos foram alcançados e as metas atingidas, havendo, contudo, necessidade de continuar a investir nos hábitos de leitura e escrita, devido à faixa etária dos leitores, em progressão contínua no ensino-aprendizagem.



# 2.2.3. PARCERIAS, PROGRAMAS E PROJETOS IMPLEMENTADOS, PREVISTOS NO PAA E OPERACIONALIZADOS

	AÇÕES PREVISTAS				
PARCERIAS - ENTIDADES	(X) CUMPRIDO   (-) NÃO OPERACIONALIZADO	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020
Comunidade Escolar	Dia Mundial da alimentação: atividades nas salas.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	<b>Pão por Deus</b> : atividade comum, separadas por edifícios, lanche partilhado e canções.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	<b>Halloween</b> (âmbito das atividades de Língua Estrangeira): atividades lúdicas e dramatizações.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Magusto e S. Martinho: magusto, atividades lúdicas e recreativas.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais: momentos de sensibilização, junto da comunidade escolar.	X	X	-	-
Direção Regional da Educação – PRER	<b>Plano Regional de Educação Rodoviária</b> : Hora do Conto do Luzinhas e Escolinha de Trânsito, na Pré-Escolar, e Aventura Rodoviária, no 1.º Ciclo.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Festa de Natal: dramatizações, canções e lanche compartilhado.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Dia de Reis: cantar "Os Reis" pelos espaços da escola.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Programa Eco-Escola: hastear da Bandeira Verde.	X	X	X	X
Câmara Municipal de Santana	<b>Festa dos Compadres</b> : em Santana, com a participação das crianças de ambos os edifícios da escola.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Carnaval na Escola: desfiles, canções e brincadeiras.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Dia da Amizade (S. Valentim): atividades alusivas nas salas de aula.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Dia do Pai: atividades alusivas nas salas de aula.	X	X	X	X
Comunidade Escolar/ABAE	<b>Programa Eco-Escolas</b> : Dia da Árvore e da Floresta, com canção do ambiente e plantação de uma árvore.	X	X	X	X
Comunidade Escolar	Páscoa: atividades lúdicas e recreativas.	X	X	X	X
Comunidade Escolar/ABAE	Dia Eco-Escola: atividades comuns sobre a preservação do Ambiente.	X	X	X	X





Santana – Câmara Municipal	<b>Música no Pé</b> – Educação Pré-Escolar – Festival com canções, dramatizações e dança.	X	X	X	-
Comunidade Escolar	<b>Dia da Mãe:</b> por turmas, nas salas: prendas, postais, textos, pinturas e dramatizações.	X	X	X	X
Comunidade Escolar/ABAE	Exposição Eco-Escola: trabalhos realizados ao longo do ano letivo.	X	X	X	X
Câmara Municipal de Santana	"A uma só voz": festival de música, canções entoadas pelas crianças das escolas EB1/PE/C, de Santana.	X	X	X	-
Comunidade Escolar/Escritor	<b>Semana do livro e da leitura</b> : feira do livro, palestra feita por escritor, exposição alusiva, canções e outros.	X	X	X	X
Câmara Municipal de Santana	<b>Assembleia Municipal Jovem</b> : participação e intervenção na sala da Assembleia da Câmara Municipal.	-	-	-	-
Câmara Municipal de Santana	<b>Dia da criança</b> : atividades culturais e desportivas, no Parque Temático da Madeira, em Santana.	X	X	X	-
Comunidade Escolar	<b>Festa Final</b> : espetáculo com canções e representações das crianças e docentes.	X	X	X	-
Educação Pré-Escolar	Festa da Família	X	X	X	-
Comunidade Escolar	Festival da Truta e Rota da Cidra – S. Roque do Faial	X	X	X	-
Comunidade Escolar	Jornal Escolar "Faialinho" (3 edições, 1 por período) e/ou apresentação de trabalhos significativos no site da escola.	X	X	X	-

As festas de Natal, Desfile dos Compadres e de fim de ano letivo envolveram as crianças de ambos os edifícios da escola. As restantes atividades tiveram lugar em cada edifício, com as crianças/alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação de cada um.

Nos anos letivos de incidência desta autoavaliação (2016/2020), realizaram-se cabalmente quase todas as atividades acima mencionadas. Não se efetuaram: a "Assembleia Municipal Jovem", cuja atividade não foi ofertada pela Câmara Municipal de Santana; a Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais, nos anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, e o jornal Escolar Faialinho, no ano letivo de 2019/2020, este último por decisão do Conselho Escolar, dando-se como alternativa a publicação de artigos no site da escola. No ano letivo 2019/2020, não se fizeram as atividades referentes ao 3.º Período, por motivos do encerramento da escola, devido à pandemia provocada pelo vírus Covid-19.





# 2.2.4. EDUCAÇÃO ESPECIAL/NECESSIDADES DE MEDIDAS ADICIONAIS (NMA) – CRIANÇAS ABRANGIDAS E PRO-CEDIMENTOS a)

GRUPO/		DE CF ABRAN	•		FEIT	O DIA	GNÓST	ГІСО	APO	DIO IN	DIVIDU	IJ <b>AL</b>			TAMEN ATÓRI	
TURMA	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Creche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-		0	0
Pré-escolar	2	2	3	0	2	2	3	0	2	2	3	0	2	2	3	0
1.º Ano	0	2	0	3	0	2	0	3	0	2	0	3		2	0	3
2.º Ano	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	2	0			2	0
3.º Ano	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	-		0	1
4.º Ano	2	4	0	4	2	4	0	4	2	4	0	4	2	4	0	0

a) A Educação Especial foi orientada pelas diretrizes definidas nos documentos da escola, pelos objetivos delineados nos Programas Educativos Individuais, sendo caso disso, e pela legislação que ainda rege este serviço — Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M.

Com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que não revogou o D.L.R. da RAM acima mencionado, passou-se a integrar e a dar apoio acrescido às crianças com necessidades educativas especiais (NEE) ou com necessidades de medidas adicionais (NMA) em contexto de sala de aula, beneficiando estas de apoios que permitiram a sua inclusão no trabalho da turma, tendo em vista o seu sucesso escolar.

# 2.2.5. ENSINO RECORRENTE (Nº DE ALUNOS, IDADES, MODALIDADES E MÉDIA DE FREQUÊNCIA MENSAL)

		Nº de			Ida	des			Modalidades	Média de fre-
TURMAS	Ano Letivo	matriculados	20 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	61 a 70 anos	+ 70 anos	trabalhadas	quência men- sal de alunos
	2016/2017	15	0	1	0	2	5	7	Português, Matemática,	12 (80%)
1	2017/2018	21	0	2	1	3	5	10	Mundo Atual, Natação, Inglês, TIC e atividades	11 (52,4%)
1	2018/2019	16	0	0	1	1	5	9	no Centro Cívico de S.	09 (56,3%)
	2019/2020	17	0	0	1	1	6	9	Roque do Faial	09 (52,9%)





#### 2.2.6. APRENDIZAGEM

# A. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO/ESCOLAR

	DIMENÇÕEC					•	Implen	nentação	)				
	DIMENSÕES	2	2016/201	7	2	2017/201	8	2	018/2019	)	2	2019/2020	0
		Sim	EM PARTE	Não	Sim	EM PARTE	Não	Sim	EM PARTE	Não	Sim	EM PARTE	Não
1	Os docentes fazem um acompanhamento mais individualizado aos discentes com maiores dificuldades de aprendizagem.	X			X			X			X		
2	Os docentes das curriculares e do Ensino Especial dão apoio diferenciado aos alunos sinalizados, temporário e/ou permanente.	X			X			X			X		
3	É prática corrente entre os docentes a dinamização de atividades motivantes, variadas e significativas.	X			X			X			X		
4	É prática corrente o diálogo e o debate com as crianças, fomentando a autonomia, a autoconfiança e a partilha de saberes e de experiências.			X	X			X			X		
5	Há adequação dos objetivos estabelecidos, tendo em vista o atingir das metas previstas.	X			X			X			X		
6	Há planeamento e calendarização das atividades.	X			X			X			X		
7	Estão previstas e são atribuídas distinções aos alunos destacados pela positiva nas aprendizagens.	X			X			X			X		
8	A maioria dos encarregados de educação acompa- nham, voluntária e regularmente, as tarefas escola- res dos seus educandos.			X		X			X		X		





# B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

								Implem	entação	)				
MEDIDAS		DIMENSÕES	2	016/201	7	2	017/201	.8	2	018/201	9	2	019/202	0
			SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
	1	Fazem-se reuniões com toda a comunidade escolar, dando-se a conhecer as orientações, a legislação de suporte e as decisões importantes respeitantes à vida escolar, considerando-se também a prevenção de situações de risco de insucesso e abandono.	X			X			X			X		
Reuniões/ acompa- nhamento	2	Promovem-se reuniões de do- centes, incluindo por vezes os discentes, para agendar, preparar e participar em eventos comuns.	X			X			X			X		
do ensino e aprendiza- gem	3	Os docentes planificam as suas atividades em trabalho colaborativo e cooperativo.		X			X			X		X		
	4	Estão agendadas e realizam-se reuniões semanais individuais com o encarregado de educação, tendo em conta a prevenção de situações de risco de insucesso e abandono.	X			X			X			X		
	5	Fazem-se reuniões trimestrais do Conselho Escolar, de avaliação sumativa dos discentes.	X			X			X			X		





	6	Há reuniões trimestrais com os encarregados de educação, individuais, para entrega da avaliação sumativa.	X		X	X		X	
	7	Há um documento, elaborado anualmente pela escola, com uma síntese dos critérios de avaliação diagnóstica, contínua e sumativa dos discentes.	X		X	X		X	
Documentos	8	Há procedimentos de registo de conhecimentos: agendamento, aplicação, avaliação, observação, sendo dados a conhecer aos EE e arquivados.	X		X	X		X	
e registos de avaliação da educação/ ensino	9	Os docentes procedem a registos de aproveitamento dos discentes (avaliação diagnóstica, formati- va e contínua).	X		X	X		X	
	10	Os docentes fazem registos e anotações na caderneta do aluno.	X		X	X		X	
	11	Há registos da avaliação sumativa trimestral.	X		X	X		X	
	12	Existem arquivos com os trabalhos mais significativos dos discentes.		X	X	X		X	
	13	Os discentes fazem a autoavaliação do seu ensino-aprendizagem.	X		X	X		X	

Procedeu-se à monitorização e avaliação das aprendizagens, cumprindo-se as treze dimensões acima descritas.





# 2.2.7. EDUCAÇÃO/ENSINO A. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

		,	2016/201	7	2	2017/201	8	2	2018/201	9	2019/2020		
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
1	Os currículos são objeto de adaptação para cada grupo/turma.	X			X			X			X		
2	São adotados manuais escolares adequados, procedendo-se à sua apreciação seleção e adoção nos termos da legislação em vigor.	X			X			X			X		
3	As metas curriculares homologadas são observadas nos procedimentos para serem atingidas.	X			X			X			X		
4	Definem-se os objetivos tendo em vista as metas.	X			X			X			X		
5	Os objetivos têm conduzido às metas previstas.	X			X			X			X		
6	Seguem-se as orientações dos documentos gerais da escola.	X			X			X			X		
7	Na operacionalização, considera-se o meio e a comunidade escolar.	X			X			X			X		
8	Respeitam-se as características individuais dos discentes, em todos os procedimentos para o sucesso do ensino-aprendizagem.	X			X			X			X		
9	Considera-se o papel do docente nas suas funções e promove-se a sua formação.	X			X			X			X		
10	Elaboram-se planificações individuais e de grupo.	X			X			X			X		





11	Procede-se à operacionalização do ensino- aprendizagem, conforme agendado e pla- nificado.	X	X		X		X	
12	Realizam-se as atividades comuns previstas.	X	X		X		X	
13	Cada docente procede à adaptação do cur- rículo, diretamente ou em colaboração, para o seu grupo/turma.	X	X		X		X	
14	Os docentes procedem à elaboração dos planos anuais/mensais/semanais.	X	X		X		X	
15	As equipas de docentes elaboram, em tra- balho de grupo, os planos semanais das atividades dos seus grupos/turmas.	X	X		X		X	
16	As equipas nomeadas elaboram os planos de atividades comuns, ligadas a programas e projetos, gerem e avaliam a operaciona- lização dos mesmos.	X	X		X		X	
17	O desenvolvimento das atividades planificadas em grupo tem em conta a interdisciplinaridade, diversidade e pluralidade.	X	X		X		X	
18	Os docentes planificam as aulas tendo em atenção os conhecimentos/capacidades e ritmo de aprendizagem dos discentes.	X	X		X		X	
19	Para a elaboração das planificações, respeitam-se as orientações emanadas no PEE, RI e PAA.	X	X		X		X	





20	Dá-se cumprimento às orientações recebi- das dos órgãos competentes e procede-se às planificações das atividades curricula- res e de enriquecimento.	X		X	X		X	
21	Na operacionalização das atividades de enriquecimento curricular, respeita-se a articulação com o currículo, oferecendo aos docentes as condições necessárias para o cumprimento integral e apropriado das ações planeadas nas diversas áreas.	X		X	X		X	
22	Adequam-se as atividades pedagógicas às capacidades e ritmos dos alunos/crianças.	X		X	X		X	
23	Faz-se a monitorização do desenvolvimento do currículo/orientações curriculares.	X		X	X		X	
24	Fomenta-se o trabalho em articulação entre si e nas diferentes áreas disciplinares, tendo em vista a melhoria do aproveitamento dos discentes.	X		X	X		X	
25	Articulam-se, com o docente da Educação Especial/Apoio à Inclusão, práticas/estratégias para a implementação e avaliação dos PEI/Apoio acrescido.	X		X	X		X	
26	Promove-se, de forma adequada, a articu- lação com os encarregados de educação, no sentido de desenvolver estratégias de envolvimento dos alunos nas atividades escolares.		X	X	X		X	
27	Definem-se, em conjunto, critérios e práticas de utilização do material escolar na Creche e na Educação Pré-Escolar.	X		X	X		X	





28	Definem-se, em conjunto, critérios e práticas de utilização dos manuais escolares e do material no 1.º Ciclo do Ensino Básico.	X	X	X		X	
29	Permite-se aos discentes a aquisição e a aplicação adequada de conhecimentos necessários para o seu sucesso escolar.	X	X	X		X	
30	O docente titular de turma/educador resolve eficazmente os conflitos/problemas com justiça.	X	X	X		X	
31	O docente titular de turma/educador promove e incentiva a participação dos pais no processo de ensino-aprendizagem.	X	X	X		X	
32	O trabalho desenvolvido pelo docente titular de turma/educador com o discente é adequado e produz resultados positivos.	X	X	X		X	
33	O professor/educador titular de gru- po/turma motiva os discentes para as tare- fas propostas e/ou negociadas.	X	X	X		X	
34	A oferta das atividades de enriquecimento do currículo/OTL é adequada e segue as instruções recebidas.	X	X	X		X	
35	Os professores das atividades de enrique- cimento e ocupação de tempos livres re- solvem eficazmente e com justiça os con- flitos/problemas.	X	X	X		X	
36	O trabalho desenvolvido pelos docentes das atividades de enriquecimento do cur- rículo/OTL cumpre os requisitos estabele- cidos.	X	X	X		X	
37	Nas atividades de enriquecimento curricu- lar, os tempos destinados às aulas são adequados às exigências das planificações elaboradas.	X	X	X		X	





38	Os docentes das atividades de comple- mento e ocupação de tempos livres nego- ceiam as atividades e motivam os seus discentes no desenvolvimento das mes- mas.	X			X			X			X	
39	No estudo, os alunos do ensino especi- al/inclusão recebem apoio mais individua- lizado e um acompanhamento mais pro- longado, não esquecendo o apoio aos res- tantes discentes.	X			X			X			X	
40	Os docentes tomam medidas adequadas para a inclusão dos discentes.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	
41	A escola respeita/segue as matrizes curricular base do ensino básico.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	
42	A escola promove a autonomia e flexibilidade curricular.	•	•	-	-	-	-	-	1	-	X	
43	A escola promove a Cidadania e Desenvolvimento.	1	-	-	-	-	-	-	1	-	X	
44	A escola define as Aprendizagens Essenciais para cada grupo/ano de escolaridade.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	
45	Os docentes procedem ao planeamento curricular, adequando e contextualizando o currículo, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais e demais documentos curriculares em vigor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	

As inúmeras dimensões das práticas pedagógicas foram todas cumpridas.

As dimensões compreendidas entre 40 e 45 passaram a ser consideradas a partir do ano letivo 2018/2019, por sugestão da Inspeção Regional da Educação (IRE), e avaliadas no fim do ano letivo 2019/2020.





# B. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO/ENSINO

		2	2016/201	7	2	2017/201	8	2	2018/2019	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Existe documentação reguladora de todo o processo de gestão e de ensino- aprendizagem, devidamente divulgada.	X			X			X			X		
2	Há análise e reflexão sobre o cumprimento do estabelecido na documentação base da escola e nos regulamentos escolares.	X			X			X			X		
3	São elaborados relatórios e registos de avaliação, nos momentos mais oportunos, sobre o grau de operacionalização dos planos, dos objetivos traçados e das metas atingidas.	X			X			X			X		
4	São produzidos relatórios claros e adequados, tendo em vista aferir o grau de sucesso do ensino-aprendizagem.	X			X			X			X		
5	São feitos sumários diariamente das atividades desenvolvidas com os discentes, nas curriculares e nas AEC, e registados na plataforma do Place Miúdos.	X			X			X			X		
6	Todas as atividades, desenvolvidas ao longo do ano letivo (curriculares, das AEC e comuns a toda a comunidade escolar), são devidamente planificadas e avaliadas.	X			X			X			X		
7	Procede-se habitualmente à avaliação diagnóstica, formativa e sumativa trimestral e final de todos os discentes.	X			X			X			X		





8	As planificações são alvo de avaliação dos resultados da sua operacionalização, por parte dos docentes aplicadores (planificação de adaptação do currículo à turma/grupo, planos das AEC, atividades comuns e outras).	X		X	X		X	
9	Há reuniões semanais/quinzenais para planificar as atividades de cada semana de aulas e delinear procedimentos.	X	X		X		X	
10	Na Creche e Educação Pré-Escolar, as crianças que manifestam mais dificuldades usufruem de apoios individualizados.	X	X		X		X	
11	No 1.º Ciclo, os alunos que manifestam mais dificuldades de aprendizagem a português e a matemática usufruem de Planos de Acompanhamento Pedagógico ou similar, tendo em vista o seu sucesso escolar.	X	X		X		X	
12	As funções desempenhadas pelos assistentes operacionais e outros funcionários são observadas periodicamente, no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado.	X	X		X		X	
13	A prestação docente é analisada periodicamente, nas reuniões habituais e/ou por outros meios, no sentido de melhorar o grau de qualidade do ensino- aprendizagem.	X	X		X		X	

As treze dimensões foram cumpridas, ao longo dos quatro anos letivos em avaliação.





#### 2.2.8. CULTURA ORGANIZACIONAL

#### A. TRABALHO EM EQUIPA

		2	2016/201	7	7	2017/201	8	,	2018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	O Conselho Escolar reúne mensal- mente para tratar de assuntos adminis- trativos e pedagógicos.	X			X			X			X		
2	Os docentes organizam-se em grupo para planificar, operacionalizar e avaliar as atividades comuns à toda a comunidade escolar.	X			X			X			X		
3	Os docentes de cada grupo/turma, em reuniões semanais/quinzenais e coordenados pelos professores/educadores titulares, procedem à elaboração das planificações semanais das atividades curriculares e de enriquecimento.	X			X			X			X		
4	As atividades comuns são planificadas e operacionalizadas pelas equipas no- meadas para o efeito e avaliadas pelas mesmas equipas, em reuniões de do- centes e do Conselho Escolar.	X			X			X			X		

Cumpriram-se todas as dimensões.





## B. COMUNICAÇÃO INTERNA

		2	2016/201	7	2	2017/201	8	2	2018/201	9	2	2019/2020	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	A comunicação entre docentes, funci- onários, alunos e encarregados de edu- cação processa-se, efetivamente, por contato direto individual, em grupo e/ou através de reuniões.	X			X			X			X		
2	A comunicação entre docentes, funcionários, alunos e encarregados de educação processa-se também por contato indireto: partilha circunscrita na internet, jornal escolar*, sítio eletrónico da escola, placares e correio eletrónico (e-mail).  *Por decisão da escola, deixou de ser publicado no ano letivo 2019/2020.	X			X			X			X		

Deu-se relevância à comunicação entre docentes, funcionários, alunos e encarregados de educação, cumprindo com o estabelecido nestas dimensões.





# C. PARTICIPAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO

	5 T T T T T T T T T T T T T T T T T T T	2	016/201	7	2	017/201	.8	2	2018/201	9	2	019/202	20
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Os discentes, em contexto de sala de aula, são ouvidos e tomam decisões, em consonância com as orientações dos docentes, para a elaboração de planos e projetos a serem operacionalizados pelo grupo/turma.		X		X			X			X		
2	No início do ano letivo, faz-se, pelo menos, uma reunião geral com os encarregados de educação, gerida pelo diretor e com a presença dos docentes.	X			X			X			X		
3	Há todas as semanas atendimento aos encarregados de educação, por parte dos docentes titulares, estando o horário difundido nos placares e no <i>site</i> da escola.	X			X			X			X		
4	Sempre que se justifica e por motivos de força maior, os encarregados de educação são convocados para reuniões extraordinárias com os docentes responsáveis e/ou com a direção da escola.	X			X			X			X		
5	Existe uma caderneta individual do aluno e avisos escritos pontuais que servem para estabelecer comunicação com as famílias.	X			X			X			X		
6	As reuniões do Conselho Escolar, de carácter administrativo/pedagógico, realizadas mensalmente, servem para tomar conhecimento da correspondência recebida, da legislação em vigor, debater a vida escolar e tomar decisões assertivas, de interesse para toda a comunidade escolar.	X			X			X			X		
7	Estabelecem-se parcerias/colaborações, construtoras da formação integral dos discentes, com os encarregados de educação e entidades externas à escola.	X			X			X			X		

Observaram-se todas as dimensões mencionadas.





#### D. SEGURANÇA NOS ESTABELECIMENTOS

	DIMENSÕES	2	016/201	17	2	017/201	.8	2	2018/201	9	20	019/202	0.
	DIMENSOES	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
1	A escola promove um controlo eficaz das entradas e saídas dos alunos.	X			X			X			X		
2	Nos recreios, há vigilância dos adultos e é eficaz.	X			X			X			X		
3	A escola promove um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.		X			X			X		<b>X</b> *		
4	Percebe-se que há segurança na escola.		X		X			X			X		
5	Há sentimento de segurança na escola.	X			X			X			X		

<sup>\*</sup>Relativamente às dimensões referidas, convém salientar que há necessidade de reparar a fechadura e aldraba da porta de acesso ao recinto escolar do edifício do Faial, a partir do parque de estacionamento, para aumentar a segurança, precaver a entrada de estranhos e aliviar a vigilância constante dos funcionários responsáveis.





#### 2.2.9. CULTURA RELACIONAL

## A. RELAÇÃO DA ESCOLA COM PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

		2	016/201	7	2	017/201	.8	2	018/201	9	2	019/202	<b>20</b>
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Existem contactos atualizados entre os pais/encarregados de educação e a escola (e-mail, números de telefone e/ou de telemóvel e direção de residência).	X			X			X			X		
2	A direção da escola, nas horas de expediente, atende sempre os pais/encarregados de educação.	X			X			X			X		
3	Os pais/encarregados de educação participam em número significativo nas reuniões de início de ano letivo.	X			X			X			X		
4	Os pais/encarregados de educação participam em número significativo nas reuniões de avaliação sumativa trimestral.	X			X			X			X		
5	Uma percentagem significativa de encarregados de educação, dentro do previsto no PEE, comparece por sua iniciativa nas reuniões semanais, a realizar com os docentes titulares de grupo/turma.		X			X			X		X		
6	Nas comemorações trimestrais (Natal, Dia Eco- -Escola e fim de ano letivo) a participação da co- munidade escolar, de um modo geral, é elevada.	X			X			X			X		
7	Os encarregados de educação, quando convidados pela escola, participam noutros inventos em número bastante significativo.	X			X			X			X		

Cumpriram-se cabalmente as dimensões acima mencionadas.





#### B. PARCERIAS E RECURSOS DA COMUNIDADE ENVOLVENTE

	DT TTVG Š TG	2	2016/201	7	2	2017/201	8	2	018/201	9	2	019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	A escola prepara, com ações de formação e de- monstrações, ao longo do ano letivo, as crianças para agirem em situações de risco (incêndio, inundação, sismo e outras catástrofes naturais).	X			X			X			X		
2	A escola prepara, com ações de formação e de- monstrações, ao longo do ano letivo, a restante comunidade educativa para agir em situações de risco (incêndio, inundação, sismo e outras catás- trofes naturais).	X			X			X			X		
3	A escola procede periodicamente a um simula- cro de incêndio, nos dois edifícios, contando, caso se justifique, com a participação dos Bom- beiros Voluntários de Santana, Polícia de Segu- rança Pública e/ou Proteção Civil.	X			X			X			X		
4	A escola participa com todos os grupo/turmas no Projeto do PRER.		X		X			X			X		
5	Promovem-se ações de formação e atividades no terreno, relacionadas com o mencionado no PAA.	X			X			X			X		
6	A escola promove atividades comemorativas do "Dia da Criança", geralmente em parceria com a Câmara Municipal de Santana.	X			X			X			X		





7	A escola está envolvida no Programa Eco- Escolas, cumprindo os sete passos e todas as normas exigidas.	X		X	X		X	
8	A Câmara Municipal de Santana participa no Programa Eco-Escolas.	X		X	X		X	
9	A Câmara Municipal de Santana tem contribuí- do com algum material escolar de desgaste e procede a arranjos no edifício.	X		X	X		X	
10	As juntas de freguesia do Faial e S. Roque do Faial, por iniciativa própria e/ou quando solicitadas, colaboraram com a escola e vice-versa.	X		X	X		X	
11	No interesse da escola, tem-se estabelecido parcerias/cooperações com diversas entidades: Encarregados de Educação, Secretaria Regional de Educação, Delegação Escolar de Santana, Centro de Saúde, Casas do Povo e Juntas de Freguesia do Faial e S. Roque do Faial, Polícia de Segurança Pública de Santana, CPCJ, CAPSantana, ABAE, Proteção Civil da Madeira e outras.	X		X	X		X	

A escola esforçou-se por estabelecer parcerias com entidades e organizações relevantes, pelo papel que representam no reforço da formação da comunidade escolar, oferecendo atividades diversificadas.

Cumpriram-se todas as dimensões mencionadas.





#### 2.2.10. LIDERANÇA

A apreciação foi feita pelos docentes, através da análise à documentação produzida e pela observação direta, e também pela restante comunidade escolar e parceiros, pela aplicação de inquéritos no final do mandato do Diretor da Escola e da vigência do Projeto Educativo da Escola – 2016/2020.

#### A. VISÃO ESTRATÉGICA E PLANEAMENTO

		2	2016/201	17	2	017/201	8	2	018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Há registos de orientações organizacionais estra- tégicas, estando adequadas com a missão, visão e valores da escola.	X			X			X			X		
2	Há registos de planeamento adequado na organização e orientação da escola.	X			X			X			X		
3	Existem registos de orientações para planificação, elaboração de documentos e sua operacionalização.	X			X			X			X		
4	Há processos orientadores para a avaliação da operacionalização e dos resultados obtidos.	X			X			X			X		
5	Há arquivos dinâmicos da documentação produzida.	X			X			X			X		
6	Há outros registos de procedimentos correntes.	X			X			X			X		
7	Possui visão estratégica.	X			X			X			X		
8	Desenvolve mecanismos de auscultação do Conselho Escolar, docentes e operacionais para a tomada de decisão.	X			X			X			X		





9	Aceita sugestões de melhoria.	X		X		X		X	
10	É imparcial na apreciação dos problemas que lhe são apresentados.	X		X		X		X	
11	Preocupa-se com a igualdade de oportunidades do pessoal docente.	X		X		X		X	
12	Reconhece e valoriza o empenho do pessoal docente.	X		X		X		X	
13	Mobiliza os docentes para a concretização do PEE.	X		X		X		X	
14	Incentiva o espírito de equipa.	X		X		X		X	
15	Informa os docentes sobre tudo o que lhes diz respeito.	X		X		X		X	
16	Na elaboração dos horários das turmas, observa critérios que têm em conta o sucesso educativo dos discentes.	X		X		X		X	
17	Gere as instalações, espaços e equipamentos de forma adequada às necessidades da comunidade escolar.	X		X		X		X	
18	Gere e organiza de forma adequada a distribuição de serviço docente nas atividades curriculares.	X		X		X		X	
19	Gere e organiza de forma adequada a distribuição de serviço docente nas atividades de enriquecimento curricular (AEC).	X		X		X		X	
20	Promove um bom ambiente entre alunos, professores, funcionários e encarregados de educação.	X		X		X		X	





21	Gere e organiza de forma adequada a distribuição de serviço do pessoal não docente.	X	<b>y</b>		X	X
22	Incentiva à participação do pessoal não docente para a concretização dos objetivos do PEE.	X	y		X	X
23	Reconhece e valoriza o empenho do pessoal não docente.	X	<b>y</b>		X	X
24	Preocupa-se com a igualdade de oportunidades do pessoal não docente.	X	3		X	X
25	Promove um ambiente de confiança e solidariedade.	X	2		X	X
26	Tem uma atitude dialogante e colaborativa.	X	3		X	X
27	O diretor sabe gerir conflitos.	X	y		X	X
28	Permite à comunidade escolar a utilização dos espaços da escola, equipamentos e outros serviços.	X	3		X	X
29	Dá oportunidade aos discentes para serem ouvidos.	X	3		X	X
30	Preocupa-se em promover um bom ambiente entre alunos, professores e funcionários.	X	3		X	X
31	Revela aptidão para liderar a escola.	X	<b>y</b>		X	X
32	Desempenha eficazmente as suas funções legais.	X	<b>y</b>		X	X

A direção da escola atuou eficazmente, cumprindo todas as dimensões acima mencionadas.





# B. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

		2	016/201	7	2	017/201	8	2	2018/201	.9	2	019/202	20
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Desde o início do ano letivo, procede-se à criação de equipas para a distribuição de serviços, planificação de atividades, avaliação de tarefas cumpridas, elaboração e avaliação da documentação base da escola, entre outras.	X			X			X			X		
2	Há critérios adequados na organização e afetação de recursos: constituição de grupos/turmas, elaboração de horários, distribuição de serviço e os demais.	X			X			X			X		
3	Há promoção, adequação e monitorização do desenvolvimento profissional docente e não docente.	X			X			X			X		
4	Faz-se a avaliação adequada de desempenho do pessoal docente, de acordo com a legislação em vigor.	X			X			X			X		
5	Faz-se a avaliação adequada de desempenho do pessoal não docente, de acordo com a lei vigente.	X			X			X			X		
6	Estabelecem-se mecanismos de manutenção de equipamentos e instalações e de monitorização da utilização dos recursos materiais.	X			X			X			X		

A direção da escola cumpriu devidamente todas estas dimensões.





## C. MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

	5-1-1-1-1-2-5-1-2-1-2-1-2-1-2-1-2-1-2-1-	2	2016/201	17	2	017/201	.8	2	018/201	9	2	019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Criam-se lideranças intermédias, no desenvolvimento de programas, projetos e outras atividades comuns a toda a comunidade escolar ou a cada grupo/turma, sendo valorizadas adequadamente.	X			X			X			X		
2	Há gestão eficiente e eficaz na resolução de conflitos.	X			X			X			X		
3	Existem mecanismos adequados e motivadores dos profissionais (docentes e não docentes), permitindo que se pronunciem sobre todos os aspetos da vida escolar e sendo facilitados apoios, quando fundamentados.	X			X			X			X		
4	O pessoal docente é convidado e informado para a frequência de ações de formação.	X			X			X			X		
5	Ao pessoal não docente é facilitado o acesso à formação contínua.	X			X			X			X		
6	Há incentivo à criatividade e colaboração de todos os profissionais da escola.	X			X			X			X		
7	Avaliam-se adequadamente as ações, o altruísmo e o brio profissional.	X			X			X			X		
	Pacpaitaram ca todas as dimanções								ı			ı	

Respeitaram-se todas as dimensões.





# D. AUTOAVALIAÇÃO, RESPONSABILIZAÇÃO E MELHORIA

		2	016/201	7	2	017/201	.8	2	018/201	9	2	019/202	20
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Verificam-se procedimentos de suporte ao desenvolvimento de planos de melhoria, refletindo-se sobre as atividades desenvolvidas, as metas alcançadas e apontando novas soluções.	X			X			X			X		
2	Há práticas apoiadas de autoavaliação dos alunos, no sentido de os motivar e melhorar o seu rendimento escolar.	X			X			X			X		
3	Há práticas apoiadas de autoavaliação do pessoal docente, pretendendo motivar e melhorar o rendimento da sua atividade pedagógica.	X			X			X			X		
4	Há práticas apoiadas de autoavaliação do pessoal não docente, tendo em vista melhorar a qualidade do seu serviço.	X			X			X			X		
5	Há harmonização entre a autoavaliação dos procedimentos e a ação para a melhoria do ensino-aprendizagem.	X			X			X			X		
6	A comunidade escolar e os parceiros são solicitados e participam na avaliação de programas/ projetos/ planos/comemorações gerais/comuns, apontando o grau de consecução dos mesmos.		X		X			X			X		
7	O corpo docente e demais atores têm sido responsabilizados e assumido os resultados alcançados na autoavaliação e na avaliação dos discentes.	X			X			X			X		
8	Verifica-se que a autoavaliação tem efeitos positivos no planeamento, na organização e nas práticas administrativas e pedagógicas da escola.	X			X			X			X		

Estas dimensões foram todas observadas.





#### A. IDENTIDADE E SENTIDO DE PERTENÇA COM O ESTABELECIMENTO

	DD #ENGÕEG	2	016/201	.7	2	2017/201	18	2	018/201	9	2	019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Há participação de toda a comunidade educativa, direta e/ou indiretamente (auscultação), na elaboração dos documentos estruturantes da escola.	X			X			X			X		
2	Os diferentes atores têm livre acesso ao Regulamento Interno, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Critérios de Avaliação dos Discentes e seguem as orientações inclusas nos mesmos.	X			X			X			X		
3	Os elementos da comunidade educativa identificam-se com a missão e identidade do estabelecimento.	X			X			X			X		

Cumpriram-se todas as dimensões em apreciação.





### B. COERÊNCIA ENTRE A REALIDADE DA ESCOLA E O PROPOSTO NO PROJETO EDUCATIVO

	~	2	016/201	.7	2	017/201	.8	2	018/201	9	2	019/202	20
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	De acordo com o PEE, os diversos atores da comunidade escolar tomam conhecimento e cumprem os regulamentos que regem a escola, consagrados no Regulamento Interno e na legislação em vigor.	X			X			X			X		
2	Há harmonia entre os valores referidos no Projeto Educativo e o desempenho da comunidade educativa.	X			X			X			X		
3	Verifica-se uniformidade entre as atividades de- senvolvidas, os objetivos e as metas do Projeto Educativo da Escola.	X				X		X			X		
4	Existe articulação do Projeto Educativo da Escola com os outros documentos orientadores do estabelecimento que o operacionalizam (Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular de Grupo/Projeto Anual de Turma).		X			X		X			X		

Todas as dimensões foram verificadas.





# C. APRECIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA

		2	016/201	7	2	017/201	.8	2	2018/201	9	2	2019/202	20
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Apresenta Princípios, Lema, Missão, Visão e Valores.	X			X			X			X		
2	Caracteriza o contexto e a identidade da comunidade educativa.	X			X			X			X		
3	Menciona os problemas da comunidade educativa.	X			X			X			X		
4	Os problemas identificados provêm das autoavaliações do estabelecimento e estão a ser superados.		X		X			X			X		
5	Considera as prioridades da escola para o quadriénio.	X			X			X			X		
6	Refere os objetivos/operacionalização/metas de modo claro e preciso.	X			X			X			X		
7	Os objetivos definidos são alcançáveis.	X			X			X			X		
8	Alude aos recursos materiais e educativos necessários para a sua implementação.	X			X			X			X		
9	Consagra os critérios de avaliação do próprio projeto.	X			X			X			X		
10	Consagra os objetivos e metas para a avaliação docente.	X			X			X			X		
11	Os objetivos têm em vista as metas e são pertinentes, dentro do contexto da comunidade educativa.	X			X			X			X		
12	As atividades previstas contemplam a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo e cooperativo.	X			X			X			X		
13	Presume o envolvimento entre os diferentes atores (intervenientes).	X			X			X			X		
14	Prevê a articulação com o PAA, os Planos Anuais de Turma e outros planos/projetos.	X			X			X			X		
15	Faz referência, direta ou indiretamente, à edu- cação para a cidadania.	X			X			X			X		





16	Há referências a dimensões relacionadas com os problemas ambientais.	X		X		X		X	
17	Há sugestões para que o trabalho decorra com maior proximidade face às expetativas criadas.	X		X		X		X	
18	As áreas curriculares não disciplinares foram trabalhadas em função da resolução dos problemas identificados no PEE.		X	X		X		X	
19	As ações desenvolvidas, no complemento do currículo (AEC), vão de encontro/ajudam a atingir as metas propostas no PEE.		X	X		X		X	
20	Para cumprir o PEE, têm sido explorados, no âmbito educativo, todos os recursos da comunidade escolar e local.	X		X		X		X	
21	Tem-se trabalhado as áreas curriculares não disciplinares em função da resolução dos problemas identificados no PEE.		X	X		X		X	
22	São apresentadas sugestões, pelos diversos atores, para que o PEE seja devidamente operacionalizado.	X		X		X		X	
23	Fundamenta-se nos resultados do Relatório de Auto- avaliação e da avaliação do PEE anterior.	X		X		X		X	
24	Refere as prioridades da escola.	X		X		X		X	
25	É clara a articulação entre objetivos, metas e conclusões do RAE.	X		X		X		X	
26	Estão previstas reformulações relativamente ao projeto inicial.	X		X		X		X	





O Projeto Educativo desta escola (PEE – 2016/2020) assinalou a comunicação como fundamento primordial para o sucesso do aluno, dando primazia ao Português e à Matemática, áreas usadas transversalmente em todas as outras. Revelou os princípios, a missão, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais se propôs cumprir a sua função educativa, nesse período. Contribuiu, como documento orientador, nestes quatro anos letivos, para a formação de crianças e adultos mais responsáveis e comprometidos na construção de uma sociedade exemplar e democrática. Demonstrou ser o suporte de todos os programas, planos e projetos desta escola que o operacionalizaram, permitindo a criação, reconstrução e remodelação anual dos mesmos, num processo dinâmico e flexível que respeitou os requisitos educativos e de ensino-aprendizagem dos tempos atuais. Foi também uma referência direta para a autoavaliação do corpo docente.

O PEE desta escola incluiu um conjunto de dimensões fundamentais, como indicadores essenciais para o cumprimento de toda a vida escolar:

- Princípios, Lema, Missão, Visão e Valores;
- Contexto e identidade da comunidade educativa;
- Problemas da comunidade educativa constatados;
- Problemas identificados providos das autoavaliações anteriores;
- Prioridades da escola para o quadriénio;
- Objetivos/operacionalização/metas;
- Critérios de avaliação do próprio projeto;
- Objetivos e metas para a avaliação docente;
- ❖ Adendas: enquadramento legal, a avaliação do PEE e o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Escolar.

Os objetivos definidos no PEE foram alcançados, atingindo-se todas as metas no final da sua vigência, dentro do contexto da comunidade educativa. As atividades nele mencionadas permitiram promover a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo e cooperativo com o envolvimento ativo de toda a comunidade escolar. Referiu-se a articulação que deveria manter com os PAA, com os Projetos Curriculares de Grupo ou com os Planos Anuais de Turma e com outros planos/projetos, incluindo a Cidadania e Desenvolvimento/Educação para a Cidadania e abrangendo também dimensões relacionadas com os problemas ambientais.

No início do ano letivo 2018/2019, acrescentaram-se ao PEE três adendas: enquadramento legal, avaliação do PEE e Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, sendo esta última a súmula orientadora para os planos e projetos de implementação, por parte das turmas abrangidas.

Em conclusão, neste quadriénio (2016/2020), o trabalho desenvolvido decorreu conforme o previsto. As ações desenvolvidas nas áreas das AEC e nas componentes curriculares, disciplinares e não disciplinares, tiveram sempre em consideração a resolução dos problemas identificados no PEE. Este documento foi aplicado convenientemente, dentro dos graus de consecução previstos, e os recursos materiais e educativos existentes foram os adequados para a sua operacionalização.





# D. APRECIAÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO

		2	2016/201	7	2	2017/201	8	2	018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Respeita a legislação em vigor, sendo atualizado sempre que há alterações legislativas que o justifiquem.	X			X			X			X		
2	Estão definidos os limiares: âmbito de aplicação, finalidades, princípios orientadores e gestão escolar.	X			X			X			X		
3	Refere o órgão de administração e gestão da escola, mencionando a definição, competências, recrutamento, mandato e regime de funcionamento.	X			X			X			X		
4	Assinala o funcionamento do Conselho Escolar, referindo a definição, composição, competências e regime de funcionamento.	X			X			X			X		
5	Menciona as estruturas de gestão intermédia, quanto à sua definição, desempenho, mandato, competências e dinamização.	X			X			X			X		
6	Refere o apoio educativo, quanto ao funcionamento e critérios de seleção.	X			X			X			X		
7	Consagra o apoio de serviços especializados, no que respeita a objetivos, encaminhamento, encerramento de processos e avaliação.	X			X			X			X		
8	Regula o funcionamento da escola, no que respeita a disposições específicas (funcionamento, acompanhamento dos discentes, calendário escolar, interrupções, uso do recinto escolar, vigilância, visitas, formação de grupo/turmas, manuais escolares e atendimento).	X			X			X			X		



9	Regula o funcionamento da escola, no que respeita à gestão dos espaços escolares (espaços, materiais e escrituração escolar, referindo direitos e deveres dos diferentes atores).	X	X	X		X	
10	Menciona os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar (alu- nos, docentes, pessoal não docente, pais/ encarregados de educação).	X	X	X		X	
11	Refere a gestão do currículo nas atividades curriculares, de enriquecimento curricular e de ocupação de tempos livres.	X	X	X		X	
12	Refere as férias, faltas e licenças de docentes, assistentes operacionais e crianças e menciona também a organização do período das férias de verão.	X	X	X		X	
13	Alude ao enquadramento da avaliação de todos os atores da comunidade educativa: alunos (intervenientes, processo individual da criança, progressão ou retenção do aluno), docentes e assistentes operacionais.	X	X	X		X	
14	Aponta disposições finais, quanto a omissões, divulgação, revisão e entrada em vigor.	X	X	X		X	
15	Encontra-se devidamente atualizado, de acordo com a atual legislação.	X	X		X	X	

O Regulamento Interno, revisto e atualizado no início da vigência do Projeto Educativo da Escola, abrangeu todas as dimensões acima mencionadas. Ao longo do percurso, sentiu-se necessidade de proceder a nova atualização. No fim do ano letivo 2018/2019, a equipa responsável apresentou um RI atualizado para análise/revisão, sendo posteriormente aprovado pelo Conselho Escolar.





# E. APRECIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

	~	2	2016/201	7	2	2017/201	.8	2	2018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Menciona os critérios de distribuição de serviço letivo.	X			X			X			X		
2	Estabelece a distribuição de carga letiva na Educação Pré-Escolar.	X			X			X			X		
3	Estabelece a distribuição de carga letiva no 1.º Ciclo.	X			X			X			X		
4	Define os critérios de organização das aulas (início, intervalos e términus).	X			X			X			X		
5	Especifica o desdobramento de aulas e o seu regime de funcionamento	X			X			X			X		
6	Refere os objetivos para a Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo.	X			X			X			X		
7	Menciona objetivos, formas de organização, programação das atividades e recursos.	X			X			X			X		
8	Contém orientações para as áreas de conteúdo da Creche e da Educação Pré-Escolar.			X	X			X			X		
9	Refere os conteúdos do 1.º Ciclo, nas áreas/componentes curriculares.	X			X			X			X		





10	Contém orientações para o 1.º Ciclo nas áreas de conteúdo curriculares disciplinares.	X		X	X	X	
11	Contém orientações para o 1.º Ciclo para as áreas de conteúdo curriculares não disciplinares.	X		X	X	X	
12	Descreve as atividades comuns a desenvolver ao longo do ano letivo.	X		X	X	X	
13	Nas atividades comuns, define objetivos e metas, em articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.		X	X	X	X	
14	Menciona as orientações de apoio pedagógico.	X		X	X	X	
15	Faz referência às orientações para cri- anças/alunos com necessidades educa- tivas especiais/necessidades de apoio acrescido.	X		X	X	X	
16	Descreve as atividades de enriquecimento curricular, incluindo os objetivos e o regime de funcionamento.		X	X	X	X	
17	Refere os critérios de avaliação para a Educação Pré-Escolar e para o 1.º Ciclo.	X		X	X	X	





18	Refere as ações de melhoria a operacionalizar no presente ano letivo.	X		X		X	X	
19	Refere os objetivos e metas do PEE.		X		X	X	X	
20	As atividades previstas estão enquadradas nas metas do PEE.		X		X	X	X	
21	A avaliação definida para as atividades contribui para a monitorização da concretização do PEE.		X		X	X	X	
22	Prevê ações de melhoria, baseadas no RAE do ano letivo anterior.		X		X	X	X	
23	Contém anexos complementares, com lista de alunos, horários, distribuição de tarefas, entre outros referidos nas dimensões acima.	X		X		X	X	

Neste período de vigência do PEE (2016/2020), os planos anuais de atividades incluíram as dimensões acima mencionadas.





# F. APRECIAÇÃO DO CONTRIBUTO DE CADA DOCENTE NAS REUNIÕES DE DOCENTES E DO CONSELHO ESCOLAR

	DIMENGÕEG	2	2016/201	7	2	2017/201	8	2	2018/201	9	2	019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Colabora na revisão do Regulamento Interno.	X			X			X			X		
2	Contribui com sugestões e trabalho para a elaboração/melhoria do Projeto Educativo da Escola.	X			X			X			X		
3	Contribui com sugestões e trabalho para a elaboração do Plano Anual de Atividades.	X			X			X			X		
4	Promove reflexões sobre a planifica- ção das atividades curriculares e de enriquecimento.	X			X			X			X		
5	Procede à avaliação do grau de cum- primento das atividades comuns plani- ficadas e operacionalizadas.	X			X			X			X		
6	Procede, sempre que necessário, ao reajustamento das planificações das atividades comuns apresentadas.	X			X			X			X		
7	Apresenta propostas para a definição de critérios de avaliação para cada nível de ensino e ano de escolaridade.	X			X			X			X		
8	Faz a análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto.	X			X			X			X		
9	Aponta medidas de reforço no domínio das didáticas específicas da ação educativa.	X			X			X			X		





10	Coordena os procedimentos e formas de atuação no domínio da avaliação das aprendizagens.	X	X	X	X	
11	Analisa os resultados das crianças/alunos.	X	X	X	X	
12	Faz propostas para a melhoria do progresso das crianças/alunos.	X	X	X	X	
13	Aprova os projetos da escola e outros documentos.	X	X	X	X	
14	Promove o relacionamento entre os elementos da comunidade educativa.	X	X	X	X	
15	Disponibiliza, quando necessário, informações das suas decisões ao pessoal não docente.	X	X	X	X	
16	Realiza um trabalho eficaz, contribu- indo para o bom funcionamento da escola.	X	X	X	X	
17	Cumpre as demais funções atribuídas legalmente.	X	X	X	X	
18	Acompanha/aprova, com registo adequado em atas, todos os assuntos tratados nas reuniões.	X	X	X	X	

Todas as 18 dimensões, consideradas necessárias para o desempenho apropriado das funções de cada docente, foram integralmente cumpridas.





# G. APRECIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE GRUPO (PCG) – EDUCADORAS

		2	016/201	7	2	2017/201	8	2	2018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Respeita o guião orientador.	X			X			X			X		
2	Caracteriza o grupo.	X			X			X			X		
3	Identifica as necessidades educativas do grupo e de cada criança.	X			X			X			X		
4	Define uma linha de atuação comum ao nível dos docentes do grupo.	X			X			X			X		
5	Tem em conta a organização do ambiente educativo.	X			X			X			X		
6	Planifica a ação educativa de acordo com o diagnóstico das necessidades e interesses das crianças.	X			X			X			X		
7	Define os modos de articulação horizontal entre as áreas de conteúdo e as atividades de apoio, em coadjuvação.	X			X			X			X		
8	Encontram-se definidas, entre os do- centes do grupo, formas de trabalho em equipa.	X			X			X			X		
9	Menciona os meios de avaliação e o documento orientador, coincidentes com as opções do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.	X			X			X			X		
10	Tem abrangência anual em todas as suas dimensões.	X			X			X			X		

Durante a vigência do PEE (2016/2020), os PCG's respeitaram todas estas dimensões.





# H. APRECIAÇÃO DAS PLANIFICAÇÕES SEMANAIS DE GRUPO – EDUCADORAS

	DIMENSÕES	2	2016/201	.7	2	017/201	8	2	018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSOES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Planificam as atividades de cada grupo em conselho de docentes, em reuniões semanais/quinzenais.	X			X			X			X		
2	Referem os objetivos e metas, reportados nas planificações projetos anuais/mensais.	X			X			X			X		
3	Contemplam todas as áreas de conteúdo (currículo).	X			X			X			X		
4	Mencionam as atividades e estratégias.	X			X			X			X		
5	Referem as estratégias de diferenciação pedagógica.	X			X			X			X		
6	Preveem os recursos.	X			X			X			X		
7	Indicam a calendarização e distribuição das atividades.	X			X			X			X		
8	Preveem modalidades e critérios de avaliação.	X			X			X			X		
9	As planificações anuais/mensais estão ao dispor da comunidade escolar para consulta.	X			X			X			X		
10	As planificações semanais são expostas, para consulta.	X			X			X			X		

Todas as dimensões foram cumpridas, quanto às planificações semanais de grupo.





# I. APRECIAÇÃO DAS REUNIÕES SEMANAIS DE GRUPO – EDUCADORAS

2 3	Analisam a situação do grupo e identificam as características específicas das crianças, a ter em conta no processo de ensino-aprendizagem.  Identificam os diferentes ritmos de	SIM X	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
2	ficam as características específicas das crianças, a ter em conta no processo de ensino-aprendizagem. Identificam os diferentes ritmos de	X			W								
					X			X			X		
3	aprendizagem e as necessidades educativas especiais das crianças.	X			X			X			X		
	Promovem a articulação com os respetivos serviços especializados de apoio educativo, de modo a superar as necessidades educativas especiais diagnosticadas.	X			X			X			X		
4	Planificam as atividades a desenvolver em par-pedagógico com as crianças.	X			X			X			X		
5	Adequam as atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à situação concreta do grupo, estabelecendo níveis de aprofundamento e sequências apropriadas.	X			X			X			X		
6	Adotam estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam as aprendizagens das crianças.	X			X			X			X		
7	Garantem o carácter globalizante e	X			X			X			X		





#### J. APRECIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE TURMA/PROJETO CURRICULAR DE TURMA (PAT/PCT) – PROFES-**SORES**

	D-1	2	2016/201	7	2	017/201	.8	2	2018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Respeita o guião orientador.	X			X			X			X		
2	Caracteriza a turma.	X			X			X			X		
3	Identifica as necessidades educativas da turma e de cada aluno.	X			X			X			X		
4	Define uma linha de atuação comum, ao nível dos docentes que lecionam a turma.	X			X			X			X		
5	Tem em conta a planificação da ação educativa, de acordo com o diagnóstico das necessidades e interesses dos alunos.	X			X			X			X		
6	Descreve os modos de articulação horizontal entre as áreas curriculares disciplinares e entre estas e as áreas curriculares não disciplinares.	X			X			X			X		
7	Menciona modos de enriquecimento do currículo.	X			X			X			X		
8	Menciona os meios de avaliação e o documento orientador, coincidentes com as opções do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.	X			X			X			X		
9	Define a forma de trabalho em equipa (conselho de turma).	X			X			X			X		
10	Tem abrangência anual em todas as suas dimensões.		X			X			X		X		





# K. APRECIAÇÃO DAS PLANIFICAÇÕES DAS EQUIPAS DE DOCENTES (1.º CEB)

	DIMENSÕES	2	2016/201	.7	2	017/201	.8	2	018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSOES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Planificam as atividades de cada turma em conselho de docentes, em reuniões semanais/quinzenais.	X			X			X			X		
2	Referem os conteúdos a desenvolver.	X				X			X		X		
3	Contemplam todas as componentes do currículo.	X			X			X			X		
4	Mencionam as atividades e estratégias.	X			X			X			X		
5	Referem as estratégias de diferenciação pedagógica.	X			X			X			X		
6	Indicam a calendarização e distribuição das atividades.	X			X			X			X		
7	Preveem modalidades e critérios de avaliação.	X			X			X			X		
8	As planificações anuais/mensais estão ao dispor da comunidade escolar para consulta.	X			X			X			X		
9	Nas planificações semanais, tem-se em conta a participação das crianças e estas tomam conhecimento das mesmas.		X			X			X		X		

As planificações, feitas pelas equipas de docentes, respeitaram todas as dimensões em apreciação.





# L. APRECIAÇÃO DAS REUNIÕES DAS EQUIPAS DE PROFESSORES DE CADA TURMA (1.º CEB)

		2	2016/201	7	2	2017/201	.8	2	018/201	9	2	2019/202	0
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO									
1	Os professores reúnem-se em grupo de docentes de cada turma para planificar as atividades, em reuniões semanais/quinzenais.	X			X			X			X		
2	Analisam a situação da turma e identificam as características específicas dos alunos a ter em conta no processo de ensino-aprendizagem.	X			X			X			X		
3	Identificam e têm em consideração os diferentes ritmos de aprendizagem e as necessidades educativas especiais dos alunos.	X			X			X			X		
4	Adequam as atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à especificidade de cada aluno, estabelecendo níveis de aprofundamento e sequências adequadas.	X			X			X			X		
5	Promovem a articulação com os respetivos serviços especializados de apoio educativo, em ordem à superação das necessidades educativas especiais diagnosticadas.	X			X			X			X		





6	Planificam as atividades a desenvolver com os alunos em contexto de sala de aula.	X		X		X		X	
7	Planificam, em articulação com as atividades curriculares, as atividades de enriquecimento curricular.	X		X		X		X	
8	Adotam estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam as aprendizagens dos alunos.	X		X		X		X	
9	Garantem o carácter globalizante e integrador da avaliação dos alunos.	X		X		X		X	
10	As planificações anuais/mensais estão ao dispor da comunidade escolar para consulta.	X		X		X		X	
11	As planificações semanais, quando possível, são planificadas com a participação dos alunos e/ou os mesmos tomam conhecimento das mesmas.		X	X		X		X	

Quanto às reuniões das equipas de professores de cada turma, respeitaram-se todas as dimensões em avaliação.



#### 2.3. RESULTADOS

## 2.3.1. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

# A. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS DA CRECHE, EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO

Ao longo da vigência do Projeto Educativo da Escola (2016/2020):

- ❖ Procedeu-se à avaliação sumativa das crianças da Creche, da Educação Pré-Escolar, do 1.º Ciclo e do Ensino Recorrente.
- ❖ A apresentação das avaliações formativas/sumativas pelas educadoras e professores realizaram-se em conjunto, em reuniões agendadas para o efeito, sendo os assuntos tratados descritos em ata.
- ❖ A avaliação das aprendizagens na Creche e Educação Pré-Escolar fez-se de modo descritivo, dando uma ideia geral do desenvolvimento social/afetivo e cognitivo das crianças, face à sua faixa etária.
- ❖ No 1.º CEB, as avaliações foram descritivas e com atribuições qualitativas.
- ❖ No Ensino Recorrente, fez-se apenas um relatório avaliativo sintético, sendo uma súmula do mesmo registada nas atas de avaliação das reuniões do Conselho Escolar.

#### B. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS NO FINAL DE CADA ANO LETIVO

Durante os quatro anos letivos em avaliação:

- Os resultados obtidos foram positivos e bastante animadores, havendo um progresso significativo nas aprendizagens de todas as crianças da Creche e da Educação Pré-Escolar, tendo em conta a sua faixa etária, as atitudes, os valores e as capacidades de cada uma.
- No 1.º CEB, todos os alunos tiveram sucesso nas atitudes e valores e no aproveitamento escolar, embora alguns tenham manifestado dificuldades no Português e/ou na Matemática.
- ❖ Os antigos alunos desta escola que frequentaram o 5.º Ano de Escolaridade na Escola Básica e Secundária de Santana, conforme foi possível constatar pelos dados recebidos, transitaram de ano, com resultados bastante satisfatórios.





## a) RESULTADOS DOS ALUNOS – 1.º CEB

								R	ESU	LTAD	OS D	OS AI	LUNO	S - 201	6/201	7									
Compone do curríc			Portu	guês		M	latem	ática		Es	studo	do Me	io	cas e (EFM,		-Mot	oras	Ap	oio ac	Estu	do		Ing	lês	
N	íveis	MB	В	S	т	MB	В	S	ī	M	В	S	T	MB	В	S	I	MB	В	S	I	MB	В	S	
Turmas	n.º	MID	D	0	1	MID	D	3	1	В	Б	3	1	IVID	Ъ	0	1	MID	D	2	1	MID	D	2	1
1.º Ano	13	3	8	2	0	3	7	3	0	3	8	2	0	3	8	2	0	4	7	2	0	5	8	0	0
2.º Ano	7	0	2	4	1	0	1	4	2	0	5	1	1	0	3	4	0	0	2	4	1	2	2	3	0
3.º Ano	14	0	9	5	0	8	2	4	0	1	6	7	0	2	12	0	0	1	9	4	0	3	10	1	0
4.º Ano	8	0	3	5	0	0	2	6	0	0	3	5	0	0	7	1	0	0	3	3	2	1	4	3	0
Total		3	22	16	1	11	12	17	2	4	22	15	1	5	30	7	0	5	21	13	3	11	24	7	0

								R	RESU	LTAD	OS DO	OS AI	LUNO	S - 201	7/201	8									
Compone do curríc			Portu	guês		N	Iatem	ática		Es	tudo (	do Me	io	cas e (EFM,	Físico	al, Dra	oras	Ap	oio a	o Estu	do		Ing	lês	
N	íveis	мр	В	S	I	MB	В	S	_	MB	В	S	т	MB	В	S	T	MB	В	S	т	MB	В	S	т .
Turmas	nº	MB	D	3	1	IVID	D	3	1	IVID	D	3	1	MID	D	3	1	NID	D	3	I	MID	D	3	1
1.º Ano	10	1	6	3	0	3	5	1	1	6	3	1	0	0	3	7	0	0	6	3	1	1	6	2	1
2.º Ano	16	3	8	5	0	3	10	3	0	3	10	3	0	0	13	3	0	5	8	3	0	2	12	2	0
3.º Ano	7	0	2	5	0	0	2	4	1	0	2	5	0	0	2	5	0	0	2	5	0	0	4	3	0
4.º Ano	14	3	8	3	0	5	6	3	0	9	5	0	0	3	11	0	0	8	4	2	0	2	9	3	0
Total		7	24	16	0	11	23	11	2	18	20	9	0	3	29	15	0	13	20	13	1	5	31	10	1





												R	ESULT	ADO	S DO	S ALU	JNOS	5 - 20	18/2	019													
Compone do curríc		P	ortı	ıguć	ês	M	ater	náti	ica	Es	tud	o do	Meio	(Artes	s Visua atica/T	o <b>Artí</b> is, Expi Teatro I isica)	essão	]		cação sica	)	sei	nvolv	nia e vimen v <i>ersa</i>	to		_	io ac udo			Ing	glês	
Níveis	3	M	В	S	т	M	В	S	т	M	В	S	т	M	В	S	т	M	В	S	т	M	В	S	т	M	В	S	т	M	В	S	т
Turmas	n.º	В	Ь	o	1	В	D	o	1	В	D	0	1	В	В	3	1	В	В	3	1	В	Ь	3	1	В	D	o	1	В	Ь	0	1
1.º Ano	7	0	5	2	0	3	1	3	0	1	6	0	0	0	5	2	0	2	4	1	0	0	5	2	0	0	5	2	0	2	2	3	0
Total		0	5	2	0	3	1	3	0	1	6	0	0	0	5	2	0	2	4	1	0	0	5	2	0	0	5	2	0	2	2	3	0

(\*De acordo com o previsto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.)

								ŀ	RESU	LTAD	OS D	OS Al	LUNO	$\overline{S-20}$	18/20	19									
Compone do currío			Portu	ıguês			Mater	nática	l	E	studo	do Me	eio	cas	pressõ e Físic A, Musi ca e P	o-Mot	oras	Aj	oio a	o Estu	do		Ing	glês	
	Víveis	M B	В	S	I	M B	В	S	I	M B	В	S	I	M B	В	S	I	M B	В	S	I	M B	В	S	I
Turmas	n.º	В				В				В				В				В				В			
2.º Ano	10	0	5	5	0	0	6	4	0	2	5	3	0	2	4	4	0	2	3	3	2	4	3	3	0
3.º Ano	15	2	10	3	0	3	5	7	0	4	9	2	0	2	11	2	0	5	7	3	0	4	5	5	1
4.º Ano	7	0	2	5	0	0	4	2	1	0	4	3	0	0	5	2	0	0	4	3	0	2	4	1	0
Total		2	17	13	0	3	15	13	1	6	18	8	0	4	20	8	0	7	14	9	2	10	12	9	1





												RES	ULT	CADO	S DO	S ALU	JNOS	3 - 20	19/2	020													
Compon- do currí		P	ortı	ıguć	ês	M	ater	náti	ca	Est	udo	do N	Ieio	(Artes	ucação Visua ática/T e Mú	s, Expi Teatro 1	ressão	]	Educ Fís	cação sica	)	se	nvolv	nia e vimen versa	to			io ao udo			Ing	glês	
	Níveis	M	В	S	I	M	В	S	Ι	M	В	S	I	M	В	S	I	M	В	S	I	M B	В	S	T	M B	В	S	Ι	M	В	S	T
Turmas	n.º	В	В	В	•	В	ע	5	•	В	В	В	•	В	<i>D</i>	5	-	В	Ь	В	-	В	<i>D</i>	J	-	B		3	•	В		3	•
1.º Ano	9	4	0	3	2	2	3	2	2	4	2	3	0	3	3	3	0	1	1	7	0	3	3	3	0	4	1	4	0	3	1	5	0
2.º Ano	8	4	1	2	1	4	1	2	1	4	2	2	0	2	4	2	0	2	5	1	0	3	2	3	0	4	2	2	0	2	2	4	0
	Total	8	1	5	3	6	4	4	3	8	4	5	0	5	7	5	0	3	6	8	0	6	5	6	0	8	3	6	0	5	3	9	0

(\*De acordo com o previsto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Compone do currío			Portu	ıguês			Mater	nática		E	studo	do Me	eio	cas (	e Físic 1, Musi	ões Ar o-Mot cal, Dra lástica)	oras	Al	oio a	o Estu	do		Ing	glês	
N	líveis	M	В	S	I	M	В	S	I	M	В	S	T	M	В	S	T	M	В	S	T	M	В	S	I
Turmas	n.º	В	ь	3	1	В	Ъ	3	1	В	Ъ	3	1	В	В	3	1	В	Ъ	3	1	В	Ъ	3	1
3.º Ano	10	0	5	4	1	0	7	2	1	1	5	3	1	2	8	0	0	2	5	2	1	4	2	3	1
4.º Ano	15	3	9	3	0	4	5	6	0	5	9	1	0	8	7	0	0	4	9	2	0	4	7	3	1
,	Total	3	14	7	1	4	12	8	1	6	14	4	1	10	15	0	0	6	14	4	1	8	9	6	2





# b) TRANSITARAM/CONCLUÍRAM – 1.º CEB

		ANO LETIVO 2016/2017	
Turma	TRANSITARAM	CONCLUÍRAM O 1.º CEB	NÃO TRANSITARAM
1.º Ano	13		0
2.º Ano	7		1
3.º Ano	14		0
4.º Ano		8	0
Total	34	8	1

		ANO LETIVO 2017/2018	
Turma	TRANSITARAM	CONCLUÍRAM O 1.º CEB	NÃO TRANSITARAM
1.º Ano	10		0
2.º Ano	16		0
3.º Ano	7		0
4.º Ano		14	0
Total	33	14	0

		ANO LETIVO 2018/2019	
Turma	TRANSITARAM	CONCLUÍRAM O 1.º CEB	NÃO TRANSITARAM
1.º Ano	7		0
2.º Ano	10		0
3.º Ano	15		0
4.º Ano		7	0
Total	32	7	0

		ANO LETIVO 2019/2020	
Turma	TRANSITARAM	CONCLUÍRAM O 1.º CEB	NÃO TRANSITARAM
1.º Ano	9		0
2.º Ano	7		1
3.º Ano	9		1
4.º Ano		15	0
Total	25	15	0





# c) CLASSIFICAÇÃO EXTERNA – PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE

#### RESULTADOS GERAIS NACIONAIS/RAM/ESCOLA 2016/2017

AVALIAÇÃO (%)      ⇒		NAC	IONAL			MA	DEIRA		E	SCOLA	EXTER	NA
CRITÉRIOS ⇒	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
PORTUGUÊS				_								
Compreensão do oral	22,5	32,0	26,5	19,0	24,8	32,3	26,3	16,6	14,3	42,9	14,3	28,6
Leitura e Iniciação à Educação Literária	23,2	39,3	29,6	7,8	21,4	40,5	29,1	8,9	14,3	42,9	28,6	14,3
Gramática	20,5	18,4	38,3	22,7	21,0	20,2	37,3	21,3	28,6	14,3	57,1	0,0
Escrita	13,8	14,9	37,5	33,8	14,1	15,0	39,7	21,8	0,0	0,0	71,4	28,6
MATEMÁTICA												
Números e Operações	42,9	26,9	22,1	8,1	43,2	27,3	22,5	7,0	0,0	57,1	28,6	14,3
Geometria e Medida	32,1	30,2	29,1	8,6	37,2	29,6	27,1	6,1	14,3	57,1	28,6	0,0
Organização e Tratamento de Dados	65,8	-	24,4	9,8	66,2	-	24,3	8,3	85,7	-	0,0	14,3
ESTUDO DO MEIO												
À Descoberta de Si Mesmo	22,0	34,3	31,6	12,1	23,0	33,0	31,4	12,5	14,3	71,4	0,0	14,3
À Descoberta dos Outros e das Instituições	24,0	34,6	29,9	11,5	21,9	36,3	29,5	12,0	14,3	42,9	14,3	28,6
À Descoberta do Ambiente Natural	76,6	-	5,0	18,4	77,0	-	4,4	17,9	71,4	-	0,0	28,6
À Descoberta das Inter-relações entre Espaços	32,4	-	24,7	42,9	33,9	-	24	40,2	0,0	-	57,1	42,9
À descoberta dos Materiais e Objetos	50,6	-	-	49,4	53,7	-	-	45,2	85,7	-	-	14,3
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS												
Expressão e Educação Musical	30,6	31,1	25,6	12,7	60,6	26	10,2	2,9	28,6	0,0	28,6	42,9
Expressão e Educação Dramática	49,0	33,3	11,8	6,0	76,0	18,7	3,6	1,4	14,3	42,9	28,6	14,3
Expressão e Educação Plástica	62,7	24,6	10,8	1,9	80,3	14,9	3,8	0,9	42,9	42,9	0,0	14,3
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA												
Deslocamentos e Equilíbrios	51,2	40,7	7,2	1,0	72,9	24,3	2,6	0,2	42,9	57,1	0,0	0,0
Perícias e Manipulações	42,4	43,5	12,2	1,9	74,9	22,9	2,1	0,2	42,9	57,1	0,0	0,0
Jogos Infantis	12,1	54,0	31,0	2,9	13,6	58,5	26,5	0,9	0,0	85,7	0,0	0,0

C – Conseguiram; CM – Conseguiram, mas ...; RD – Revelaram dificuldade; NC/NR – Não conseguiram ou Não responderam.





# AVALIAÇÃO EXTERNA E AVALIAÇÃO INTERNA 2016/2017

AVALIAÇÃO ⇒	IF	SCOLA	EVTED	NI A				ESCOLA				
AVALIAÇÃO 💢							O CONT			LIAÇÃ		
c:	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
CRITÉRIOS ⇒	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%
PORTUGUÊS		•					•				•	
Compreensão do oral	14,3	42,9	14,3	28,6	28,6	14,3	42,9	14,3				
Leitura e Iniciação à Educação Literária	14,3	42,9	28,6	14,3	28,6	14,3	42,9	14,3	42,9	42.0	0.0	14.2
Gramática	28,6	14,3	57,1	0,0	28,6	14,3	42,9	14,3	42,9	42,9	0,0	14,3
Escrita	0,0	0,0	71,4	28,6	28,6	14,3	42,9	14,3				
MATEMÁTICA												
Números e Operações	0,0	57,1	28,6	14,3	57,1	14,3	14,3	14,3				
Geometria e Medida	14,3	57,1	28,6	0,0	57,1	0,0	28,6	14,3	14,3	28,6	28,6	28,6
Organização e Tratamento de Dados	85,7	-	0,0	14,3	57,1	14,3	14,3	14,3				
ESTUDO DO MEIO												
À Descoberta de Si Mesmo	14,3	71,4	0,0	14,3								
À Descoberta dos Outros e das Instituições	14,3	42,9	14,3	28,6								
À Descoberta do Ambiente Natural	71,4	-	0,0	28,6	28,6	42,9	14,3	14,3	85,7	0,0	0,0	14,3
À Descoberta das Inter-relações entre Espaços	0,0	-	57,1	42,9								
À descoberta dos Materiais e Objetos	85,7	-	-	14,3								
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS			_									
Expressão e Educação Musical	28,6	0,0	28,6	42,9	42,9	28,6	28,6	0,0	-	-	-	-
Expressão e Educação Dramática	14,3	42,9	28,6	14,3	42,9	42,9	14,3	0,0	-	-	-	-
Expressão e Educação Plástica	42,9	42,9	0,0	14,3	57,1	28,6	0,0	14,3	-	-	-	-
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA												
Deslocamentos e Equilíbrios	42,9	57,1	0,0	0,0					-	-	-	-
Perícias e Manipulações	42,9	57,1	0,0	0,0	28,6	57,1	14,3	0,0	-	-	-	-
Jogos Infantis	0,0	85,7	0,0	0,0					-	-	-	-

C – Conseguiram; CM – Conseguiram, mas ...; RD – Revelaram dificuldade; NC/NR – Não conseguiram ou Não responderam.





## RESULTADOS GERAIS NACIONAIS/RAM/ESCOLA 2017/2018

AVALIAÇÃO (%)		NACI	ONAL		MADEIRA			\	ES	SCOLA	EXTE	RNA
CRITÉRIOS ⇒	C	CM	RD	NC/NR	С	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
PORTUGUÊS							•					
Compreensão do oral	20,1	50,8	22,7	6,3					62,5	18,8	18,8	0,0
Leitura e Iniciação à Educação Literária	25,0	32,5	34,4	8,0					18,8	56,2	25,0	0,0
Gramática	26,2	21,4	37,9	13,3					50,0	50,0	0,0	0,0
Escrita	34,0	24,7	19,5	14,1					43,8	25,0	25,0	6,2
MATEMÁTICA												
Números e Operações	12,2	19,9	39,5	27,5				COROS	56,2	31,2	12,5	0,0
Geometria e Medida	27,0	28,4	32,1	12,4				SOR	81,2	12,5	6,2	0,0
Organização e Tratamento de Dados	61,2	5,3	22,4	9,6			Ś	¥,	93,8	6,2	0,0	0,0
ESTUDO DO MEIO							Chip I					
À Descoberta de Si Mesmo	38,7	-	42,7	15,0			, Ye		17,6	-	64,7	11,8
À Descoberta dos Outros e das Instituições	44,6	-	13,5	30,5					35,3	-	0,0	17,6
À Descoberta do Ambiente Natural	76,4	-	-	21,7		A NO			76,5	-	•	17,6
À Descoberta das Inter-relações entre Espaços	48,4	-	35,8	15,0		OLA			70,6	-	17,6	5,9
À descoberta dos Materiais e Objetos	15,2	38,2	30,0	16,4	Y.	3			0,0	29,4	58,8	5,9
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS					•							
Expressão e Educação Musical	39,2	38,2	17,7	4,3					31,2	43,8	12,5	12,5
Expressão e Educação Dramática	39,0	26,2	24,6	10,0					18,8	12,5	68,6	0,0
Expressão e Educação Plástica	77,1	13,0	7,9	1,0					100,0	0,0	0,0	0,0
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA												
Deslocamentos e Equilíbrios	57,8	21,1	14,2	6,8					25,0	31,2	18,8	25,0
Perícias e Manipulações	47,5	28,8	19,0	4,5					6,2	12,5	43,8	37,5
Jogos Infantis	26,9	57,4	11,9	3,6					37,7	50,0	12,5	0,0

C – Conseguiram; CM – Conseguiram, mas ...; RD – Revelaram dificuldade; NC/NR – Não conseguiram ou Não responderam.





# AVALIAÇÃO EXTERNA E AVALIAÇÃO INTERNA 2017/2018

AVALIAÇÃO ⇒	T.	SCOLA	EVTED	NT A				ESCOLA	INTERN	ĪΑ		
AVALIAÇAU →	E	SCOLA	EAIEK	INA	AVA	LIAÇÃ	O FORM	ATIVA		LIAÇÃ	O SUMA	TIVA
	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
CRITÉRIOS ⇒	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%
PORTUGUÊS				•	•	•		•	•			
Compreensão do oral	62,5	18,8	18,8	0,0	43,7	37,5	18,7	0,0				
Leitura e Iniciação à Educação Literária	18,8	56,2	25,0	12,5	43,7	37,5	18,7	0,0	18,7	56,2	25,0	0,0
Gramática	50,0	50,0	0,0	0,0	43,7	37,5	18,7	0,0	10,7	30,2	25,0	0,0
Escrita	43,8	25,0	25,0	6,2	43,7	37,5	18,7	0,0				
MATEMÁTICA	_		1	•	1			1				
Números e Operações	56,2	31,2	12,5	0,0	75,0	18,7	0,0	0,0				
Geometria e Medida	81,2	12,5	6,2	0,6	75,0	21,3	6,2	0,0	18,7	62,5	18,7	0,0
Organização e Tratamento de Dados	93,8	6,2	0,0	0,0	31,0	50,0	18,7	0,0				
ESTUDO DO MEIO	,		1	1	1	ı		1	1			1
À Descoberta de Si Mesmo	17,6	•	64,7	11,8								
À Descoberta dos Outros e das Instituições	35,3	-	0,0	17,6								
À Descoberta do Ambiente Natural	76,5	-	-	17,6	43,7	50,0	<b>6,2</b>	0,0	31,2	62,5	6,2	0,0
À Descoberta das Inter-relações entre Espaços	70,6	•	17,6	5,9								
À descoberta dos Materiais e Objetos	0,0	29,4	58,8	5,9								
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	_											
Expressão e Educação Musical	31,2	43,8	12,5	12,5	37,5	37,5	25,0	0,0	-	-	-	-
Expressão e Educação Dramática	18,8	12,5	68,8	0,0	31,0	43,7	25,0	0,0	-	-	-	-
Expressão e Educação Plástica	100,0	0,0	0,0	0,0	18,7	75,0	6,2	0,0	-	-	-	-
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA	,		1	1	1	ı		1	1			1
Deslocamentos e Equilíbrios	25,0	31,2	18,8	25,0					-	-	-	-
Perícias e Manipulações	6,2	12,5	43,8	37,5	12,5	56,2	31,2	0,0	-	-	-	-
Jogos Infantis	37,5	50,0	12,5	0,0					-	-	-	-

C – Conseguiram; CM – Conseguiram, mas ...; RD – Revelaram dificuldade; NC/NR – Não conseguiram ou Não responderam.





# AVALIAÇÃO EXTERNA E AVALIAÇÃO INTERNA 2017/2018

AVALIAÇÃO	A <b>T</b> 7 A	114074	O EXTE	DATA			AV	ALIAÇÃ	O INTEI	RNA		
AVALIAÇÃO	AVA	LIAÇÃ	JEXIE	KNA	AVAI	LIAÇÃO	<b>FORM</b>	ATIVA	AVA	ALIAÇÃ(	O SUMA	TIVA
	C	CM	RD	NC/NR	С	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
CRITÉRIOS ⇒	70 a	60 a	50 a	= ou -	70 a	60 a	50 a	= ou -	70 a	60 a	50 a	= ou -
	100%	69%	59%	49%	100%	69%	59%	49%	100%	69%	59%	49%
			r	1		1		1	,			
PORTUGUÊS (Compreensão do oral, Leitura e	43,78	37,50	17,20	4,68	43,7	37,5	18,7	0.0	18,7	56,2	25,0	0.0
Iniciação à Educação Literária, Gramática e Escrita)		,	Í	,	Í	ŕ	ĺ	- , -		Í	Í	- , -
A Português, a avaliação externa comparada com a				com a ava	liação for	mativa, e	exceto no	s itens NC	C/NR, con	itudo apr	esenta d	iscre-
pâncias significativas com a avaliação sumativa qua	nto aos ite	ens C, CN	M e RD.				ı	1	1	ı	ı	
MATEMÁTICA (Números e Operações, Geometria	77,06	16,63	6,43	0.20	60,33	30,00	8,3	0.0	18,7	62,5	18,7	0.0
e Medida, Organização e Tratamento de Dados)	,	,		- , -	, ,	,		- , -	,	ĺ	,	- , -
A Matemática, a avaliação externa comparada com		apresent	a valore	s aproxim	ados com	a avaliaç	ão form	ativa, mas	mostra e	discrepâi	icias acei	ntuadas
com a avaliação sumativa, quanto aos itens C e CM	e RD.	ı	1				ı	1	1	ı	ı	
<b>ESTUDO DO MEIO</b> (À Descoberta de Si Mesmo,												
À Descoberta dos Outros e das Instituições, À Des-												
coberta do Ambiente Natural, À Descoberta das In-	40,0	29,4	35,28	11,76	43,7	50,0	6,2	0,0	31,2	62,5	6,2	0,0
ter-relações entre Espaços e À descoberta dos Mate-												
riais e Objetos)												
A Estudo do Meio, a avaliação externa comparada o	om a inte	rna apre	senta va	lores díspa	res em to	dos os ite	ens.		u	I.		
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS (Expressão e Educa-												
ção Musical, Expressão e Educação Dramática, Ex-	50,0	18,76	27,1	4,16	29,06	52,06	18,73	0,0	-	-	-	-
pressão e Educação Plástica)												
Nas expressões artísticas, a avaliação externa compa	rada com	a intern	a aprese	nta valore	s disseme	elhantes e	m todos	os itens.				
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA (Deslocamentos				_			_	_				_
e Equilíbrios, Perícias e Manipulações, Jogos Infan-	22,90	31,23	25,03	20,83	12,5	56,2	31,2	0,0	-	-	-	-
tis)												

Nas expressões artísticas, a avaliação externa comparada com a interna apresenta valores dissemelhantes em todos os itens. A média de valores negativos na avaliação externa (NC/NR) correspondem a mais de 1/5 dos alunos avaliados.

C=Conseguiu | CM=Conseguiu, mas | RD=Revelou Dificuldade | NC=Não Conseguiu/NR=Não Respondeu.





# AVALIAÇÃO EXTERNA E AVALIAÇÃO INTERNA 2018/2019

AVALIAÇÃO ⇒	F	SCOL A	EXTER	N/A				<b>ESCOLA</b>				
AVALIAÇÃO →		SCOLA	EAIEN		AVA		FORM			<b>ALIAÇÃ</b>	O SUMA	
~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
CRITÉRIOS ⇒	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%
PORTUGUÊS			I.			1	II.			l	I.	
Compreensão do oral	50,0	25,0	25,0	0,0	12,5	50,0	37,5	0,0				
Leitura e Iniciação à Educação Literária	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	62,5	37,5	0,0	0,0	62,5	37,50	0,00
Gramática	25,0	12,5	25,0	37,5	12,5	50,0	37,5	0,0	0,0	02,5	37,50	0,00
Escrita	0,0	37,5	62,5	0,0	0,0	62,5	37,5	0,0				
MATEMÁTICA	_											
Números e Operações	12,5	37,5	37,5	12,5	25,0	62,5	12,5	0,0				
Geometria e Medida	12,5	50,0	25,0	12,5	12,5	62,5	25,0	0,0	0,0	75,0	25,00	0,00
Organização e Tratamento de Dados	87,5	0,0	0,0	12,5	25,0	37,5	37,5	0,0				
ESTUDO DO MEIO	,		ı	Γ	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	T		1		ı	T	1
À Descoberta de Si Mesmo	50,0	0,0	50,0	0,0								
À Descoberta dos Outros e das Instituições	0,0	0,0	12,5	75,0								
À Descoberta do Ambiente Natural	0,0	37,5	50,0	12,5	25,0	37,5	37,5	0,0	25,0	62,5	12,5	0,0
À Descoberta das Inter-relações entre Espaços	37,5	0,0	0,0	62,5								
À descoberta dos Materiais e Objetos	12,5	62,5	25,0	0,0								
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	_							•				
Expressão e Educação Musical	88,9	11,1	0,0	0,0	20,0	20,0	80,0	0,0	20,0	20,0	60,0	0,0
Expressão e Educação Dramática	100,0	0,0	0,0	0,0	20,0	20,0	80,0	0,0	20,0	20,0	00,0	0,0
Expressão e Educação Plástica	100,0	0,0	0,0	0,0	20,0	50,0	30,0	0,0	20,0	50,0	30,0	0,0
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA	_		r	1				•	•		<b>r</b>	
Deslocamentos e Equilíbrios	40,0	60,0	0,0	0,0								
Perícias e Manipulações	0,0	80,0	20,0	0,0	10,0	80,0	10,0	0,0	10,0	80,0	10,0	0,0
Jogos Infantis	50,0	40,0	10,0	0,0								

C – Conseguiram; CM – Conseguiram, mas ...; RD – Revelaram dificuldade; NC/NR – Não conseguiram ou Não responderam.





# AVALIAÇÃO EXTERNA E AVALIAÇÃO INTERNA 2018/2019

AVALIAÇÃO (%)		NACI	ONAL		a) agu		DEIR <i>A</i> e resulta	dos oficiais	E	SCOLA	EXTE	RNA
CRITÉRIOS ⇒	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
PORTUGUÊS												
Compreensão do oral	59,7	24,1	15,7	0,5					50,0	25,0	25,0	0,0
Leitura e Iniciação à Educação Literária	6,2	36,6	48,7	8,3					0,0	0,0	100,0	0,0
Gramática	18,9	2,8	40,1	36,5					25,0	12,5	25,0	37,5
Escrita	26,3	24,2	22,9	17,6					0.0	37,5	62,5	0,0
MATEMÁTICA												
Números e Operações	17,7	22,5	41,5	18,2				ONOS.	12,5	37,5	37,5	12,5
Geometria e Medida	18,3	23,4	35,5	22,6				ORD	12,5	50,0	25,0	12,5
Organização e Tratamento de Dados	70,6	0,0	18,9	9,4				5	87,5	0,0	0,0	12,5
ESTUDO DO MEIO							125					
À Descoberta de Si Mesmo	34,7	15,3	27,2	21,7			1867		50,0	0,0	50,0	0,0
À Descoberta dos Outros e das Instituições	5,6	13,2	29,0	50,8		4	),		0,0	0,0	12,5	75,0
À Descoberta do Ambiente Natural	16,3	35,6	33,8	13,6		A TO			0,0	37,5	50,0	12,5
À Descoberta das Inter-relações entre Espaços	45,5	0,0	0,0	52,6		P			37,5	0,0	0,0	62,5
À descoberta dos Materiais e Objetos	28,4	38,6	25,6	7,0	4	Ò,			12,5	62,5	25,0	0,0
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS			_		4							
Expressão e Educação Musical	45,0	27,9	20,1	6,8					88,9	11,1	0,0	0,0
Expressão e Educação Dramática	45,1	30,7	18,6	5,3					100,0	0,0	0,0	0,0
Expressão e Educação Plástica	52,7	28,2	15,7	3,3					100,0	0,0	0,0	0,0
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA												
Deslocamentos e Equilíbrios	32,1	31,5	28,6	7,7					40,0	60,0	0,0	0,0
Perícias e Manipulações	28,0	29,5	33,7	8,7					0,0	80,0	20,0	0,0
Jogos Infantis	68,3	24,0	5,9	1,3					50,0	40,0	10,0	0,0

C=Conseguiu | CM=Conseguiu, mas | RD=Revelou Dificuldade | NC=Não Conseguiu/NR=Não Respondeu.





# AVALIAÇÃO EXTERNA E AVALIAÇÃO INTERNA 2019/2020

AVALIAÇÃO		CCOL A	EXALD	NT A				ESCOLA	INTERN	ĪA.		
AVALIAÇÃO ⇒	E	SCOLA	EXIEK	INA	AVA	LIAÇÃ(	) FORM	ATIVA	AVA	LIAÇÃ	O SUMA	TIVA
,	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
CRITÉRIOS ⇒	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%	70 a 100%	60 a 69%	50 a 59%	= ou - 49%
PORTUGUÊS			I.		l	ı	1				l .	-
Compreensão do oral												
Leitura e Iniciação à Educação Literária												
Gramática												
Escrita				E PROVAS					229	•		
MATEMÁTICA									CONID			
Números e Operações								AIM				
Geometria e Medida							ام	MDE				
Organização e Tratamento de Dados							"DO A					
ESTUDO DO MEIO	1	Ī	1	1	, ,	DE	11.	1			1	
À Descoberta de Si Mesmo					ER	ÇAU						
À Descoberta dos Outros e das Instituições					DEAFL							
À Descoberta do Ambiente Natural				OVAS								
À Descoberta das Inter-relações entre Espaços			V	Ebra								
À descoberta dos Materiais e Objetos		4	OHOU									
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	1	1/1		1	1			T	1		ı	
Expressão e Educação Musical												
Expressão e Educação Dramática												
Expressão e Educação Plástica												
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA	1		ı	1				T	1		ı	
Deslocamentos e Equilíbrios												
Perícias e Manipulações												
Jogos Infantis												

C – Conseguiram; CM – Conseguiram, mas ...; RD – Revelaram dificuldade; NC/NR – Não conseguiram ou Não responderam.





# AVALIAÇÃO EXTERNA E AVALIAÇÃO INTERNA 2019/2020

AVALIAÇÃO (%)		NACI	ONAL		a) agu		DEIRA e resulta	dos oficiais	F	SCOLA	EXTE	RNA
CRITÉRIOS ⇒	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
PORTUGUÊS												
Compreensão do oral												
Leitura e Iniciação à Educação Literária												
Gramática												
Escrita												
MATEMÁTICA									COAND	79.		
Números e Operações								PANDEMIA	COAL			
Geometria e Medida								DEMIA				
Organização e Tratamento de Dados							Ĩ	PANI				
ESTUDO DO MEIO							ENIDO.					
À Descoberta de Si Mesmo						cÃO, U						
À Descoberta dos Outros e das Instituições					AFE	KIG						
À Descoberta do Ambiente Natural				JA.	DE.							
À Descoberta das Inter-relações entre Espaços				IE PROV								
À descoberta dos Materiais e Objetos			HO	742								
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS			NÃO.									
Expressão e Educação Musical												
Expressão e Educação Dramática												
Expressão e Educação Plástica												
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA												
Deslocamentos e Equilíbrios												
Perícias e Manipulações												
Jogos Infantis												

C=Conseguiu | CM=Conseguiu, mas | RD=Revelou Dificuldade | NC=Não Conseguiu/NR=Não Respondeu.





## 2.º ANO DE ESCOLARIDADE – RESULTADOS GERAIS NACIONAIS E DA ESCOLA (EXTERNA E INTERNA)

AVALIAÇÃO (%)	$\Longrightarrow$		NACIO	VAL (%	<u>,</u>	ESC	COLA E	EXTER	NA (%)	ESC	COLA I	NTERN	(%)
CRITÉRIOS	$\Longrightarrow$	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
	2016/2017	20,00	26,15	32,98	20,83	14,30	25,03	42,85	17,88	42,90	42,90	0,00	14,30
<b>DODELICHÉ</b> C	2010/2017	26,33	32,35	28,63	10,43	43,78	37,50	17,20	4,68	18,70	56,20	25,00	0,00
PORTUGUÊS	2017/2018	27,78	21,93	31,85	15,73	18,75	18,75	53,13	9,38	0,00	62,50	37,50	0,00
	2019/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MÉDIA		24,70	26,81	31,15	15,66	25,61	27,09	37,73	10,65	20,53	53,87	20,83	4,77
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			,	,			,			,		,	-,
	2016/2017	46,93	19,03	25,20	8,83	33,33	38,07	19,07	9,53	14,30	28,60	28,60	28,60
MATEMÁTICA	2017/2018	33,47	17,87	31,33	16,50	77,06	16,63	6,43	0,20	18,70	62,50	18,70	0,00
	2018/2019	35,53	15,30	31,97	16,73	37,50	29,17	20,83	12,50	0,00	75,00	25,00	0,00
	2019/2020	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
MÉDIA		38,64	17,40	29,50	14,02	49,30	27,96	15,44	7,41	11,00	55,37	24,10	9,53
	2016/2017	41,42	13,78	18,24	26,85	37,14	22,86	14,28	25,74	85,70	0,00	0,00	14,30
	2010/2017	- ´	38,20	24,40	19,72	40,00	29,40	35,28	11,76	31,20	62,50	6,20	0,00
ESTUDO DO MEIO	2017/2018	44,66	-	23,12	29,14	20,00	29,40	27,50	30,00	25,00	62,50		0,00
	2019/2019	26,10	20,54	23,12	29,14	20,00	20,00	27,30	30,00	23,00	02,30	12,50	0,00
MÉDIA		27.20	24.17	21.02	25.24	22.20	24.09	25.60	22.50	47.30	41.67	6.23	4.77
MEDIA		37,39	24,17	21,92	25,24	32,38	24,09	25,69	22,50	47,30	41,07	0,23	4,77
	2016/2017	47,43	29,67	16,07	6,87	28,60	28,60	19,07	23,83	47,63	33,37	14,30	4,77
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	2017/2018	51,77	25,80	16,73	5,10	50,00	18,76	27,10	4,16	29,06	52,06	18,73	0,00
	2018/2019	47,60	28,93	18,13	5,13	96,30	3,70	0,00	0,00	20,00	35,00	45,00	0,00
	2019/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MÉDIA		48,93	28,13	16,98	5,70	58,30	17,02	15,39	9,33	32,23	40,14	26,01	1,59
						· I				· 	· I	· 	
	2016/2017	35,23	46,07	16,80	1,93	28,60	66,63	0,00	0,00	28,60	57,10	14,30	0,00
EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA	2017/2018	44,07	35,77	15,03	4,97	22,90	31,23	25,03	20,83	12,50	56,20	31,20	0,00
	2018/2019	42,80	28,33	22,73	5,90	30,00	60,00	10,00	0,00	10,00	80,00	10,00	0,00
	2019/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MÉDIA		40,70	36,72	18,19	4,27	27,17	52,62	11,68	6,94	17,03	64,43	18,50	0,00

C – Conseguiram; CM – Conseguiram, mas ...; RD – Revelaram dificuldade; NC/NR – Não conseguiram ou Não responderam.

2019/2020 – Não houve provas de aferição, devido à pandemia provocada pelo vírus Covid-19.





# d) AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR – 1.º CEB

As avaliações sumativas das Atividades de Enriquecimento Curricular fizeram-se trimestralmente, ao mesmo tempo das áreas curriculares. Estas avaliações não contaram para a progressão dos alunos.

# e) SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

	ANO LETIVO – 2016/2017											
Turmas	Nº total de Crianças	Transitam para o 1.º Ciclo	Com antecipação de matrícula	Com adiamento de matrícula	Inscritos na EE	Transferidos						
Creche Transição	10				0	0						
PE 3/4 anos	19				0	1						
PE 5 anos	9	9	0	0	2	0						
TOTAL	38	9	0	0	2	1						

		AN	IO LETIVO – 2017/2	018		
Turmas	Nº total de Crianças	Transitam para o 1.º Ciclo	Com antecipação de matrícula	Com adiamento de matrícula	Inscritos na EE	Transferidos
Creche Transição	12		0	0	0	2
PE 3/4 anos	16		0	0	0	0
PE 5 anos	9	9	0	0	3	3
TOTAL	37	9	0	0	3	5





		AN	O LETIVO – 2018/20	019		
Turmas	Nº total de crianças	Transitam para o 1.º Ciclo	Com antecipação de matrícula	Com adiamento de matrícula	Inscritos na EE	Transferidos
Creche Transição	12				0	0
PE 3/4 anos	17				0	0
PE 5 anos	11	11	0	0	3	2
TOTAL	40	11	0	0	3	2

		AN	O LETIVO – 2019/20	)20		
Turmas	Nº total de crianças	Transitam para o 1.º Ciclo	Com antecipação de matrícula	Com adiamento de matrícula	Inscritos na EE	Transferidos
Creche Transição	16				0	0
PE 3/4 anos	16				0	0
PE 5 anos	9	9	0	0	0	3
TOTAL	41	9	0	0	0	3





# f) SITUAÇÃO DOS ALUNOS DO 1.º CEB – SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR E OUTROS

	ANO LETIVO – 2016/2017													
Turmas	Número de alunos	Alunos aprovados	Alunos retidos	Alunos transferidos	Alunos afetos à Unidade de Ensino	Alunos encaminhados para outros percursos educativos e formativos (CEI-PCA)	Alunos inscritos na EE e que não transitam							
1.º Ano	13	13	0	0	13	0 0		0						
2.º Ano	7	6	1	0	7	0	0	0						
3.º Ano	14	14	0	0	14	0	0	0						
4.º Ano	8	8	0	0	8	0	2	0						
TOTAL	42	41	1	0	42	0	2	0						

					ANO LETIVO	- 2017/2018		
Turmas	Número de alunos	Alunos aprovados	Alunos retidos	Alunos transferidos	Alunos afetos à Unidade de Ensino	Alunos encaminhados para outros percursos educativos e formativos (CEI-PCA)	Alunos inscritos na EE e que transitam/ con- cluem ciclo	Alunos inscritos na EE e que não transitam
1.º Ano	10	10	0	0	10	0	2	0
2.º Ano	16	16	0	0	16	0	0	0
3.º Ano	7	7	0	0	7	0	0	0
4.º Ano	14	14	0	0	14	0	0	0
TOTAL	47	47	0	0	47	0	2	0





ANO	<b>LETIVO</b>	<b>- 2018/2019</b>

Turmas	Número de alunos	Alunos aprovados	Alunos retidos	Alunos transferidos	Alunos afetos à Unidade de Ensino	Alunos encaminhados para outros percursos educativos e formativos. (CEI-PCA)	Alunos inscritos na EE e que transitam/ con- cluem ciclo	Alunos inscritos na EE e que não transitam
1.º Ano	6	6	0	0	6	0	0	0
2.º Ano	10	10	0	0	10	0	2	0
3.º Ano	15	15	0	0	15	0	0	0
4.º Ano	7	7	0	0	7	0	0	0
TOTAL	38	38	0	0	38	0	2	0

ANO LETIVO –	2019/2020
--------------	-----------

					mio Eliivo	2017/2020		
Turmas	Número de alunos	Alunos aprovados	Alunos retidos	Alunos transferidos	Alunos afetos à Unidade de Ensino	Alunos encaminhados para outros percursos educativos e formativos (CEI-PCA)	Alunos inscritos na EE e que transitam/ con- cluem ciclo	Alunos inscritos na EE e que não transitam
1.º Ano	9	9	0	0	9	0	3	0
2.º Ano	8	7	1	0	8	0	0	0
3.º Ano	10	9	1	0	10	0	0	1
4.º Ano	15	15	0	0	15	0	0	0
TOTAL	42	40	2	0	42	0	3	1



#### 2.3.2. ABSENTISMO ESCOLAR

#### A. DISCENTES COM FALTAS INJUSTIFICADAS

Nos anos letivos em avaliação, entre 2016/2020, não houve faltas injustificadas.

#### B. ABANDONO/DESISTÊNCIA

No ano letivo 2016/2017, houve uma anulação de matrícula de uma criança da Educação Pré-Escolar dos 3/4 anos. Entre 2017/2020, não houve qualquer abandono/desistência.

#### 2.3.3. AMBIENTE ESCOLAR – CUMPRIMENTO DE REGRAS E DISCIPLINA

#### A. DISCENTES COM PROCESSOS DISCIPLINARES

Durante os anos letivos, entre 2016/2020, não se registaram ocorrências merecedoras de processo disciplinar.

#### B. COMPORTAMENTO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

Durante estes quatro anos letivos em avaliação, de uma maneira geral, os discentes apresentaram comportamentos apropriados. Registaram-se, contudo, alguns comportamentos desviantes por parte de algumas crianças, sendo as ocorrências registados nas atas das reuniões de avaliação sumativa e resolvidas internamente.

#### C. PROCEDIMENTOS QUANTO A REGRAS, CUMPRIMENTO DAS MESMAS E DISCIPLINA

	DIMENSÕES		016/201	7	2	017/201	8	2	018/201	9	2019/2020		
			EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
1	Estabelecem-se regras com vista a formalizar o funcionamento do estabelecimento de ensino, no respeito pelas funções de cada interveniente na vida escolar.	X			X			X			X		
2	Os docentes, com a colaboração dos discentes, estabelecem regras com atitudes e valores que contribuem para a formação dos discentes, no que respeita ao bom relacionamento entre todos os atores da vida escolar.	X			X			X			X		





3	As regras e a disciplina escolar, de um modo geral, são respeitadas pelos diferentes atores.	X	X	X	X	
4	As situações de indisciplina e/ou mau comportamento têm sido devidamente resolvidos, consciencializando os diferentes atores da vida escolar para a necessidade do cumprimento das regras estabelecidas, de modo a existir bom ambiente e empenho nas tarefas diárias.	X	X	X	X	
5	Sempre que necessário, leva-se a Conselho Escolar os casos mais preocupantes para en- contrar soluções adequadas que posterior- mente demonstrem ser eficazes e resolvam internamente os desvios.	X	X	X	X	
6	Os parâmetros de avaliação de atitudes e valores são referidos no documento "Avaliação dos Discentes".	X	X	X	X	
7	Quanto ao comportamento e disciplina, os discentes são avaliados continuamente e de modo sumativo, ao longo do ano letivo.	X	X	X	X	
8	Atribuem-se menções honrosas (valores, atitudes, comportamento e aproveitamento dos discentes).	X	X	x	X	

Cumpriram-se todos os procedimentos quanto a regras, cumprimento das mesmas e disciplina.





## D. RELACIONAMENTO ENTRE OS ELEMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR

	DD GDVG ÖFG	2	016/201	7	2	2017/201	8	2	018/201	9	2019/2020		
	DIMENSÕES	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
1	Há um bom relacionamento profissional dos docentes com o Diretor.	X			X			X			X		
2	Existe um bom relacionamento entre docentes.	X			X			X			X		
3	Há um bom relacionamento profissional dos operacionais com o Diretor.	X			X			X			X		
4	Há um bom relacionamento profissional dos operacionais com os docentes.	X			X			X			X		
5	Existe um bom relacionamento entre o pessoal não docente.	X			X			X			X		
6	Há bom relacionamento entre docentes e discentes.	X			X			X			X		
7	Há bom relacionamento entre operacionais e discentes.	X			X			X			X		
8	Há um bom relacionamento dos docentes com o pessoal não docente.	X			X			X			X		
9	Os discentes têm uma boa relação com a Direção.	X			X			X			X		
10	Os discentes têm uma boa relação com os professores.	X			X			X			X		





11	Os discentes têm uma boa relação com os funcionários.	X		X		X	X	
12	Os discentes têm uma boa relação com os colegas.	X		X		X	X	
13	Os encarregados de educação têm um bom relacionamento com a direção da escola.	X		X		X	X	
14	Os encarregados de educação têm um bom relacionamento com os docentes.	X		X		X	X	
15	Os operacionais atendem bem os utentes da escola.	X		X		X	X	
16	A direção da escola está sempre disponível para ajudar os encarregados de educação a tratar os assuntos relacionados com os discentes.	X		X		X	X	
17	Os relacionamentos entre os elementos da comunidade escolar são cordiais, não havendo situações negativas dignas de registo.	X		X		X	X	
18	Há respeito pelas funções hierárquicas de cada interveniente.	X		X		X	X	
19	Ausculta-se, em momentos adequados, to- dos os atores da vida escolar.	X		X		X	X	

O relacionamento entre os elementos da comunidade escolar foi bastante bom, cumprindo-se habitualmente todas as dimensões em avaliação.





# 2.3.4. GRAU DE SATISFAÇÃO E RECONHECIMENTO SOCIAL (Avaliação feita no quarto ano de vigência do PEE, pela análise e síntese aos resultados dos inquéritos aplicados à comunidade escolar e parceiros, constando em anexo o documento completo.)

#### RESUMO DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

EE 1C – Opinião dos Encarregados de Educação dos alunos do 1.º Ciclo | EE C/PE – Opinião dos Encarregados de Educação das crianças da Creche e Educação Pré-Escolar | A – Opinião dos alunos | PD — Opinião do passoal docente | PND — Opinião do passoal pão docente | PND — Opinião dos Parceiros | M — Média

Opin	Opinião dos alunos   PD – Opinião do pessoal docente   PND – Opinião do pessoal não docente   PAR – Opinião dos Parceiros   M – Média  AVALIAÇÃO FRACO / RAZOÁVEL (%) BOM A EXCELENTE (%)															
		AVALIAÇÃO		FRA	ACO / I	RAZO	ÁVEL (	<b>%</b> )		BOM A EXCELENTE (%)						
	DIME	INQUIRIDOS ENSÕES	EE 1C	EE C/PE	A	PD	PND	PAR	<b>M</b> *	EE 1C	EE C/PE	A	PD	PND	PAR	<b>M</b> *
		ERANÇA – DIRETOR DA ESCOLA	15,53	7,14	1,26	0,37	23,48		9,56	83,85	75,33	98,74	95,63	75,00	-	85,71
	LID	DERANÇA – CONSELHO ESCOLAR	-	-	-	6,25	19,44	-	12,85	-	-	-	93,75	77,78	-	85,77
		DOCENTES DF./ED. TITULAR /OUTRO)	9,57	0,57	-	-	-	-	5,07	87,83	92,62	-	-	-	-	90,23
	PF	RÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTES	-	-	-	0,00	-	-		-	-	-	98,97	-	-	98,97
	7	PROFESSOR FITULAR DE TURMA	-	-	1,88	-	-	-	1,88	-	-	98,14	-	-	-	98,14
OPINIÃO	ر ۔	SATISFAÇÃO PESSOAL (EM RELAÇÃO À ESCOLA)	20,00	0,00	6,26	-	-	-	8,75	78,26	98,18	93,75	-	-	-	90,06
	NAL	INFRAESTRUTURAS	15,21	0,00	-	9,38	6,25	-	7,71	84,78	100,00	-	90,63	93,75	-	92,29
0	. 👝	SEGURANÇA	43,48	0,00	9,69	7,69	4,17	-	13,01	51,09	84,14	86,88	92,30	95,84	-	82,05
		RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	10,87	0,91	6,88	1,25	10,42	-	6,07	88,05	94,55	90,63	98,75	89,58	-	92,31
	( )	SATISFAÇÃO PESSO- AL/PROFISSIONAL	-	-	-	3,57	9,86	-	6,72	-	-	-	96,43	90,14	-	93,29
	AL/PROFISSIONAL INFORMAÇÃO/ COMUNICAÇÃO		34,78	28,03	47,50	1,04	30,56	-	28,38	50,01	65,91	51,25	98,96	63,90	-	66,01
	PARTICIPAÇÃO		56,52	9,09	2,50	0,00	2,78	-	14,18	43,48	86,36	97,50	100,00	94,44	-	84,36
		RELAÇÃO ESCOLA/ PARCEIROS			1000		C. L.		15,39		N		. 1 , 1		. 1	84,61

<sup>\*</sup>A diferença resultante da soma das médias para os 100%, em falta, corresponde ao "Não sei". No anexo, no fim deste documento, podem anali-





sar-se os resultados de cada uma das dimensões em avaliação.

Os questionários recebidos constituem uma amostra significativa da comunidade escolar. Responderam aos inquéritos 53,66% dos encarregados de educação, 97,56% dos alunos do 1.º Ciclo, 88,89% dos docentes, 80% do pessoal não docente e 22,22% dos parceiros contactados.

Analisando os resultados obtidos nos inquéritos de satisfação, verificou-se um grau elevado de agrado por parte da comunidade educativa e parceiros. No Bom/M. Bom/Excelente, sete dimensões obtiveram um grau de satisfação entre os 90,06% e os 98,97%; quatro dimensões situaram-se entre os 82,05% e os 85,77% e apenas uma dimensão se situou nos 66,01%.

Os 61,01% de satisfação na dimensão "Informação/Comunicação", com 28,38% no "Fraco/Razoável" e 5,61% no "Não sei", dizem respeito, principalmente, à frequência com que os inquiridos consultaram o sítio eletrónico da escola e usaram os recursos nele contidos. Também teve a ver com o conhecimento dos documentos base da escola divulgados nesse site. Sendo assim, reconhecesse que devemos investir mais na divulgação do site da escola, para que tenha uma maior procura por parte de todos os atores, principalmente dos alunos, encarregados de educação e pessoal não docente.

É também de relevar, pela negativa, a opinião dos encarregados de educação com crianças no 1.º CEB, que funciona no edifício do Faial (Fraco/Razoável – 43,48%), quanto à "Segurança". Neste documento focamos o estado de degradação das vedações (corroídas) e do fecho partido da portada de entrada para o recinto escolar, que permite o livre trânsito de entrada e saída; a vigilância dos recreios é, na maioria das vezes, feita apenas pelos docentes destacados para essa função, pois, como já referimos, há falta de assistentes operacionais neste edifício; no entanto, a segurança das crianças tem sido assegurada, pois houve vigilância permanente, feita pelos professores em serviço e, por vezes, também pelos assistentes operacionais disponíveis.

Outro aspeto que merece a nossa atenção, também por razões negativas, prende-se com a participação dos encarregados de educação dos alunos do 1.º Ciclo nas atividades promovidas pela escola, pois a maioria (56,22%) destes inquiridos afirma que a sua participação nos eventos é fraca ou razo-ável.

No final do ano letivo 2019/2020, aplicou-se um inquérito aos Encarregados de Educação (EE) sobre a Telescola/#EstudoEmCasa com os seguintes resultados. Dos 42 questionados, responderam 40 (95,24%); 70% dos inquiridos considera que a Telescola/#EstudoEmCasa foi uma alternativa adequada ao ensino-aprendizagem, enquanto 25% entendem que só em parte e 5% pensam que não; quanto aos recursos TIC e outros de comunicação à distância, metade (50%) possuem computador, 60% telemóvel, 45% tablet, 60% Internet e 62,5% televisão, alguns tiveram poucos recursos digitais, o que dificultou o acompanhamento das aulas pela televisão (37,5%) e o apoio docente pela Internet (40%); apenas 25% das crianças tiveram que partilhar os meios digitais com os irmãos; 47,5% dos questionados afirmam que os alunos se adaptaram e assistiram com interesse e aproveitamento às aulas e ao estudo à distância, mas 52,5% entendem que só em parte; 47,5% dos EE afirmam que o ensino à distância foi eficaz, 42,5% apontam que só em parte e 5% que não; 95% dos inquiridos dizem que os professores dos seus educandos apoiaram eficazmente os alunos, 2,5% em parte e 2,5% não; 52,5% dos EE afirmam que é cansativo para os pais acompanhar o estudo dos filhos em casa, para 32,5% em parte e para 15% não; 87,5% orientaram e acompa-







nharam os educandos no estudo e 32,5% só em parte; 55% entendem que o ensino à distância aumentou as desigualdades, 32,5% em parte e 12,5% não; 97,5% conseguiram contatar os docentes dos seus educandos, apenas 2,5% não; caso continue a pandemia, 87,5% entendem que se devem formar grupos/turmas mais pequenos por causa do distanciamento nas salas e o contato entre eles, 12,5% entendem que não; 72,5% dos inquiridos dizem que as aulas devem ser alternadas entre a manhã e a tarde para os diferentes grupos/turmas, evitando o contato entre eles, 27,5% pensam que as aulas devem ser nos dois turnos, como dantes.

# 3. AVALIAÇÃO EXTERNA CURRICULAR (IRE) – ASPETOS MELHORADOS

					RESOI	LVIDAS	S	
ÁR	REAS DE MELHORIA	DIMENSÕES		2018/201	19		2019/202	0
			SIM	EM PARTE	NÃO	SIM	EM PARTE	NÃO
		PLANEAMENTO						
1	Transição entre níveis de ensino (RI)	As medidas de transição quer da valência Creche para o Pré-Escolar, quer da Educação Pré-Escolar para o 1.º Ciclo, bem como a continuidade educativa entre o 1.º e o 2.º Ciclo do Ensino Básico estão formalmente definidas no RI e são aplicadas.	X			X		
		Os princípios e valores orientadores do currículo e os objetivos para cada um dos níveis de ensino enunciados no PAA estão bem articulados com o PEE.		X		X		
	Articulação do PAA	Há uma contextualização adequada das OCEPE à realidade da escola.	X			X		
2	com o PEE	A matriz curricular do 1.º Ciclo está devidamente contextualizada com a realidade da escola.	X			X		
		Os princípios e os valores orientadores do currículo e os objetivos para cada um dos níveis de educação e ensino têm um carácter estável no espaço temporal.	X			X		
3	Avaliação do PEE	A avaliação do PEE baseia-se numa análise devidamente refletida e de forma descritiva.	X			X		
4	Formação interna do pessoal docente e não docente	A escola efetua o levantamento das necessidades de formação, promovendo com os parceiros (outras escolas do concelho) ações que vão de encontro às suas necessidades.	X			X		





5	Proteção da imagem e dos dados pessoais da comunidade escolar	No Regulamento Interno da Escola estão estabelecidas orientações claras relativamente à proteção de dados pessoais das crianças e alunos.  A escola cumpre com o estabelecido no RI, relativamente à proteção de dados pessoais das crianças e alunos.	X		X	
6	Parcerias	dados pessoais das crianças e alunos.  A escola desenvolve uma efetiva promoção de parcerias com entidades externas e obtém vantagens significativas para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças e dos alunos.		X	X	
		PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO CURRÍO PLANEAMENTO AO NÍVEL DO GRUPO E DA TURM				
7	Diferenciação peda- gógica	No planeamento do grupo e da turma, há uma diferenciação pedagógica individualizada, que responde às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e alunos, atendendo ao seu nível etário e às suas capacidades e competências.	X		X	
8	Planificação conjunta	A planificação conjunta, face à concretização dos objetivos do PEE e de atuação relativamente às fragilidades da turma, apresenta estratégias articuladas entre as várias áreas disciplinares curriculares e de enriquecimento curricular, contextualizadas com a respetiva turma.	X		X	
		Procede-se à planificação anual dos PAT (em vez de trimestral).	X		X	
9	PAT/PCT	A avaliação trimestral/anual dos PAT, para além de focar o resultado dos alunos, inclui a reflexão sobre os aspetos da implementação do planeamento, das decisões tomadas em matéria de aprendizagens, sendo aprovadas em Conselho Escolar.	X		X	
		IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO				
10	Planificações	No 1.º Ciclo, as planificações estão adequadas aos conteúdos do currículo, ao espaço-tempo, às características da turma e descrevem as estratégias de diferenciação pedagógica.	X		X	
10	1 minicações	Nas planificações mensais conjuntas (equipa de docentes da turma/grupo), há articulação entre as áreas curriculares e de enriquecimento curricular, referindo também as estratégias de diferenciação pedagógica.	X		X	





		Nas planificações semanais, como desdobramento das planificações mensais, há articulação dos conteúdos de cada uma das áreas curriculares com as de enriquecimento curricular e registam-se também as estratégias de diferenciação pedagógica.	X	X	
		Nas planificações dos docentes, há uma articulação inequívoca com as estratégias de atuação definidas nos Planos Educativos Individuais (crianças e alunos com necessidades educativas especiais).	X	X	
11	Critérios de Avalia- ção dos Discentes	No documento Critérios de Avaliação dos Discentes, ao nível do Pré- Escolar, estão descritos os critérios que permitem avaliar claramente as "áreas fortes" e as "áreas fracas".	X	X	
	•	No que concerne ao 1.º Ciclo, há distinção adequada entre critérios e instrumentos de avaliação.	X	X	
12	Avaliação dos planos e operacionalização das atividades festivas	A avaliação das atividades/festividades explanam devidamente as aprendizagens realizadas pelas crianças e alunos.	X	X	
		AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS OPERACIONALIZADA	AS		
		VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO E DOS OF			
13	Relatório das provas de aferição	Nos relatórios das provas de aferição, a nível individual e de escola, procede-se a uma reflexão completa sobre os resultados obtidos, traçam-se novas estratégias, para obtenção de melhorias, devidamente explanadas, e faz-se menção às médias obtidas.	X	X	
14	Documentos de gestão do currículo	Nos documentos de gestão do currículo, são estabelecidos concretamente os critérios e mecanismos de monitorização e de avaliação da sua implementação, de modo a confrontar os objetivos, as metodologias, as atividades e todos os aspetos planificados com as realizações obtidas.	X	X	
		DECISÕES PARA A MELHORIA			
		PLANO DE AÇÃO PARA A MELHORIA			
	Planificações dos do-	No balanço anual de encerramento do ano letivo, as avaliações da opera-			
15	centes – medidas de	cionalização das planificações dos docentes apontam as atividades reali-	X		
	ação para a melhoria	zadas, as melhorias conseguidas e as ações de melhoria ainda a imple-			
	dos pontos fracos	mentar, para colmatar os pontos fracos apontados no PAA.			





#### **RELATÓRIO**

#### Áreas de melhoria 1, 2 e 3:

Quanto à transição entre níveis de ensino, foram elaborados planos de atuação, devidamente agendados e implementados. Procedeu-se à articulação do PAA com o PEE, de acordo com as observações da IRE. A Avaliação do PEE pela escola respeitou as orientações recomendadas.

#### Áreas de melhoria 4, 5 e 6:

Quanto à formação interna do pessoal docente e não docente, fizeram-se diligências, junto da Delegação Escolar de Santana, para que fossem tomadas medidas no sentido de melhorar as ofertas e envolver todas as escolas do município no processo, pois esta escola não tem recursos para promover formações, considerando-se assim cumprido este aspeto, de acordo com o mencionado no PM. No que concerne à proteção da imagem e dos dados pessoais da comunidade escolar esta já se encontra em prática, de acordo com a legislação em vigor, respeitando-se integralmente a proteção da imagem e dos dados pessoais de todos os atores da vida escolar. Respeitante às parcerias, agiu-se conforme o registado no PM, melhorando a qualidade das parcerias, tornando-as mais positivas para a formação dos alunos e limitando-as às verdadeiras necessidades.

#### Áreas de melhoria 7, 8 e 9:

Estes aspetos foram incluídos, de acordo com os propósitos previstos no PEE, nas planificações dos grupos/turmas.

#### Áreas de melhoria 10, 11 e12:

Estes pontos foram implementados e monitorizados, de acordo com o determinado no PE, nas planificações dos grupos/turmas, nos documentos mencionados no PAA, nas avaliações dos planos e na operacionalização das atividades comuns.

#### Áreas de melhoria 13 e 14:

Relativamente às provas de aferição, tiveram-se em consideração as orientações recomendadas, melhorando-se a qualidade dos relatórios individuais e de escola. Os Documentos de gestão do currículo foram trabalhados, conforme as orientações emanadas.

#### Áreas de melhoria 15:

Nas planificações dos docentes, quanto às medidas de ação para a melhoria dos pontos fracos, as orientações também foram aplicadas.

\*

Todas as melhorias acima mencionadas, recomendadas pela IRE, foram implementadas e resolvidas, havendo, no entanto, a preocupação de acompanhar de perto os procedimentos para não voltar a cometer as mesmas falhas na elaboração, operacionalização e avaliação dos documentos orientadores da escola e do currículo.





## 4. CONCLUSÕES E SUGESTÕES

#### 4.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES

- ❖ Boas instalações escolares, em S. Roque do Faial e no Faial;
- Organização dos órgãos de direção da escola na administração e gestão dos recursos;
- Práticas de avaliação diagnóstica e formativa, considerando a formativa como a principal dimensão de avaliação, sendo o suporte da avaliação sumativa;
- ❖ Imagem da escola no meio e na comunidade escolar;
- ❖ A satisfação da Comunidade Escolar pelos serviços prestados pela escola;
- ❖ Existência de documentos apropriados que possibilitam a orientação, desenvolvimento, operacionalização e avaliação das parcerias, atividades comuns, curriculares, competências e aprendizagens dos discentes;
- ❖ Participação ativa nas parcerias desenvolvidas especialmente com a Secretaria Regional de Educação, Câmara Municipal de Santana, Juntas de Freguesia do Faial e de S. Roque do Faial, Centros de Saúde do Faial e de S. Roque do Faial, Polícia de Segurança Pública de Santana, Bombeiros Voluntários de Santana, Proteção Civil da Madeira e Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE);
- Preocupação com o Ambiente e a Natureza, adotando boas práticas;
- Sucesso escolar (cerca dos 100%);
- \* Assiduidade e pontualidade dos discentes e do pessoal docente e não docente;
- ❖ A boa relação entre os alunos e o apoio dado aos mesmos pelo pessoal docente e não docente;
- ❖ A relação harmoniosa com os parceiros educativos e a comunidade;
- ❖ A cultura da escola que valoriza a inclusão e o sucesso dos alunos/crianças com necessidades educativas acrescidas.



# 4.2. IDENTIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES A MELHORAR – PONTOS INTERMÉDIOS E PONTOS FRACOS

PONTOS FRACOS / MENOS CONSEGUIDOS		RESOLVIDO 2017/2018		0
	2016/2017		EM PARTE	NÃO
1	Verificar a quantidade e qualidade dos materiais de apoio à educação física e desporto.	X		
2	Na recolha de fichas de dados, verificar se estão devidamente preenchidas.	X		
3	Melhorar a planificação das atividades letivas, através de um trabalho mais colaborativo e cooperativo.	X		
4	Os arquivos com os trabalhos mais significativos dos discentes devem ficar arquivados na escola, para consulta dos interessados e como garantia.	X		
5	Aperfeiçoar a articulação com os encarregados de educação, no sentido de encontrar estratégias de os envolver mais nas atividades escolares dos educandos.	X		
6	Permitir que os discentes sejam mais responsabilizados e tomem decisões, em consonância com as orientações dos docentes, na elaboração de planos e projetos a serem operacionalizados no grupo/turma.	X		
7	Na operacionalização do Projeto PRER, desenvolver todas as atividades previstas, ao longo do ano letivo, e referi-lo diretamente no PAA.	X		
8	Envolver mais e melhor, através de fichas e outros meios, a comunidade escolar e os parceiros na avaliação de programas/projetos/planos/comemorações gerais/comuns, apontando o grau de consecução dos mesmos.	X		
9	Incluir no PAA as orientações para as áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar.	X		
10	No PAA, melhorar a referência às atividades de enriquecimento curricular aprovadas, os objetivos e o regime de funcionamento.	X		
11	Expor as planificações semanais no placar da sala, para consulta dos alunos.	X		





PONTOS FRACOS / MENOS CONSEGUIDOS		RESOLVIDO 2018/2019		
2017/2018		SIM	EM PARTE	NÃO
1	Proceder à implementação do Plano de Melhoria, resultante da intervenção da IRE, promovendo as ações de melhoria nele explanadas.	X		
2	Repensar os critérios de avaliação dos alunos, tornando-os mais apropriados e com percentagens mais adequadas nos diferentes itens (de acordo com aspetos a melhorar apontados n a avaliação externa – IRE).	X		
3	Melhorar a avaliação da operacionalização das planificações dos docentes, apontando os procedimentos para a adaptação do currículo à turma/grupo, a articulação com as áreas trabalhadas em par-pedagógico, com as AEC, as atividades comuns e outras, com os resultados obtidos e os aspetos a melhorar, tendo em conta as características da turma e de cada aluno (de acordo com aspetos a melhorar apontados na avaliação externa – IRE).	X		
4	Melhorar a articulação entre as atividades a desenvolver, mencionadas no PAA, com os objetivos e metas do Projeto Educativo (de acordo com aspetos a melhorar apontados n a avaliação externa – IRE).	X		
5	Articular as orientações do Projeto Educativo com os outros documentos orientadores do estabelecimento (Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular de Grupo/Projeto Anual de Turma) que o operacionalizam (de acordo com aspetos a melhorar apontados n a avaliação externa – IRE).	X		
6	Melhorar as planificações do grupo/turma, criando uma grelha que considere todas os itens (conteúdos, objetivos/estratégias, estratégias de diferenciação pedagógica, instrumentos de avaliação e outros) e, através de um relatório sintético, apontar os aspetos conseguidos ou a melhorar nas planificações seguintes, tendo em conta as características da turma e de cada criança (de acordo com aspetos a melhorar apontados na avaliação externa – IRE).	X		





PONTOS FRACOS / MENOS CONSEGUIDOS		RESOLVIDO 2019/2020		
2018/2019		SIM	EM PARTE	NÃO
1	Pouca colaboração nos trabalhos em equipa, entre os pares, havendo necessidade, para uma melhor articulação e operacionalização de atividades conjuntas e de envolvimento das crianças/alunos (embora já se verifiquem algumas melhorias), gerir melhor o tempo útil comum entre docentes, ou seja, as reuniões das terças-feiras e o serviço à escola.	X		
2	Nas avaliações dos planos e/ou projetos e das atividades realizadas, devem clarificar-se ainda mais as aprendizagens obtidas pelos alunos e referir o contributo/benefício para toda a comunidade escolar.	X		
3	No próximo Plano Anual de Atividades, deve-se reforçar mais um pouco a articulação com o PEE; proceder à reestruturação das atividades e reformular o item referente à Gestão do Currículo na Escola.	X		
4	No PEE, o anexo referente ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular é muito genérico e baseado na descrição da legislação, devendo ser aclarado, particularizando-o à realidade da comunidade educativa.	X		
5	Necessidade de reforçar e filtrar mais as parcerias, ou seja, a participação nos projetos propostos pelas mesmas, indo de encontro aos interesses e necessidades dos alunos, sem prejudicar as aulas curriculares obrigatórias.	X		

	PONTOS FRACOS / MENOS CONSEGUIDOS	
	2019/2020	
1	Falta de hábitos de leitura.	A colmatar no quadriénio
2	Dificuldades na comunicação oral.	2020/2024.
3	Carências significativas na comunicação escrita.	
4	Necessidade de melhorar os relacionamentos, o bem-estar e as atitudes ecológicas.	
5	Necessidade de melhorar os registos e a avaliação das atividades realizadas.	

No quadriénio em avaliação, as dimensões mencionadas, entendidas como pontos fracos (não atingidas/conseguidas) ou com a necessidade de serem aperfeiçoadas (em parte atingidas ou cumpridas) foram trabalhadas anualmente, no sentido de as colmatar ou melhorar, conforme os casos, visando-se assim atingir um maior grau de qualidade, rumo ao excelente.

Os pontos fracos/menos conseguidos referentes ao ano letivo 2019/2020 serão resolvidos no quadriénio seguinte, constando no PEE 2020/2024.





#### 4.3. REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VÁRIAS DIMENSÕES DESTA AUTOAVALIAÇÃO

Nos anos letivos compreendidos entre 2016/2020, as atividades desenvolvidas respeitaram o determinado no Projeto Educativo de Escola (2016/2020), sendo este o guia para a elaboração dos documentos anuais que o operacionalizaram (PAA, planificações dos docentes, atividades comuns e outros).

Postas à aprovação do Conselho Escolar, as atividades comuns desenvolvidas foram previamente planificadas, procedendo-se nesses momentos à sua articulação com as diferentes áreas curriculares e de enriquecimento curricular e, depois da sua operacionalização, à sua avaliação, através de grellatórios, após ouvidos todos os intervenientes.

As planificações das tarefas semanais/quinzenais realizaram-se às terças-feiras, das dezoito horas e quarenta e cinco minutos às vinte horas e quarenta e cinco minutos, através de reuniões de docentes dos grupos da Creche, da Educação Pré-Escolar e das turmas do 1.º Ciclo.

Os Planos Anuais de Atividades, redigidos no início de cada ano letivo, em função do Projeto Educativo e com este articulado, serviram de orientação e suporte na operacionalização dos planos, dos projetos e das restantes atividades agendadas.

A educação e o ensino oferecidos na Creche, na Educação Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo do Ensino Básico foram de boa qualidade, espelhando-se nos resultados obtidos neste quadriénio (2016/2020). Os discentes do 1.º CEB, apesar das dificuldades de alguns, devidamente identificados e apoiados, obtiveram sucesso escolar, transitando de ano ou concluindo o 1.º CEB, havendo apenas uma retenção no ano letivo de 2016/2017, no 2.º Ano de Escolaridade, e duas no ano letivo de 2019/2020, de uma aluna do 2º Ano e outra de um aluno do 3.º Ano.

Conforme se constatou pelos documentos recebidos, os antigos alunos desta escola que transitaram para o 5.º ano também transitaram para o 6.º ano de escolaridade, com resultados bastante positivos.

Durante o quadriénio (2016/2020), cumpriram-se os horários estabelecidos, garantiu-se a substituição dos docentes faltosos e fez-se o acompanhamento dos alunos nas atividades calendarizadas.

As modalidades lecionadas em par pedagógico, foram as seguintes: na Creche – Modalidades Artísticas (Música e Dança, Educação Física) e Biblioteca; na Educação Pré-Escolar – Inglês, Modalidades Artísticas (Música e Dança e Educação Física), Biblioteca e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); no 1.º CEB - Inglês, Apoio ao Estudo, Expressões Artísticas e Físico-Motoras/Educação Artística e Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Nas AEC a oferta contemplou o Estudo, a Biblioteca, as Modalidades Artísticas, as TIC e as OTL. Todas estas áreas se mantiveram ao longo destes quatro anos letivos em avaliação.

A comunidade educativa empenhou-se no sentido de perceber, divulgar e cumprir com o estipulado no Regulamento Interno, no Projeto Educativo de Escola, no Plano Anual de Atividades e demais planos/projetos.

As equipas de docentes de cada grupo/turma responsabilizaram-se pela elaboração do Projeto Curricular de Grupo (PCG) ou Plano Anual de Turma (PAT)/Projeto Curricular de Turma (PCT); procederam à articulação e gestão pedagógica, em cooperação e colaboração mútua, tendo em conta os objetivos e as metas a alcançar. Também se responsabilizaram pela elaboração, organização, planificação e operacionalização dos projetos/planos do





grupo ou turma, pela avaliação dos discentes e pelos seus processos individuais.

No desempenho das suas funções, os docentes diversificaram as atividades e os projetos pedagógicos que operacionalizaram com os discentes e/ou comunidade escolar; previram e deram resposta às suas necessidades; avaliaram os resultados obtidos e procederam à elaboração dos relatórios que, depois de analisados, foram aprovados em Conselho Escolar.

Com o Projeto Educativo (2016/2020) e os Planos Anuais de Atividades, procurou-se manter um trabalho orientado, consciente e exigente, sendo avaliado internamente, para garantir o seu cumprimento integral.

Nesta autoavaliação, confirma-se que os aspetos negativos ou menos conseguidos foram resolvidos ao longo dos anos letivos. Houve também a preocupação de prevenir as situações pontuais, de resolver os imprevistos e de garantir a participação dos encarregados de educação nas atividades comuns a toda a comunidade educativa.

Considerando as especificidades da população escolar, as freguesias onde a escola se insere e as avaliações realizadas, conclui-se que as atividades desenvolvidas, ao longo da vigência do PEE, foram apropriadas, motivadoras, variadas e enriquecedoras, contribuindo para a obtenção de bons resultados.

#### 4.4. OPORTUNIDADES

A escola dispõe de autonomia, consagrada por lei, constituindo-se esta a sua oportunidade basilar. Com este recurso, pretende-se incentivar a renovação/atualização das práticas educativas, para melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem; usar adequadamente a autonomia e flexibilidade curricular permitida atualmente, aplicando a nova legislação em vigor; promover parcerias válidas e melhorar o trabalho cooperativo e colaborativo, nomeadamente, tendo em conta:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- O emanado no Decreto-Lei n.º 55/2018 currículo dos ensinos básico e secundário e princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;
- ❖ O estabelecido no Decreto-Lei n.º 54/2018 regime jurídico da educação inclusiva;
- ❖ A partilha de experiências e de recursos educativos entre docentes;
- ❖ A articulação horizontal e vertical dos procedimentos, melhorando a sequencialidade das aprendizagens, ao longo do processo educativo;
- ❖ A manutenção dos protocolos e parcerias estabelecidos e/ou a estabelecer com outras entidades;
- ❖ A participação do corpo docente e não docente em ações de formação promotoras da atualização/melhoramento das práticas pedagógicas e do relacionamento entre os elementos da comunidade educativa.





# 4.5. SUGESTÕES DE ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIA

- Solicitação imediata, aos órgãos responsáveis, de obras no edifício da escola do Faial, tendo em vista a pintura e a reparação das estruturas em degradação, resolvendo também o problema de infiltrações pluviais no sótão e na cantina;
- Substituição dos sistemas de segurança, à entrada do edifício da escola do Faial, de modo a evitar a saída das crianças, sem aviso, e a entrada de intrusos;
- Substituição dos cortinados da sala das TIC, no edifício da escola de S. Roque do Faial;
- Tornar o ensino menos dependente do educador, atuando-se no sentido de orientar os alunos para a busca da informação/conteúdos de aprendizado do currículo, trabalhando-os individualmente, no grupo e na turma, através de recolhas, tratamento de dados, exercícios, jogos e outros, utilizando os livros da biblioteca, os recursos TIC e a Internet.

#### 4.6. CONSTRANGIMENTOS ENCONTRADOS E SUGESTÕES PROPOSTAS

Pensamos que, apesar da resolução dos constrangimentos, na maioria dos casos, passar pela aprovação/intervenção de terceiros, devemos, através dos órgãos de direção da escola, pressionar as entidades responsáveis para os resolver em tempo útil, tendo em conta a sua importância no bom funcionamento da escola.

No respeitante aos constrangimentos relacionados com os encarregados de educação, devem promover-se reuniões obrigatórias de sensibilização com os mesmos e, por outro lado, encontrar soluções, como flexibilidade de horários, que permitam reunir voluntariamente com os docentes titulares.

2016/2017		RESOLVIDO 2017/2018		
	2010/2017		EM PARTE	NÃO
1	Renovar os recursos TIC, em ambos os edifícios escolares.	X		
2	Promover um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.		X	
3	Encontrar meios que levem os encarregados de educação a participar mais nas reuniões semanais, a realizar com os docentes titulares de grupo/turma.		X	





		R	RESOLVID	0		
	2017/2018		2018/2019			
		SIM	EM PARTE	NÃO		
1	Promover um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.		X			
2	Encontrar meios que levem os encarregados de educação a participar mais nas reuniões semanais, a realizar com os docentes titulares de grupo/turma.		X			

	2018/2019	R	RESOLVIDO 2019/2020		
		SIM	EM PARTE	NÃO	
1	Tendo em conta os atrasos verificados, procurar que as escolas do 2.º CEB forneçam atempadamente as avaliações dos alunos do 5.º Ano, que frequentaram o 4.º Ano nesta escola, no ano letivo anterior.		X		
2	Visto a fechadura da porta de acesso ao recinto escolar, a partir do parque de estacionamento da escola, se encontrar danificado e inoperante, para aumentar a segurança e precaver a entrada de estranhos, insistir junto da câmara municipal para que seja efetivamente arranjado.			X	

	2019/2020	
1	No edifício do Faial, sistema de segurança e portada de entrada degradados, não cumprindo as funções de segurança iniciais.	
2	No edifício do Faial, pessoal não docente insuficiente.	
3	Estado de degradação do edifício do Faial, quanto à estrutura, vedações e pintura.	A colmatar no
4	Cortinados da sala das TIC, no edifício da escola de S. Roque do Faial, em péssimo estado, necessitando de substituição.	quadriénio
5	Devido à pandemia provocada pelo vírus-Covid-19, no terceiro período deste ano letivo, só teve aulas no mês de junho a Creche e a Educação Pré-Escolar, com pouca frequência das crianças, e não houve aulas presenciais para o 1.º CEB. Durante esse período, os alunos estiveram em telescola e com apoio dos docentes, com recurso às TIC. Sendo assim, é fundamental diagnosticar as aprendizagens obtidas e, no caso de atrasos significativos, proceder a aulas de reforço e de consolidação de conhecimentos.	seguinte.
6	Diminuição de crianças que leva à junção de grupos/turmas, com as consequentes dificuldades no ensino- aprendizagem, devido à heterogeneidade e graus de desenvolvimento dos discentes.	





#### **5. AVALIAÇÃO DESTE RELATÓRIO (RAE)**

Este RAA cumpre com o Referencial Comum de Autoavaliação de Escolas (RCAE) proposto pelo GAOPSER, embora tenham sido feitas algumas adaptações.

Os questionários de satisfação à comunidade educativa e parceiros foram aplicados apenas no último ano letivo (2019/2020) de vigência do Projeto Educativo da Escola, por decisão do Conselho Escolar, por entender ser esse o momento mais oportuno.

Entre outras dimensões, este relatório de autoavaliação da escola:

- ❖ Cumpre o Referencial Comum de Avaliação de Escolas (RCAE), embora adaptado;
- ❖ Inclui uma síntese inicial;
- \* Regista conclusões;
- Aponta resultados;
- ❖ Assinala pontos fortes;
- Menciona pontos fracos;
- \* Refere o modo de divulgação;
- \* Refere a existência de discussão dos resultados na comunidade.

#### 6. FONTES

Documentação produzida na escola;

Relatório da Inspeção Regional da Educação;

Referencial Comum de Avaliação de Escolas (Educação de Infância, Pré-Escolar e 1.º Ciclo), do GAOPSER.

#### 7. LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO

Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional.

#### 8. DISCUSSÃO, RETIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO PELO CONSELHO ESCOLAR

Relatório lido e debatido em reuniões de conselho de docentes; retificado pela Equipa de Autoavaliação da Escola, de acordo com as sugestões apresentadas, e aprovado pelo Conselho Escolar na reunião de 17 de julho de 2020, conforme consta na ata n.º 20 do ano letivo 2019/2020.

#### 9. DIVULGAÇÃO

Este documento, tal como todos os relatórios de autoavaliação da escola, será publicado no site da escola e divulgado em reuniões de pais e de Conselho Escolar.

#### 10. ANEXOS

Resultados, de final de ano letivo, dos alunos do 5.º que concluíram o 4º Ano de Escolaridade nesta escola (*anexo 1*). Inquéritos aplicados, no ano letivo 2019/2020, à Comunidade Escolar e às edilidades locais, com resultados (*anexo 2*). Inquérito aplicado aos Encarregados de Educação, no fim do ano letivo 2019/2020, sobre a Telescola/#EstudoEmCasa, com resultados (*anexo 3*).

\*

Faial, 17 de julho de 2020 A Equipa de Autoavaliação da EB1/PE do Faial e S. Roque do Faial

(João Gomes, Manuel Fernandes, Maria Guida Silva e Regina Silva)



# ANEXOS



ANEXO 1 - Resultados, de final de ano letivo, dos alunos do 5.º Ano que concluíram o 4º Ano de Escolaridade nesta escola.

	RESULTADOS	S FINAIS DOS	ALUN	OS DO 5	° ANO – 2017	/2018			
		AVALIAÇÃO	QUAN	NTITATI	VA				
COMPONENTES	NOTA	*NF	0	1	2	3	4	5	T. Alunos
	Português	-	0	0	0	6	0	0	
	Inglês	-	0	0	0	5	1	0	
Histo	ória e Geografia de Portugal	-	0	0	0	1	3	2	
	Matemática	-	0	0	1	5	0	0	
	Ciências Naturais	-	0	0	0	4	2	0	
	Educação Visual	-	0	0	0	5	1	0	
	Educação Tecnológica	-	0	0	0	4	2	0	
	Educação Musical	-	0	0	0	3	3	0	6
	Educação Física	-	0	0	0	2	4	0	
	Educação Moral e Religiosa	1	0	0	0	1	4	0	
	;	NF – Não freq	uentarar	n				•	
	AVA	LIAÇÃO QUA	ALITA	ΓΙVA					
	Menção	Insuficiente	Sufi	iciente	Bom	Muito	Bom	Excelente	
Ofonto commismost to	Apoio ao Estudo	0		0	6	0		0	
Oferta complementar	Formação Pessoal e Social	0		0	0	6		0	

As notas obtidas pelos discentes do 5.º Ano de Escolaridade, no final do ano letivo 2017/2018, que concluíram o 4.º Ano de Escolaridade nesta escola (6 dos 8 alunos), estão em conformidade com os resultados obtidos pelos mesmos no final do 4.º Ano de Escolaridade.

No Apoio ao Estudo todos tiveram Bom.

Na Formação Pessoal e Social obtiveram todos Muito Bom.

Todos transitaram para o 6.º Ano de Escolaridade.





	RESULTADOS FINAIS DO	OS ALU	NOS D	O 5° AN	O – 2018	8/2019					
CO	OMPONENTES I	NOTA	*NF	0	1	2	3	4	5	T. Alunos	
	Port	Português  Inglês		0	0	0	2	6	3		
Línguas e				0	0	2	4	4	1		
Estudos Sociais História e Geografia de Por		rtugal	-	0	0	0	2	3	6		
	Cidadania e Desenvolvimento		-	0	0	0	0	4	7		
Matemática Matemátic e Ciências Ciências Naturai		nática	-	0	0	1	4	2	4		
		turais	-	0	0	0	3	6	2		
	Tecnologias de Informação e Comun	icação	-	0	0	0	1	4	6	1	
Educação Artística e	Educação Visual		-	0	0	0	2	4	5	11	
Tecnológica	Educação Tecno	lógica	-	0	0	0	1	5	5		
	Educação M	lusical	-	0	0	0	2	3	6		
	Educação Física		-	0	0	0	1	9	1		
Educaç	ão Moral e Religiosa Católica		2	0	0	0	0	3	6		
Oferta Complementar	Formação Pessoal e Social		-	0	0	0	0	2	9		
	Apoio ao Estudo		-	0	0	0	2	4	5		
	*NF –	Não fred	quentara	m					•		

As notas obtidas pelos discentes do 5.º Ano de Escolaridade, no final do ano letivo 2018/2019, confirmam a continuidade dos bons resultados e atestam, em parte, a boa qualidade desta escola na preparação dos alunos para a continuação dos seus estudos.

Todos os alunos transitaram de ano.

Dos 11 alunos avaliados (dos 14 que completaram o 4º Ano nesta escola), 8 fizeram parte do quadro de honra da Escola Básica e Secundária de Santana, nesse ano letivo de 2018/2019.



ANEXO 2 - Inquéritos aplicados, no ano letivo 2019/2020, à Comunidade Escolar e às edilidades locais, com resultados.

Autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial



### INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 1º CICLO

O presente questionário, confidencial e anónimo, recai sobre um conjunto de assuntos sobre as quais pretendemos o seu testemunho pessoal.

Agradecemos que responda com sinceridade e rigor, para que possamos melhorar a nossa escola.

Critérios: N.S. – Não sei | 1 – Pouco/Raramente | 2 – Razoável/Algumas vezes | 3 – Bom/Muitas vezes | 4 – Muito Bom/Quase sempre | 5 – Excelente/Sempre Marque com um X a sua resposta.

#### **RESULTADOS**

41 inquiridos – 23 respostas (56,10%)

	DIMENSÕES		1	2	3	4	5
	LIDERANÇA – DIRETOR DA ESCOLA	N.S. Não sei	Pouco	Razoável	Bom	Muito Bom	Excelente
	•	Nao sei	Raramente	Algumas vezes	Muitas Vezes	Quase sempre	Sempre
	O Diretor, na elaboração dos horários das						
1	turmas, fez prevalecer critérios que tem	0	0	5	8	4	6
	em conta o sucesso educativo dos alunos.						
	O Diretor preocupa-se em promover um						
2	bom ambiente entre os alunos, professo-	0	0	3	4	8	8
	res, funcionários e encarregados de edu-	U	U	3	4	0	0
	cação.						
	O Diretor promove, com a sua atuação,						
3	um ambiente de confiança e solidarieda-	0	0	6	3	4	10
	de.						
4	O Diretor demonstra uma atitude dialo-	0	0	2			0
4	gante e colaborativa.	U	0	2	6	6	9
5	O Diretor aceita sugestões de melhoria.	1	0	3	5	6	8
6	O Diretor sabe gerir conflitos.	0	0	2	9	4	8
	O Diretor da escola desempenha eficaz-						
7	mente as funções que lhe foram atribuí-	0	1	3	5	4	10
	das.						
	TOTAL	1	1	24	40	36	59
	%	0,62	0,62	14,91	24,84	22,36	36,65
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/S	Sempre	1	5,53		83,85	
	DOCENTES	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
	O professor titular de turma do meu edu-		,	<b>J</b>		,	,,,,,,,
	cando promove e incentiva a participação				_	_	
8	dos pais no processo de ensino-aprendi-	1	0	1	4	7	10
	zagem.						
	· U -	l		l	l	<u> </u>	





	LCO LOCOIDO	ECO-ESCOIAS EB1/PE/C DO FAIAL E S. ROQUE DO FAIAL (SANTANA)					<i>IIANA)</i>
9	O professor titular de turma do meu edu- cando resolve os conflitos/problemas com justiça.	0	2	1	2	10	8
10	Estou satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo professor titular de turma do meu educando.	0	1	1	3	3	15
11	Estou satisfeito com a oferta das atividades de enriquecimento do currículo/OTL	2	1	1	3	7	9
12	Estou satisfeito com o apoio à família oferecido pela escola.	0	1	2	7	4	9
	TOTAL	3	5	6	19	31	51
	%	2,61	4,35	5,22	16,52	26,96	44,35
	o/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/S	empre	9	),57		87,83	
	CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
13	As instalações escolares do Faial estão em bom estado de conservação.	0	0	4	5	5	9
14	Os espaços escolares do edifício do Faial encontram-se limpos e cuidados.	0	1	2	6	3	11
	TOTAL	0	1	6	11	8	20
	%	0,00	2,17	13,04	23,91	17,39	43,48
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/S	emnre	1.	5,21		84,78	
	CULTURA ORGANIZACIONAL	N.S.	1	2	3	4	5
	SEGURANÇA	Não sei	Pouco Raramente	Razoável Algumas vezes	Bom Muitas Vezes	Muito Bom Quase sempre	Excelente Sempre
15	A escola promove um controlo eficaz das entradas e saídas das crianças/alunos.	0	2	6	3	4	8
16	A vigilância nos recreios é eficaz.	2	3	9	2	2	5
17	A escola promove um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.	2	4	6	4	3	4
18	Sinto que há segurança na escola.	1	4	6	4	4	4
	TOTAL	5	13	27	13	13	21
	%	5,43	14,13	29,35	14,13	14,13	22,83
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/S	empre	4:	3,48		51,09	
	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
19	O meu educando tem uma boa relação com os professores.	0	0	4	3	8	8
20	Tenho um bom relacionamento com o professor titular da turma do meu educando.	0	0	2	2	7	12
21	O pessoal não docente atende-me bem quando vou à escola.	0	0	2	4	9	8
22	O Diretor mostra disponibilidade para me ajudar a tratar de assuntos relacionados com o meu educando.	1	0	2	2	7	11





-	ECO-E2COId2	EB1/	PE/C DO	FAIAL E S. R	OQUE DU	raial (Sai	VIANA)
	TOTAL	1	0	10	11	31	39
	%	1,09	0,00	10,87	11,96	33,70	42,39
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/S	Sempre	1	0,87		88,05	
			1	2	3	Δ	5
	CULTURA ORGANIZACIONAL SATISFAÇÃO PESSOAL	N.S. Não sei	Pouco Raramente	Razoável Algumas vezes	Bom Muitas Vezes	Muito Bom Quase sempre	Excelente Sempre
23	Estou satisfeito(a) com o desempenho	0	2	3	3	3	12
	escolar do meu educando.  Agrada-me que o meu educando frequen-						
24	te esta escola.	0	0	3	3	6	11
25	Gosto de participar nas atividades pro- movidas pela escola.	2	3	4	5	6	3
	Estou satisfeito(a) com o atendimento						
26	individual aos pais/encarregados de edu- cação.	0	1	2	4	6	10
	Estou satisfeito(a) com as iniciativas de						
27	participação das famílias nas atividades da escola.	0	0	5	8	4	6
	TOTAL	2	6	17	23	25	42
	%	1,74	5,22	14,78	20,00	21,74	36,52
	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente	1,74	•	-	20,00		30,32
Rai	ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/S	empre	2	0,00		78,26	
	CULTURA ORGANIZACIONAL	N.S.	1	2	3	4	5
	INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO	Não sei	Pouco	Razoável	Bom	Muito Bom	Excelente
			Raramente	Algumas vezes	Muitas Vezes	Quase sempre	Sempre
28	Consulto o sítio eletrónico da escola (site na Internet) com regularidade.	10	8	3	1	1	0
29	Utilizo os recursos oferecidos no site da	9	8	4	0	1	1
	escola.			-		_	_
	Foram-me dados a conhecer os documen-						
30	tos orientadores da escola (Projeto Edu-	2	5	6	1	4	5
	cativo, Regulamento Interno e Plano	_			_	-	
	Anual de Atividades).						
	A forma de divulgação da informação da	_	_	_	_	_	
31	escola aos pais/encarregados de educa-	0	2	4	4	5	8
	ção é adequada.						
32	A comunicação com o professor titular de turma é fácil.	0	1	3	4	4	11
33	A comunicação com o Diretor é fácil.	0	0	4	2	4	13
	TOTAL	21	24	24	12	19	38
	%	15,22	17,39	17,39	8,70	13,77	27,54
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/S	Semnre	3	4,78		50,01	1
Adi			1	2	3	4	5
	CULTURA ORGANIZACIONAL PARTICIPAÇÃO	N.S. Não sei	Pouco Raramente	Razoável Algumas vezes	Bom Muitas Vezes	Muito Bom Quase sempre	Excelente Sempre
34	Estou sempre disponível para participar	0	3	10	2	4	4
<b>34</b>	nas atividades desenvolvidas pela escola.	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		10		7	_
	TOTAL	0	3	10	2	4	4
	%	0,00	13,04	43,48	8,70	17,39	17,39
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/S	Sempre	5	6,52		43,48	

A equipa de autoavaliação da escola agradece a sua colaboração.





Autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial



### INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

O presente questionário, confidencial e anónimo, recai sobre um conjunto de assuntos sobre as quais pretendemos o seu testemunho pessoal.

Agradecemos que responda com sinceridade e rigor, para que possamos melhorar a nossa escola.

Critérios: N.S. – Não sei | 1 – Pouco/Raramente | 2 – Razoável/Algumas vezes | 3 – Bom/Muitas vezes | 4 – Muito Bom/Quase sempre | 5 – Excelente/Sempre

Marque com um X a sua resposta.

#### **RESULTADOS**

41 inquiridos – 22 respostas (53,66%)

	41 iliquiliuos – 22 lespostas (5	5,00707		2	2		
	DIMENSÕES	N.S.	1 Pouco	<b>Z</b> Razoável	3 Bom	4 Muito Bom	5 Excelente
	LIDERANÇA – DIRETOR DA ESCOLA	Não sei	Raramente	Algumas vezes	Muitas Vezes	Quase sempre	Sempre
1	O Diretor, na elaboração dos horários dos grupos, fez prevalecer critérios que tem em conta o sucesso educativo das crianças.	6	0	3	3	2	8
2	O Diretor preocupa-se em promover um bom ambiente entre as crianças, professores, funcionários e encarregados de educação.	2	0	0	4	5	11
3	O Diretor promove, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidarie- dade.	4	0	1	3	4	10
4	O Diretor demonstra uma atitude dialogante e colaborativa.	0	3	2	2	3	12
5	O Diretor aceita sugestões de melhoria.	5	0	1	4	4	8
6	O Diretor sabe gerir conflitos.	7	0	1	3	4	7
7	O Diretor da escola desempenha efi- cazmente as funções que lhe foram atribuídas.	3	0	0	4	5	10
	TOTAL	27	3	8	23	27	66
	%	17,53	1,95	5,19	14,94	17,53	42,86
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	7	,14		75,33	
	DOCENTES	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
8	As educadoras do meu educando pro- movem e incentivam a participação dos pais no processo de educação/ensino.	0	0	0	2	7	13
9	As educadoras do meu educando resolvem os conflitos/problemas com justiça.	4	0	0	2	5	11





Eco-Escolds	EB1/	/PE/C DO I	FAIAL E S. R	<i>ROQUE DO</i>	FAIAL (SAI	V <i>TANA)</i>
Estou satisfeito(a) com o trabalho de- senvolvido pelas educadoras do meu educando.	0	0	0	1	3	18
Estou satisfeito(a) com a oferta das atividades do grupo do meu educando.	0	0	0	3	4	15
As educadoras promovem e incentivam a participação dos pais na educação das crianças.	0	0	0	1	5	16
vem os conflitos/problemas com justiça.	5	0	1	1	3	12
Estou satisfeito(a) com o trabalho de- senvolvido pelas educadoras do meu educando.	1	0	0	1	5	15
Estou satisfeito(a) com o apoio à família oferecido pela escola.	2	0	0	1	8	11
TOTAL	12	0	1	12	40	111
%	6,82	0,00	0,57	6,82	22,73	63,07
·	/Sempre	C	),57		92,62	
CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
Faial estão em bom estado de conservação.	0	0	0	4	8	10
Os espaços escolares do edifício de S. Roque do Faial encontram-se limpos e cuidados.	0	0	0	1	6	15
TOTAL	0	0	0	5	14	25
%	0,00	0,00	0,00	11,36	31,82	56,82
Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	C	),00	-	100,00	-
		1	2	3	4	5
SEGURANÇA	Não sei	Pouco Raramente	Razoável Algumas vezes	Bom Muitas Vezes	Muito Bom Quase sempre	Excelente Sempre
das entradas e saídas das crianças.	2	0	2	2	4	12
	4	0	1	5	4	8
A escola promove um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.	7	0	3	2	3	7
Sinto que há segurança na escola.	0	0	0	4	6	12
TOTAL	13	0	0	13	17	39
%	15,85	0,00	0,00	15,85	20,73	47,56
	10	C	0.00		84.14	
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	N.S. Não sei	1 Pouco	<b>2</b> Razoável	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom	5 Excelente Sempre
O meu educando tem uma boa relação com as educadoras.	0	0	0	0	8	14
Tenho um bom relacionamento com as educadoras do meu educando.	0	0	0	0	7	15
O pessoal não docente atende-me bem	0	0	0	0	5	17
quando vou à escola.						
quando vou à escola.  O Diretor da Escola mostra disponibilidade para me ajudar a tratar de assuntos relacionados com o meu educando.	5	0	1	0	4	12
	senvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com a oferta das atividades do grupo do meu educando.  As educadoras promovem e incentivam a participação dos pais na educação das crianças.  As educadoras do meu educando resolvem os conflitos/problemas com justiça.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com o apoio à família oferecido pela escola.  TOTAL  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS  As instalações escolares de S. Roque do Faial estão em bom estado de conservação.  Os espaços escolares do edifício de S. Roque do Faial encontram-se limpos e cuidados.  TOTAL  **O  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre CULTURA ORGANIZACIONAL SEGURANÇA  A escola promove um controlo eficaz das entradas e saídas das crianças.  A vigilância nos recreios é eficaz.  A escola promove um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.  Sinto que há segurança na escola.  TOTAL  **O  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre RELACIONAMENTO INTERPESSOAL  O meu educando tem uma boa relação com as educadoras.  Tenho um bom relacionamento com as educadoras do meu educando.  O pessoal não docente atende-me bem	Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com a oferta das atividades do grupo do meu educando.  As educadoras promovem e incentivam a participação dos pais na educação das crianças.  As educadoras do meu educando resolvem os conflitos/ problemas com justiça.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com o apoio à família oferecido pela escola.  TOTAL 12  % 6,82  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS  As instalações escolares de S. Roque do Faial estão em bom estado de conservação.  Os espaços escolares do edifício de S. Roque do Faial estão em bom estado de conservação.  TOTAL 0  % 0,00  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL SEGURANÇA N.S. Não sei  CULTURA ORGANIZACIONAL SEGURANÇA N.S. Não sei  Descola promove um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à 7 escola.  Sinto que há segurança na escola. 0  TOTAL 13  % 15,85  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/Sempre  RELACIONAMENTO INTERPESSOAL N.S. Não sei  O meu educando tem uma boa relação com as educadoras do meu educando. 0  O pessoal não docente atende-me bem	Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com a oferta das atividades do grupo do meu educando.  As educadoras promovem e incentivam a participação dos pais na educação das crianças.  As educadoras do meu educando resolvem os conflitos/problemas com justiça.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com o apoio à família oferecido pela escola.  TOTAL 12 0  Pouco/Razoáwel versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS  As instalações escolares do edifício de S. Roque do Faial estão em bom estado de conservação.  Os espaços escolares do edifício de S. Roque do Faial encontram-se limpos e cuidados.  TOTAL 0 0  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS  As instalações escolares do edifício de S. Roque do Faial encontram-se limpos e cuidados.  TOTAL 0 0  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL SEGURANÇA  A escola promove um controlo eficaz das entradas e saídas das crianças.  A vigilância nos recreios é eficaz.  A escola promove um controlo eficaz das entradas e saídas das crianças.  A vigilância nos recreios é eficaz.  A escola promove um controlo eficaz das entradas e saídas das crianças.  Sinto que há segurança na escola.  O neu educando tem uma boa relação com as educadoras.  O meu educando tem uma boa relação com as educadoras.  Tenho um bom relacionamento com as educadoras.  Tenho um bom relacionamento com as educadoras do meu educando.  O pessoal não docente atende-me bem	Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com a oferta das atividades do grupo do meu educando.  As educadoras promovem e incentivam a participação dos pais na educação das crianças.  As educadoras do meu educando resolvem os conflitos/problemas com justiça.  As educadoras do meu educando resolvem os conflitos/problemas com justiça.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com o apoio à família oferecido pela escola.  TOTAL 12 0 1  **6 6,82 0,00 0,57  **Pouco/Razaável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Multas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS  As instalações escolares de S. Roque do Faial estão em bom estado de conservação.  Os espaços escolares do edifício de S. Roque do Faial encontram-se limpos e cuidados.  **TOTAL 0 0 0  O 0  **0,00 0,00 0,00 0,00 0  **Pouco/Razaável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Multas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL S. N.S. Não sei Razadvel Algumas vezes  **TOTAL 0 0 0 0  **Ouco/Razaável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Multas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL S. N.S. Não sei Razamente Algumas vezes das entradas e es sídas das crianças.  A escola promove um controlo eficaz das entradas e es aídas das crianças.  A escola promove um controlo eficaz das entradas e es aídas das crianças.  A vigilância nos recreios é eficaz. 4 0 1  A escola promove um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à 7 0 3  escola.  Sinto que há segurança na escola. 0 0 0  **Pouco/Razaável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Multas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL S. N.S. Não sei Razamente Algumas vezes versus Multas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL S. N.S. Não sei Razamente Algumas vezes versus Multas vezes/Q. sempre/Sempre  O 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com a oferta das attividades do grupo do meu educando.  As educadoras promovem e incentivam a participação dos país na educação das crianças.  As educadoras promovem e incentivam a participação dos país na educação das crianças.  As educadoras do meu educando resolvem os conflitos/problemas com justiça.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  TOTAL 12 0 1 12  Estou satisfeito(a) com o apoio à familia oferecido pela escola.  TOTAL 12 0 1 12  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente amente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/Sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL N.S. N.S. N.S. N.S. N.S. N.S. N.S. N.S	Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com a oferta das atividades do grupo do meu educando.  As educadoras promovem e incentivam a participação dos pais na educação das crianças.  As educadoras do meu educando resolvem os conflitos/problemas com justiça.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando resolvem os conflitos/problemas com justiça.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas educadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com o trabalho desenvolvido pelas estouadoras do meu educando.  Estou satisfeito(a) com o apoio à família oferecido pela escola.  TOTAL 12 0 1 12 40  TOTAL 12 0 1 12 40  CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS N.S. Moo sel Pouco/Razodvel versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Multas vezes/Q. sempre/Sempre  O.,57 92,62  CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS N.S. Moo sel Pouco/Razodvel versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Multas vezes/Q. sempre/Sempre  O. 0 0 1 6 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8





_	ECO-ESCOIdS	EB1/	PE/C DU	FAIAL E S. F	LUQUE DU	<u>raia</u> l (Jai	<u>VIANA)</u>
	ajudar a tratar de assuntos relacionados com o meu educando.						
	TOTAL	5	0	1	2	27	75
	%	4,55	0,00	0,91	1,82	24,55	68,18
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	C	),91		94,55	
	CULTURA ORGANIZACIONAL SATISFAÇÃO PESSOAL	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
27	Estou satisfeito(a) com as tarefas desenvolvidas pelo meu educando.	0	0	0	1	6	15
28	Agrada-me que o meu educando frequente esta escola.	0	0	0	0	4	18
29	Gosto de participar nas atividades pro- movidas pela escola.	0	0	0	2	13	7
30	Estou satisfeito(a) com o atendimento individual aos pais/encarregados de educação.	2	0	0	0	4	16
31	Estou satisfeito(a) com as iniciativas de participação das famílias nas atividades da escola.	0	0	0	3	4	15
	TOTAL	2	0	0	6	31	71
	%	1,82	0,00	0,00	5,45	28,18	64,55
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	C	),00		98,18	
	CULTURA ORGANIZACIONAL INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
32	Consulto o sítio eletrónico da escola (site na Internet) com regularidade.	1	11	5	1	3	1
33	Utilizo os recursos oferecidos no site da escola.	1	14	2	0	5	0
34	Foram-me dados a conhecer os docu- mentos orientadores da escola (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades).	2	2	1	4	1	12
35	A forma de divulgação da informação da escola aos pais/encarregados de educação tem sido adequada.	0	0	0	6	5	11
36	A comunicação com as educadoras do meu educando tem sido fácil.	0	0	0	0	6	16
37	A comunicação com o Diretor é fácil.	4	0	2	3	4	9
	TOTAL	8	27	10	14	24	49
	%	6,06	20,45	7,58	10,61	18,18	37,12
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	2	8,03		65,91	
	CULTURA ORGANIZACIONAL PARTICIPAÇÃO	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
38	Estou sempre disponível para participar nas atividades desenvolvidas pela escola.	1	0	2	4	8	7
	TOTAL	1	0	2	4	8	7
	%	4,55	0,00	9,09	18,18	36,36	31,82
	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre			,09		86,36	

A equipa de autoavaliação da escola agradece a sua colaboração.





Autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial



#### **INQUÉRITO AOS ALUNOS**

O presente questionário, confidencial e anónimo, recai sobre um conjunto de assuntos sobre as quais pretendemos o seu testemunho pessoal.

Agradecemos que responda com sinceridade e rigor, para que possamos melhorar a nossa Escola.

Critérios: N.S. – Não sei | 1 – Pouco/Raramente | 2 – Razoável/Algumas vezes | 3 – Bom/Muitas vezes | 4 – Muito Bom/Quase sempre | 5 – Excelente/Sempre

Marque com um X a sua resposta.

#### **RESULTADOS**

41 inquiridos - 40 respostas (97,56%)

	DIMENSÕES	N.S.	1	2	3	4	5
	LIDERANÇA – DIREÇÃO DA ESCOLA	Não sei	Pouco Raramente	Razoável Algumas vezes	Bom Muitas Vezes	Muito Bom Quase sempre	Excelente Sempre
1	O Diretor permite a utilização dos espa- ços da escola, equipamentos e outros serviços.	0	1	0	11	15	13
2	O Diretor preocupa-se em promover um bom ambiente entre alunos, profes- sores e funcionários.	0	0	0	7	5	28
3	O Diretor mostra-se disponível para me ouvir.	0	2	0	5	17	16
4	O Diretor atua, de forma eficaz, na resolução dos problemas disciplinares.	0	0	1	4	10	25
	TOTAL	0	1	1	27	47	82
	%	0,00	0,63	0,63	17,09	29,75	51,90
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	1	.,26		98,74	
	PROFESSOR TITULAR DE TURMA	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> <i>Muito Bom Quase sempre</i>	5 Excelente Sempre
5	Estou satisfeito com o trabalho da mi-						
	nha professora titular de turma.	0	0	0	5	4	31
6	nha professora titular de turma.  Estou satisfeito com o trabalho dos meus professores das AEC/OTL.	0	0	2	4	11	31
6 7	Estou satisfeito com o trabalho dos						
	Estou satisfeito com o trabalho dos meus professores das AEC/OTL.  Considero que o meu professor titular de turma resolve os conflitos/ proble-	0	0	2	4	11	23
7	Estou satisfeito com o trabalho dos meus professores das AEC/OTL.  Considero que o meu professor titular de turma resolve os conflitos/ problemas com justiça.  Considero que o professores das AEC/OTL resolvem os conflitos/problemas	0	0	2	3	11 8	23
7	Estou satisfeito com o trabalho dos meus professores das AEC/OTL.  Considero que o meu professor titular de turma resolve os conflitos/ problemas com justiça.  Considero que o professores das AEC/OTL resolvem os conflitos/problemas com justiça.	0 0	0 0	2 1 0	3 5	11 8 14	23 28 21





			<i></i>	FAIAL E 3.	NOGOL DO	I AIAL (UAI	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
	CULTURA ORGANIZACIONAL SEGURANÇA	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	<b>3</b> Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
9	As instalações escolares estão em bom estado de conservação.	0	6	9	14	10	1
10	Os espaços escolares encontram-se limpos e cuidados.	1	0	3	12	17	7
11	Os materiais de apoio são suficientes.	1	0	3	10	16	10
12	Sinto que existe controlo na entrada e saída da nossa escola.	0	0	3	11	6	20
13	Reconheço que há vigilância dos pro- fessores no recreio.	0	0	0	4	15	21
14	Reconheço que há vigilância dos funci- onários no recreio.	8	4	2	10	8	8
15	Os vigilantes dos recreios resolvem bem os conflitos entre os alunos.	1	1	0	4	21	13
16	Sinto-me seguro na escola.	0	0	0	3	11	26
	TOTAL	11	11	20	68	104	106
	%	3,44	3,44	6,25	21,25	32,50	33,13
Ran	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	9	,69		86,88	
	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	<b>3</b> Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
17	Tenho um bom relacionamento com o Diretor da Escola.	0	0	1	6	9	24
18	Mantenho uma boa relação com os meus professores.	0	0	0	8	15	17
19	Mantenho uma boa relação com os funcionários.	4	3	5	6	12	10
20	Tenho um bom relacionamento com os	•					
	meus colegas.	0	0	2	12	18	8
	meus colegas.  TOTAL	4	3	8	32	18 54	59
Rar	TOTAL	2,50	3 1,88	8	32	54	59
Rar	TOTAL  %  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente	2,50	3 1,88	5,00	32	54 33,75	59
Rar 21	TOTAL  %  Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL	4 2,50 /Sempre N.S.	3 1,88 6 1 Pouco	5,00 5,88 2 Razoável	32 20,00 3 Bom	54 33,75 90,63 4 Muito Bom	59 36,88 5 Excelente
	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente amente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre  CULTURA ORGANIZACIONAL SATISFAÇÃO PESSOAL  Estou satisfeito(a) com o meu desem-	4 2,50 /Sempre N.S. Não sei	3 1,88 6 1 Pouco Raramente	5,00 5,88 2 Razoável Algumas vezes	32 20,00  3 Bom Muitas Vezes	33,75 90,63 4 Muito Bom Quase sempre	59 36,88 5 Excelente Sempre
21	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre CULTURA ORGANIZACIONAL SATISFAÇÃO PESSOAL  Estou satisfeito(a) com o meu desempenho escolar.  Gosto de participar nas atividades da	4 2,50 /Sempre N.S. Não sei 0	3 1,88  1 Pouco Raramente 1	5,00 5,88 2 Razoável Algumas vezes 4	32 20,00 3 Bom Muitas Vezes 6	54 33,75 90,63 4 Muito Bom Quase sempre 8	59 36,88 5 Excelente Sempre 21





				FAIAL E 3.			
24	Gosto de estudar nesta escola.	0	0	0	5	13	22
	TOTAL	0	3	7	22	52	76
	%	0,00	1,88	4,38	13,75	32,50	47,50
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente amente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	6	,26		93,75	
	CULTURA ORGANIZACIONAL INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
25	Consulto o sítio eletrónico da escola (site na Internet) com regularidade.	1	15	5	6	8	5
26	Utilizo os recursos oferecidos no site da escola.	0	0	18	8	9	5
	TOTAL	1	15	23	14	17	10
	%	1,25	18,75	28,75	17,50	21,25	12,50
Ran	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente amente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	4	7,50		51,2	5
	CULTURA ORGANIZACIONAL PARTICIPAÇÃO	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
27	Estou sempre disponível para participar nas atividades desenvolvidas pela escola.	0	0	1	9	10	20
	TOTAL	0	0	1	9	10	20
	%	0,00	0,00	2,50	22,50	25,00	50,00
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente amente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	2	,50		97,50	

A equipa de autoavaliação da escola agradece a tua colaboração.

Obrigado





#### Autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial



#### **INQUÉRITO AOS DOCENTES**

O presente questionário, confidencial e anónimo, recai sobre um conjunto de assuntos sobre as quais pretendemos o seu testemunho pessoal.

Agradecemos que responda com sinceridade e rigor, para que possamos melhorar a nossa escola.

Critérios: N.S. – Não sei | 1 – Pouco/Raramente | 2 – Razoável/Algumas vezes | 3 – Bom/Muitas vezes | 4 – Muito Bom/Quase sempre | 5 – Excelente/Sempre

Marque com um X a sua resposta.

#### **RESULTADOS**

18 inquiridos - 16 respostas (88,89%)

	DIMENSÕES LIDERANÇA	N.S.	1	2	3	4	5	
	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA	Não sei	Pouco Raramente	Razoável Algumas vezes	Bom Muitas Vezes	Muito Bom Quase sempre	Excelente Sempre	
1	O Conselho Escolar promove o relacio- namento entre os elementos da comu- nidade educativa.	0	0	1	2	7	6	
2	O Conselho Escolar avalia eficazmente o funcionamento da escola e colabora ativamente na construção do Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.	0	0	1	3	6	6	
3	As reuniões do Conselho Escolar têm contribuído para a tomada de decisões, organização e realização de trabalho eficaz, contribuindo para o bom funcionamento da escola.	0	0	1	3	5	7	
	TOTAL	0	0	3	8	18	19	
	%	0,00	0,00	6,25	16,67	37,50	39,58	
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	6	5,25		93,75	_1	
	LIDERANÇA DIREÇÃO DA ESCOLA	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre	
4	O Diretor da escola gere e organiza de forma adequada a distribuição de serviço docente nas atividades curriculares.	0	0	0	1	6	9	
5	O Diretor da escola gere e organiza de forma adequada a distribuição de serviço docente nas atividades de enriquecimento curricular (AEC).	0	0	0	1	6	9	
6	O Diretor da escola, na elaboração dos horários das turmas, faz prevalecer critérios que tem em conta o sucesso educativo dos alunos/crianças.	0	0	0	1	6	9	
7	O Diretor da escola tem visão estratégica.	0	0	0	4	6	6	
8	O Diretor da escola desenvolve meca- nismos de auscultação dos docentes para tomada de decisão.	0	0	0	1	8	7	
9	O Diretor da escola solicita e aceita sugestões de melhoria.	0	0	0	3	2	11	





				FAIAL E 3. N	OGOZ DO I	AIAE (OAI)	117117
10	O Diretor da escola preocupa-se em promover um bom ambiente entre os alunos, professores, funcionários e encarregados de educação.	0	0	0	1	5	10
11	O Diretor da escola promove, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidariedade.	0	0	0	2	7	7
12	O Diretor da escola demonstra uma atitude dialogante e colaborativa.	0	0	0	2	5	9
13	O Diretor da escola sabe gerir conflitos.	0	0	1	3	5	7
14	O Diretor da escola é imparcial na apreciação dos problemas que lhe são apresentados.	0	0	0	2	8	6
15	O Diretor da escola preocupa-se com a igualdade de oportunidades do pessoal docente.	0	0	0	2	5	9
16	O Diretor da Escola reconhece e valoriza o empenho do pessoal docente.	0	0	0	1	4	11
17	O Diretor da Escola mobiliza os docentes para a operacionalização do PEE.	0	0	0	0	6	10
18	O Diretor da Escola incentiva o espírito de equipa e o trabalho colaborativo.	0	0	0	0	5	11
19	O Diretor da escola desempenha efi- cazmente as funções que lhe foram atribuídas.	0	0	0	0	7	9
20	O Diretor da escola gere as instalações, espaços e equipamentos de forma adequada às necessidades da comunidade escolar.	0	0	0	0	6	10
	TOTAL	0	0	1	24	97	150
	%	0,00	0,00	0,37	8,82	35,66	51,15
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	C	),37		95,63	
	PRÁTICA PEDAGÓGICA – DOCENTES (PROFESSORES/EDUCADORAS)	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	<b>3</b> Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
21	Os docentes adequam as atividades pedagógicas às capacidades e ritmos dos alunos/crianças.	0	0	0	3	6	7
22	Os docentes fazem a monitorização do desenvolvimento do currículo/orientações curriculares.	0	0	0	3	7	6
23	Os docentes fomentam entre eles o trabalho de articulação entre as diferentes componentes do currículo, tendo em vista a melhoria do aproveitamento dos alunos/crianças.	0	0	0	2	7	7





-	moo moorido	ED'I/	PE/C DU	FAIAL E S. K	OQUE DU	raial (Jan	IIANA)
24	Os docentes articulam com o professor de apoio à Inclusão (EE) práti- cas/estratégias para auxiliar os alu- nos/crianças a superar as suas dificul- dades.	0	0	0	2	7	7
25	Os professores titulares promovem de forma adequada a articulação com os encarregados de educação, no sentido de desenvolver estratégias de envolvimento dos alunos nas atividades escolares	0	0	0	3	6	7
26	Os professores definem em conjunto um critério de adoção e práticas de uti- lização do manual escolar e material escolar.	1	0	0	4	6	5
	TOTAL	1	0	0	17	39	39
	%	1,04	0,00	0,00	17,71	40,63	40,63
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	C	),00		98,97	
	CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS (Instalações, equipamento e material)	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
27	As instalações escolares estão em bom estado de conservação.	0	0	1	5	8	2
28	Os espaços escolares encontram-se limpos e cuidados.	0	0	2	5	5	4
29	Os espaços de trabalho encontram-se bem organizados e são apropriados ao desempenho das minhas funções.	0	0	1	4	9	2
30	Os recursos de equipamentos e materiais disponíveis são adequados.	0	0	2	7	5	2
	TOTAL	0	0	6	21	27	10
	%	0,00	0,00	9,38	32,81	42,19	15,63
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	S	),38		90,63	
	CULTURA ORGANIZACIONAL SEGURANÇA	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	<b>3</b> Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	<b>5</b> Excelente Sempre
31	A escola promove um controle eficaz das entradas e saídas dos alunos.	0	0	0	3	8	5
32	A vigilância nos recreios é eficaz.	0	0	2	3	6	5
33	A escola promove um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.	0	0	2	4	5	6
34	Sinto que há segurança na escola.	0	0	1	0	7	8
	TOTAL	0	0	5	10	26	24
	%	0,00	0,00	7,69	15,38	40,00	36,92
Rar	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	7	<b>7,69</b>		92,30	





-	ECO-ESCOIAS	EB1/	PE/C DO I	FAIAL E S. R	<i>ROQUE DO l</i>	FAIAL (SAN	IIANA)
	CULTURA ORGANIZACIONAL RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
35	Tenho um bom relacionamento profissional com o Diretor da Escola.	0	0	0	0	2	14
36	Existe um bom relacionamento entre docentes.	0	0	1	1	6	8
37	Mantenho um bom relacionamento com as crianças.	0	0	0	0	2	14
38	Mantenho um bom relacionamento com o pessoal não docente.	0	0	0	2	4	10
39	Mantenho um bom relacionamento com os encarregados de educação.	0	0	0	0	6	10
	TOTAL	0	0	1	3	20	56
	%	0,00	0,00	1,25	3,75	25,00	70,00
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	1	.,25		98,75	
	CULTURA ORGANIZACIONAL SATISFAÇÃO PESSOAL/ PROFISSIONAL	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> <i>Muito Bom Quase sempre</i>	5 Excelente Sempre
40	Estou satisfeito com a prestação e funcionamento dos serviços da escola.	0	0	0	0	7	9
41	O meu esforço e empenho são reconhecidos.	0	0	0	2	6	8
42	Gosto de participar nas ativida- des/projetos dinamizados nesta escola.	0	0	0	1	2	13
43	Existe trabalho cooperativo entre docentes.	0	0	1	1	7	7
44	Existe trabalho colaborativo entre docentes.	0	0	3	0	5	8
45	Sinto que a minha opinião é tida em conta.	0	0	0	1	7	8
46	Na escola, sou informado sempre sobre tudo o que me diz respeito.	0	0	0	0	4	12
	TOTAL	0	0	4	5	38	65
	%	0,00	0,00	3,57	4,46	33,93	58,04
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	3	3,57		96,43	
	CULTURA ORGANIZACIONAL INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	<b>5</b> Excelente Sempre
47	Conheço a composição e as competên- cias do Conselho Escolar.	0	0	0	1	0	15
48	Conheço as competências do Diretor da Escola.	0	0	0	1	1	14
49	Conheço os documentos orientadores da escola (PE, RI, PAA).	0	0	0	0	4	12
50	Na escola, a forma de divulgação da informação é adequada.	0	0	0	1	4	11





			,	AIAL L J. N		7 112 12   02 12	
51	Existe partilha de informação/conhecimentos entre docentes.	0	0	1	1	5	9
52	A comunicação com o Diretor é fácil.	0	0	0	0	3	13
	TOTAL	0	0	1	4	17	74
	%	0,00	0,00	1,04	4,17	17,71	77,08
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	e/Sempre	1	,04		98,96	
CULTURA ORGANIZACIONAL PARTICIPAÇÃO		N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
53	Participo nas atividades desenvolvidas pela escola.	0	0	0	0	2	14
54	Sou ouvido sobre a elaboração do meu horário de trabalho.	0	0	0	1	4	11
55	A escola dispõe de mecanismos que permite a colaboração de todos.	0	0	0	2	5	9
	TOTAL	0	0	0	3	11	34
	%	0,00	0,00	0,00	6,25	22,92	70,83
Rai	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente ramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre	/Sempre	C	),00		100,00	

A equipa de autoavaliação da escola agradece a sua colaboração.

Obrigado





Autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial



#### INQUÉRITO AO PESSOAL NÃO DOCENTE

O presente questionário, confidencial e anónimo, recai sobre um conjunto de assuntos sobre as quais pretendemos o seu testemunho pessoal.

Agradecemos que responda com sinceridade e rigor, para que possamos melhorar a nossa escola.

Critérios: N.S. – Não sei | 1 – Pouco/Raramente | 2 – Razoável/Algumas vezes | 3 – Bom/Muitas vezes | 4 – Muito Bom/Quase sempre | 5 – Excelente/Sempre

Marque com um X a sua resposta.

#### **RESULTADOS**

15 inquiridos – 12 respostas (80%)

	DIMENSÕES		1	2	3	4	5
	LIDERANÇA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA	N.S. Não sei	Pouco Raramente	Razoável Algumas vezes	Bom Muitas Vezes	Muito Bom Quase sempre	Excelente Sempre
1	O Conselho Escolar disponibiliza informa- ções das suas decisões ao pessoal não docente, em assuntos que lhes dizem respeito.	0	0	3	6	3	0
2	O Conselho Escolar promove o relacio- namento entre os elementos da comuni- dade educativa.	0	0	3	7	1	1
3	O Conselho Escolar, no desempenho das suas funções, tem vindo a realizar um trabalho eficaz, contribuindo para o bom funcionamento da escola.	1	0	1	4	5	1
	TOTAL	1	0	7	17	9	2
	%	2,78	0,00	19,44	47,22	25,00	5,56
R	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente aramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/	Sempre	19	9,44		77,78	
	LIDERANÇA – DIRETOR DA ESCOLA	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
4	O Diretor gere as instalações, espaços e equipamentos de forma adequada às necessidades da comunidade escolar.	1	0	2	4	3	2
5	O Diretor gere e organiza de forma adequada a distribuição de serviço do pessoal não docente.	0	0	3	4	3	2
6	O Diretor aceita as sugestões de melhoria.	0	1	0	7	2	2





		LD I/F	L/C DO F	HIAL E 3. KU	IQUL DU I	AIAL (SAI	IIANA)
7	O Diretor sabe gerir os conflitos.	0	3	2	2	4	1
8	O Diretor incentiva à participação do pessoal não docente para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo.	1	0	3	4	3	1
9	O Diretor revela aptidão para liderar a escola.	0	0	2	2	5	3
10	O Diretor demonstra uma atitude dialogante e colaborativa.	0	0	1	2	6	3
11	O Diretor reconhece e valoriza o empe- nho do pessoal não docente.	0	1	4	2	4	1
12	O Diretor preocupa-se com a igualdade de oportunidades do pessoal não docente.	0	2	3	1	4	2
13	O Diretor incentiva o trabalho de equipa entre os funcionários da escola.	0	0	1	4	4	3
14	O Diretor desempenha eficazmente as funções que lhe foram atribuídas.	0	0	3	1	5	3
	TOTAL	2	7	24	33	43	23
	%	1,52	5,30	18,18	25,00	32,58	17,42
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente aramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/	Sempre	23	3,48		75,00	
	CULTURA ORGANIZACIONAL INFRAESTRUTURAS (Instalações, equipamento e material)	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
15	As instalações escolares estão em bom estado de conservação.	0	0	1	5	5	1
16	Os espaços escolares encontram-se limpos e cuidados.	0	0	0	3	7	2
17	Os espaços de trabalho encontram-se bem organizados e são apropriados ao desempenho das minhas funções.	0	0	1	3	7	1
18	Os recursos de equipamentos e materiais disponíveis são adequados.	0	0	1	7	4	0
	TOTAL	0	0	3	18	23	4
	%	0,00	0,00	6,25	37,50	47,92	8,33
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente aramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/	Sempre	6	5,25		93,75	





	ECO-ESCOIAS	EB1/P	'E/C DO F	4 <i>IAL E S. RC</i>	JQUE DO F	AIAL (SAI	<i>ITANA)</i>
C	ULTURA ORGANIZACIONAL - SEGURANÇA	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
19	A escola promove um controlo eficaz das entradas e saídas das crianças.	0	0	0	2	6	4
20	A vigilância nos recreios é eficaz.	0	0	2	2	5	3
21	A escola promove um controlo eficaz das entradas de pessoas estranhas à escola.	0	0	0	0	8	4
22	Sinto que há segurança na escola.	0	0	0	1	7	4
	TOTAL	0	0	2	5	26	15
	%	0,00	0,00	4,17	10,42	54,17	31,25
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente aramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/	Sempre	4	,17		95,84	
	CULTURA ORGANIZACIONAL RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
23	Tenho um bom relacionamento profissional com o Diretor.	0	0	1	1	9	1
24	Existe um bom relacionamento entre o pessoal não docente.	0	0	4	4	4	0
25	Tenho um bom relacionamento com as crianças.	0	0	0	2	5	5
26	Tenho um bom relacionamento profissional com os docentes.	0	0	0	0	9	3
	TOTAL	0	0	5	7	27	9
	%	0,00	0,00	10,42	14,58	56,25	18,75
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente aramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/	Sempre	10	0,42		89,58	
	CULTURA ORGANIZACIONAL SATISFAÇÃO PESSOAL/PROFISSIONAL	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
27	O meu esforço e empenho são reconhecidos.	0	0	2	4	5	1
28	Gosto de participar nas ativida- des/projetos dinamizados pela escola.	0	0	0	4	7	1
29	Nesta escola trabalha-se em equipa.	0	0	1	5	5	0
30	Gosto de trabalhar nesta escola.	0	0	0	3	6	3
31	Sinto que a minha opinião é tida em conta.	0	0	2	4	6	0
32	Na escola, sou sempre informado sobre tudo o que me diz respeito.	0	2	0	2	7	1
	TOTAL	0	2	5	22	36	6
	%	0,00	2,82	7,04	30,99	50,70	8,45
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente aramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/	Sempre	9	,86		90,14	
	CULTURA ORGANIZACIONAL INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	<b>4</b> Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
33	Conheço os documentos orientadores da escola (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades).	2	3	4	2	1	0





34	A forma de divulgação da informação, na escola, é adequada.	0	2	1	5	2	2	
35	A comunicação com o Diretor é fácil.	0	0	1	4	3	4	
	TOTAL	2	5	6	11	6	6	
	%	5,66	13,89	16,67	30,56	16,67	16,67	
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente aramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/	Sempre	3	0,56		63,90		
CU	LTURA ORGANIZACIONAL - PARTICIPAÇÃO	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Muito Bom Quase Suitas Vezes sempre		5 Excelente Sempre	
36	Participo nas atividades desenvolvidas pela escola.	0	0	0	2	8	2	
37	Sou ouvido(a) sobre a elaboração do meu horário de trabalho.	0	0	1	5	5	1	
38	A escola dispõe de mecanismos que permitem a participação de todos.	1	0	0	7	3	1	
	TOTAL	1	0	1	14	16	4	
	%	2,78	0,00	2,78	38,89	44,44	11,11	
Ra	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente aramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/	Sempre	2	2,78		94,44		

A equipa de autoavaliação da escola agradece a sua colaboração.

Obrigado





Autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial



## INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO PARCEIROS/COLABORADORES

### (CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA | JUNTAS DE FREGUESIA DO FAIAL E S. ROQUE DO FAIAL | ABAE | PRER | PROTEÇÃO CIVIL DA MADEIRA | SANTANA CIDADE SOLIDÁRIA | OUTRA)

O presente questionário, confidencial e anónimo, recai sobre um conjunto de assuntos sobre as quais pretendemos o seu testemunho pessoal.

Agradecemos que responda com sinceridade e rigor, para que possamos melhorar a nossa Escola.

Critérios: N.S. – Não sei | 1 – Pouco/Raramente | 2 – Razoável/Algumas vezes | 3 – Bom/Muitas vezes | 4 – Muito Bom/Quase sempre | 5 – Excelente/Sempre

#### Marque com um X a sua resposta.

#### **RESULTADOS**

9 inquiridos – 2 respostas (22,22%)

S	DIMENSÕES Gobre a EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial – Madeira:	N.S. Não sei	1 Pouco Raramente	<b>2</b> Razoável Algumas vezes	3 Bom Muitas Vezes	4 Muito Bom Quase sempre	5 Excelente Sempre
1	Esta escola tem respondido, em tempo útil, às solicitações da vossa instituição.	0	0	0	1	1	0
2	Esta escola tem mostrado disponibilidade para participar nas atividades propostas pela vossa instituição.	0	0	1	0	1	0
3	Esta escola tem implementado atividades propostas pela vossa instituição.	0	0	1	0	1	0
4	Esta escola tem participado em atividades solidárias propostos pelos vossos serviços.	0	0	0	1	1	0
5	Na cooperação e/ou colaboração com a vossa instituição, esta escola tem contribuído para o desenvolvimento da comunidade.	0	0	0	1	0	1
6	A escola tem comunicado à vossa instituição, quando solicitada, os resultados do desenvolvimento das vossas propostas (projetos/planos ou outros).	0	0	0	0	2	0
7	No vosso entender, estão satisfeitos com o funcionamento desta escola no que respeita às parcerias.	0	0	0	0	1	1
	TOTAL	0	0	2	2	7	2
	%	0,00	0,00	15,38	15,38	53,85	15,38
	Pouco/Razoável versus Bom/M. Bom/Excelente Raramente/Algumas vezes versus Muitas vezes/Q. sempre/Sen	mpre	15	,38		84,61	

A equipa de autoavaliação da escola agradece a vossa colaboração.

Obrigado





IAL E.S. ROQUE DO PAIA

206

ANEXO 3 — Inquérito aplicado aos Encarregados de Educação, no final do ano letivo 2019/2020, sobre a Telescola/#EstudoEmCasa, com resultados.

Autoavaliação da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial

### INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 1º CICLO

O presente questionário, confidencial e anónimo, recai sobre assuntos relacionados com o ensino-aprendizagem durante a pandemia do Covid-19.

Agradecemos que responda com sinceridade e rigor, para que possamos melhorar os nossos serviços.

#### **RESULTADOS**

42 inquiridos – 40 respostas

1.	Entende	que	a	Telesc	ola/#I	Estuc	loEm	Casa	foi	uma	alte	rnativa	adequad	a ao	ensino-
	aprendizagem do seu educando, devido à pandemia do Covid-19?														

	28	- <b>/0</b> %	Em parte	10 – 25%	1140	2-5%	J
2	Em talascola	and recurrence to	am am casa n	oro ocomponhor	os oulos o	ander adequ	10.40

Em narte

2. Em telescola, que recursos tem em casa para acompanhar as aulas e aceder adequadamente às plataformas de apoio?

Computador	20 – 50%	Telemóvel	24 – 60%	Tablet	18 – 45%
Internet 2	4 – 60% Te	levisão 2	5 – 62,5%	Outro (	0

3. Quantas crianças tiveram que partilhar o computador, ou outros recursos, em telesco-la/#EstudoEmCasa, durante o 3.º período deste ano letivo (2019/2020)?

4. Acha que o seu educando se adaptou e assistiu, com interesse e aproveitamento, às aulas da telescola/#EstudoEmCasa?

5. Considera que o recurso à telescola/#EstudoEmCasa foi eficaz no ensino/aprendizagem do seu educando?



6. Acha que os professores do seu educando o apoiarem eficazmente, para que ele se motivasse nas atividades e as realizasse com interesse e qualidade?

Sim	38 – 95%	Em parte	1 – 2,5%	Não	1 – 2,5%	
-----	----------	----------	----------	-----	----------	--





7.	Considera ser	cansativo	para	os	pais	acompanhar	os	filhos	nos	trabalhos	escolares	e
	enviá-los aos 1	professores	?									

Sim 21 – 52,5%

Em parte

13 – 32,5%

Não

6 – 15%

8. Orientou e acompanhou o estudo dos seus filhos?

Sim 35 – 87,5%

Em parte

5 – 12,5%

Não

0 – 0%

9. Acha que o ensino à distância acentuou ainda mais as desigualdades que já existiam entre os estudantes, já que o ritmo de aprendizagem não é o mesmo para todos?

Sim

22 – 55%

Em parte

13 – 32,5%

Não

5 – 12,5%

10. Sempre que necessário, conseguiu contatar os professores do seu educando e enviarlhes os trabalhos?

Sim

39 – 97,5%

Em parte

1 – 2,5%

Não

0 – 0%

11. No próximo ano letivo, caso seja possível o ensino presencial, considera que na sua escola os grupos/anos de escolaridade devem formar turmas separadas, tendo menos alunos cada uma, para manter o distanciamento entre os alunos?

Sim 35 – 87,5%

Não

5 – 12,5%

12. Se continuar a pandemia, no regresso às aulas em setembro, entende que as atividades escolares se devem realizar como antes (todo o dia) ou para uns de manhã e para outros de tarde?

Alternadas, de manhã para uns e de tarde para outros, evitando-se o contato entre os atores de cada turno.

Devem realizar-se nos dois turnos, para todos os alunos (8:30-18:30).

11 – 27,5%